TRIBUNA da imprensa

ANO LVI - Nº 16.997
Rio de Janeiro
Quinta-feira, 1 de setembro de 2005

www.tribunadaimprensa.com.br Preço do exemplar: R$ 1,70

Prefeito de Nova Orleans fala em milhares de mortos
(Página 13)

BNDES libera R$ 22 milhões para o cinema nacional
(Página 10)

Pânico em ponte mata mais de 1.000

Boato sobre homem-bomba provoca verdadeira catástrofe durante peregrinação de xiitas que caminhavam numa ponte sobre Rio Tigre, em Bagdá

Fotos EFE



Iraquianos passaram o dia em busca de corpos de vítimas da tragédia no Rio Tigre

O boato sobre a presença de um homem-bomba entre os milhões de peregrinos xiitas que se dirigiam ao santuário do Imã Musa al-Kazem, em Bagdá, provocou uma verdadeira catástrofe ontem. Apavorada, a multidão entrou em pânico e, na correria, pelo menos 1.030 pessoas morreram pisoteadas, asfixiadas ou afogadas. Pouco antes, num ataque reivindicado pelo grupo do terrorista Abu Musab al-Zarqawi, foguetes haviam provocado a morte de sete peregrinos. A correria começou numa ponte sobre o Rio Tigre, e muitas pessoas morreram afogadas, após a queda de um dos muros de proteção. Além disso, 25 peregrinos morreram após ingerir comida envenenada. **(Página 14)**



Sapatos e outros objetos dos peregrinos xiitas que morreram pisoteados, asfixiados ou afogados durante o pânico

Assessor de Palocci não convence

Dourado diz que o então coordenador da campanha de Lula não sabia de movimentações milionárias

Em depoimento à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Bingos, o chefe de Gabinete do Ministério da Fazenda, Juscelino Dourado, rebateu todas as denúncias feitas pelo advogado Rogério Buratti, ex-assessor do ministro Antonio Palocci. Dourado negou, veementemente, que Palocci tenha recebido propina do Grupo Leão Leão quando era prefeito de Ribeirão Preto (SP) entre 2000 e 2002 ou que tenha tratado alguma vez dos contratos da Caixa Econômica Federal (CEF) com a empresa Gtech. Negou também que Palocci, que coordenou a campanha de Lula, soubesse das movimentações milionárias do PT. Membros da CPI disseram que Dourado não convenceu e estudam agora a convocação de Palocci para depor. **(Página 2)**

Wilson Dias/ABr



Dourado rebateu todas as acusações feitas contra o ministro da Fazenda

Congresso impõe derrota histórica a Lula ao derrubar vetos a reajuste

O Congresso impôs ontem uma derrota histórica ao governo Lula ao derrubar os vetos do presidente a projetos de lei. Em sessão conjunta, os deputados e senadores restituíram a eficácia das propostas da Câmara e do Senado que deram reajuste salarial de 15% para os funcionários das duas Casas, vetados por ele em maio. A votação foi secreta, em cédulas colocadas em urnas, e a contagem dos votos foi processada na Secretaria Especial de Informática do Senado Federal (Prodasen). O veto presidencial à idéia de elevação salarial dos funcionários da Câmara foi derrubado pelos deputados por 407 votos a 25, e pelos senadores, por 61 a 7. **(Página 7)**

Henrique



Relator decide mandar 18 para o Conselho de Ética

O relator da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Correios, deputado Osmar Serraglio (PMDB-PR), decidiu ontem não poupar nenhum dos 18 deputados citados nas investigações sobre o esquema de caixa dois operado pelo empresário mineiro Marcos Valério Fernandes de Souza. Todos serão alvo de processo no Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara por quebra de decoro e poderão ter o mandato cassado. "Vou indicar no relatório que todos são passíveis de cassação. A falta de decoro e as provas contra cada um deles serão examinadas pelo Conselho de Ética, que vai dizer se há ou não elementos suficientes para cassação", disse. **(Página 2)**

PIB surpreende e cresce além do previsto

O Produto Interno Bruto Brasileiro (PIB) cresceu 1,4% no segundo trimestre de 2005, em relação ao primeiro trimestre deste ano, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No primeiro semestre do ano o PIB subiu 3,4% em relação ao mesmo período de 2004. Na comparação com o segundo trimestre de 2004, o crescimento foi de 3,9%. A alta levará o governo a aumentar a previsão oficial de crescimento neste ano, que atualmente é de 3,4%. O ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, disse que novo cálculo deve estar pronto até o dia 23, mas não quis adiantar qual poderá ser a nova projeção oficial. **(Página 9)**

Lula não está nada satisfeito. Tarso Genro disse que ele não tem chance de se reeeleger. Agora é Berzoini que ataca Palocci

(Página 11, constatação de Helio Fernandes)

Assessor diz que coordenador da campanha de Lula não sabia de movimentações milionárias

Palocci pode ser o próximo

BRASÍLIA - A investigação das denúncias de corrupção no governo e no Congresso se aproximou mais ontem do ministro da Fazenda, Antonio Palocci, cujo chefe de Gabinete não soube esclarecer questões obscuras da campanha que elegeu o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Juscelino Dourado, colaborador próximo de Palocci há 13 anos, depôs na comissão parlamentar que investiga as denúncias de corrupção contra o PT, sem conseguir explicar como o agora ministro não soube da irregular e milionária movimentação de dinheiro durante a campanha de Lula, que ele mesmo dirigia. Agora, a CPI deve convocar o ministro para depor.

Palocci foi em 2002 o coordenador da campanha eleitoral de Lula, responsabilidade que assumiu após o assassinato do então prefeito de Santo André, Celso Daniel, num crime ainda não esclarecido. O atual ministro "nunca teve responsabilidade nem conhecimento sobre as movimentações financeiras" do PT, apesar do cargo-chave que ocupava na campanha, disse Dourado.

"Palocci nunca ocupou funções executivas no diretório do PT e era o diretório que decidia sobre o dinheiro", afirmou Dourado, sem convencer os parlamentares da oposição. O senador Geraldo Mesquita, do PSOL, considerou "inexplicável" que Palocci sequer tenha sabido dos empréstimos de R$ 50 milhões que o PT obteve irregularmente com a colaboração do publicitário Marcos Valério Fernandes.

Como fez o próprio Palocci há duas semanas, Dourado também negou que o atual ministro tenha recebido comissões de uma empresa de coleta de lixo Leão Leão quando era prefeito da cidade paulista de Ribeirão Preto (1993-1996 e 2001-2002). No entanto, admitiu ter uma relação muito estreita com Rogério Buratti, um advogado que é seu padrinho de casamento e que acusou Palocci de receber R$ 50 mil mensais da empresa, que supostamente garantia assim seus contratos com o município.

Buratti também denunciou ao Ministério Público e no Congresso que a Prefeitura de Ribeirão Preto recebia quantias da máfia do bingo que depois eram entregues ao PT para financiar campanhas eleitorais. Por outro lado, afirmou que ele mesmo, há um ano, intermediou a renovação de um contrato da empresa GTech, fornecedora de equipamentos para loterias, com a Caixa Econômica Federal.

Dourado disse que nada disso é verdade e que soube deste assunto pela imprensa, apesar de ser muito próximo de Buratti, que, acredita ele, fez estas denúncias sob "pressões" que não soube identificar. Por causa destas denúncias, o Ministério Público de São Paulo estuda a possibilidade de processar Dourado e outros antigos assessores de Palocci por crimes fiscais e financiamento ilegal de campanhas.

Dourado só admitiu que a Leão Leão doou dinheiro para uma das campanhas de Palocci à Prefeitura de Ribeirão Preto. Mas afirmou que estas contribuições "foram legais e devidamente justificadas às autoridades". "As relações com a Leão Leão não passaram disso", garantiu. Dourado disse que nos 13 anos que trabalha com Palocci "nunca" o viu se envolver "em assuntos ilegais ou duvidosos".

O senador José Jorge Vasconcelos, do PFL, foi direto e disse a Dourado que suas declarações eram simplesmente inacreditáveis. "É muito difícil crer que seu amigo Buratti nunca tenha lhe contado nada. É incrível que Palocci nunca tenha sabido de nada e é incrível também que os mentirosos sempre sejam os outros", afirmou.

Segundo outros membros da CPI, Dourado contribuiu pouco para a investigação e deixou muitas dúvidas sobre as finanças do PT e sobre a gestão de Palocci como prefeito. Segundo Vasconcelos, a comissão investigadora deverá agora convocar o ministro da Fazenda, que os mercados financeiros consideram o responsável pela estabilidade econômica do governo Lula.

Wilson Dias/ABr



Segundo membros da CPI, depoimento de Dourado pouco acrescentou às investigações

Fato do Dia

Escrevam para ele

Vale a pena dar uma passada no blog do publicitário Marcos Valério de Souza. Quanto mais não seja pelo simples fato não de comentar as poucas pensatas que colocou à disposição do público nestas cerca de 48 horas em que está no ar, mas para exigir-lhe que revele tudo aquilo que sabe. Ele está dando a chance aos que vêm acompanhando a crise política que encham sua caixa de mensagens de pedidos para que abra a boca e deixe de fazer o jogo da conveniência do PT e do governo.

Mesmo porque ele revela, em comentário colocado à disposição do público por volta das 23h de terça-feira, uma certa amargura com o descrédito completo em que caiu. A ponto de muitos que souberam da novidade duvidarem que Marcos Valério seja mesmo Marcos Valério. Claro: escolhera o que dizer nas CPIs dos Correios e do Mensalão, por que alguém acreditaria que se trata de um diário virtual preenchido pelo próprio?

"Eu confesso que dei boas risadas dos comentários duvidando se era minha pessoa que estava escrevendo esse diário. Isso não interfere em meu respeito à opinião de quem quer que seja. Afinal, como comprovar isso? Deve ser uma dúvida horrível". Mais adiante, confessa: "Eu não estou preparado ainda para manter esse blog como previa. Tenho uma dificuldade imensa com essa coisa de clicar aqui e ali, publicar".

É mais um motivo para se cobrar de Valério que abra o jogo. É um dos poucos que vão realmente quebrar a cara neste processo todo, pois não tem nem a escapatória da alegação de que fizera caixa dois para pagar dívidas de campanha. Será enquadrado na Lei do Colarinho Branco e, a menos que faça como Salvatore Cacciolla - que aproveitou a dupla cidadania italiana para fugir do Brasil -, vai puxar uma etapa, como se diz no jargão das prisões. Para um homem que chorou diante das câmeras dizendo ter medo de morrer, não pode acreditar estar a salvo mesmo de boca fechada. Arquivos, abertos ou não, costumam ser queimados.

Escrevam o mais que puderem para www.marcos-valerio.blogspot.com, encham sua caixa de mensagens de pedidos para que prevaleça a verdade. A que ele mesmo diz que vencerá e que em boa parte está sonegando. Se aquilo que tiver para dizer for suficiente para derrubar o governo, azar do governo. Não se pode é levar o País para o fundo do poço, pois se formos todos para lá nem Marcos Valério escapará.

Gaiatice

Valério afirma que vai censurar as mensagens que enviarão para ele. É razoável, pois o que virá de xingamentos não está no gibi. E todos os que mantêm blogs, talvez hoje o formato mais eficiente de se ter um comentário abalizado sobre a crise, evitam colocar no ar mensagens ofensivas e que não se propõem a debater a situação.

Mas Valério deve estar preparado para a gaiatice, também - que tem lá seu valor em alguns momentos. Ontem tinha um comentário que perguntava o seguinte ao publicitário: "Quero saber qual cigarro você fuma para te levar na Penitenciária de Contagem".

Somatização

O presidente Lula já entrou na fase de somatizar a crise. No discurso de terça-feira, esbravejou como poucas vezes se viu. Além disso, está cometendo atos falhos: disse que um homem na sua posição não pode revelar tudo aquilo que sabe. Seria sua desculpa para não dar o "lead" da crise: que traição foi, quem o traiu, como foi traído, quando foi traído e por que foi traído?

Assim como jamais disse o nome do "alto companheiro" que lhe revelara atos de corrupção no governo Fernando Henrique. Disse o milagre, mas não disse o santo. E arranjou aresta com o ex-presidente, que hoje deita e rola no inferno astral de Lula.

Nero ataca ...

Quem pensa que a figura de Nero está fora de moda, engana-se redondamente. O Ministério Público do Estado do Rio ofereceu denúncia contra Anabal Barbosa de Souza, ex-prefeito de Seropédica, Grande Rio, por mandar atear fogo aos carros e à residência de um de seus principais adversários políticos no município.

O fato ocorreu na madrugada do dia 17 de julho de 2003, quando uma pessoa, até hoje não identificada, ateou fogo nas dependências da residência, incendiando dois veículos que estavam na garagem e expondo a perigo direto e iminente a vida e a integridade física dos moradores Carlos Alberto - político local, ligado ao atual prefeito de Seropédica, Gedeon de Andrade Antunes -, do deputado federal Simão Sessim e de Anà Maria Marvila de Freitas.

... Pena

De acordo com o laudo pericial, os carros foram totalmente destruídos pela ação do fogo, bem como o quarto e a garagem. Segundo o promotor Rodrigo de Almeida Maia, que ofereceu a denúncia, Anabal determinou que terceira pessoa praticasse o crime narrado em razão de vingança, uma vez que Carlos Alberto era opositor de seu governo. A vítima já tinha denunciado diversas irregularidades cometidas por Anabal quando era prefeito, o que, inclusive, acarretou a cassação de seu mandato pelo juízo da 225ª Zona Eleitoral.

Detalhe: segundo o promotor, como Anabal é bombeiro militar do Estado, ele soube orientar com exatidão como o executante deveria praticar o incêndio criminoso. O ex-prefeito foi enquadrado em crime de incêndio, cuja pena é de reclusão de três a seis anos. A pena aumenta um terço se o crime é cometido em casa habitada ou destinada à habitação.

ABBR

O vereador Carlos Eduardo (sem partido) entrou com representação no Ministério Público denunciando a situação precária da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação (ABBR). Segundo ele, atualmente se encontram em tratamento pelo Sistema Único de Saúde na entidade 3.105 pacientes entre idosos, jovens e crianças. E como a consulta médica recebida pelo SUS gira em torno de R$ 2,55 a R$ 17,30, dependendo da complexidade do caso, o prejuízo gerado nos últimos nove anos chegou ao patamar de cerca de R$ 13 milhões. O vereador afirma que o problema da entidade é originado porque os governos municipal, estadual e federal não assumem as respectivas responsabilidades. Ele lembra ainda que todas essas esferas desfrutam de alguma forma dos serviços da ABBR, mas não têm respondido com uma contrapartida.

Leis sem validade

Carlos Eduardo cita dois exemplos: o governo federal não tem passado os recursos como determinam as leis que tratam de instituição reconhecida como de Utilidade Pública em nível federal, estadual e municipal. Já o governo estadual firmou convênio, há dois anos, com a associação, e ficou combinado que seriam enviados R$ 2 milhões, só que até agora só chegaram R$ 800 mil. Com isso, a diretoria trabalha com um saldo negativo mensal que gira em torno de R$ 286 mil.

"Existem 58 leis federais que apóiam instituições como a ABBR. Entre leis, decretos e resoluções no Estado e no Município do Rio existem 195. Mas, mesmo assim, a associação não consegue recursos para continuar com as portas abertas", diagnosticou Carlos Eduardo.

Mauro Braga e Redação
fato@tribuna.inf.br

Relator manda 18 deputados para o Conselho de Ética da Câmara

BRASÍLIA - O relator da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Correios, deputado Osmar Serraglio (PMDB-PR), decidiu ontem fazer um relatório mais rígido e não poupar nenhum dos deputados citados nas investigações sobre o esquema de caixa dois operado pelo empresário mineiro Marcos Valério Fernandes de Souza. Com isso, os 18 deputados envolvidos nas denúncias serão alvo de processo no Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara por quebra de decoro e poderão ter o mandato cassado.

Serraglio pretendia fechar ontem um relatório em conjunto com o relator da CPI do "Mensalão", deputado Ibrahim Abi-Ackel (PP-MG). "Vou indicar no relatório que todos são passíveis de cassação. A falta de decoro e as provas contra cada um deles serão examinadas pelo Conselho de Ética, que vai dizer se há ou não elementos suficientes para cassação", informou.

"Apresentaremos os nomes que o deputado Serraglio selecionou, independentemente dos nomes que apareceram na CPI do Mensalão", afirmou Abi-Ackel. "Mas não vou subscrever cegamente o relatório. Vamos fazer um trabalho em conjunto", destacou.

Inicialmente, Serraglio cogitou poupar o líder do PL na Câmara, Sandro Mabel (GO), e o ex-líder do PP Pedro Henry (MT), sob a alegação de que não havia provas contra os dois - apenas indícios de que teriam participado do "mensalão". Os dois deputados foram citados por Jefferson como conhecedores do esquema de caixa dois.

"As provas em relação a eles são frágeis. Mas qualquer classificação que eu faça é um juízo de valor. Por isso, vou mandar todo mundo por quebra de decoro", afirmou o relator.

Mabel é alvo de processo no Conselho de Ética, sob a acusação da deputada licenciada Raquel Teixeira (PSDB-GO), que afirmou ter recebido oferta de R$ 1 milhão do líder do PL para trocar de partido.

Severino - "Vou colocar o nome de cada um, com o histórico do que tenho deles", disse Serraglio. Assim que for votado pelas CPIs, o relatório será encaminhado à Mesa Diretora. Serraglio está confiante de que o presidente da Casa, Severino Cavalcanti (PP-PE), não vai engavetar o relatório. "É um equívoco imaginar que esse trabalho vai dormitar na Mesa", aposta o relator da comissão dos Correios.

Relatório pede expulsão de Delúbio

SÃO PAULO - Apontado como principal operador do mensalão no PT, e suspeito por comandar o Caixa 2 petista - que ele próprio admite, mas prefere falar em recursos não contabilizados -, Delúbio Soares deve ser expulso do partido. É o que recomenda relatório da Comissão de Ética do PT, entregue ontem ao secretário de Organização Gleber Naime.

Em oito páginas, os cinco integrantes da Comissão de Ética sugerem, segundo fontes que tiveram acesso ao documento, que o ex-tesoureiro do partido seja banido dos quadros da legenda, que ele ajudou a chegar à Presidência da República.

Na apuração interna, os membros da Comissão de Ética apontam ter encontrado motivos suficientes para recomendar a expulsão do ex-dono do cofre petista, afastado, a pedido dele mesmo, "por tempo indeterminado", desde o último dia 6 do PT. "O documento é confidencial. Foi finalizado terça-feira à noite e entregue de forma protocolar ontem", disse Luix Costa, um dos cinco componentes da comissão.

Costa não quis revelar o teor do levantamento elaborado pelo grupo a que pertence. Disse apenas que a conclusão foi "consensual" entre os cinco integrantes da Comissão de Ética petista. "O Diretório Nacional precisa ter coragem para enfrentar as coisas que estão colocadas no relatório", afirmou. Presidente da Comissão de Ética, Lene Teixeira, também disse que não podia fazer comentários sobre o trabalho realizado. "A comissão foi unânime", afirmou. "A responsabilidade da divulgação do material não é nossa. Ele (o relatório) só deverá ficar público no sábado", declarou Lene.

A expulsão do ex-tesoureiro do PT, mesmo que recomendada pela Comissão de Ética, depende de apreciação pelo diretório petista, da qual fazem parte 83 pessoas - 81 eleitas mais os líderes do partido na Câmara, Henrique Fontana (RS), e no Senado, Delcídio Amaral (MS). O relatório está previsto para ser votado no sábado, em reunião marcada às 9 horas na sede do partido, em São Paulo.

Sindicância - Além de levar a voto o relatório sobre Delúbio Soares - definindo assim o destino do ex-tesoureiro no PT -, os integrantes do Diretório Nacional devem analisar no sábado o relatório da Comissão de Sindicância da sigla sobre o caso dos sete parlamentares petistas citados em denúncias. São eles: o ex-presidente da Câmara João Paulo Cunha (SP), o ex-chefe da Casa Civil José Dirceu (SP), e os deputados Professor Luizinho (SP), José Mentor (SP), Paulo Rocha (PA), João Magno (MG) e Josias Gomes (BA).

O relatório a respeito dos parlamentares ainda não foi concluído, o que deverá ocorrer sexta-feira, em reunião dos três integrantes da Comissão de Sindicância, prevista para as 10h30 na sede da sigla. Às voltas com mais de mil páginas de defesa apresentada por eles, a comissão de sindicância criada pelo partido para examinar cada caso se reuniu pela primeira vez na quarta-feira passada, com atraso. A segunda, e provavelmente definitiva reunião, será realizada apenas um dia antes de o texto ser apreciado.

Criada em 16 de agosto, a sindicância foi aprovada pela Executiva petista no lugar de uma proposta de suspensão sumária por 60 dias e abertura de processo na Comissão de Ética para os parlamentares citados. A expectativa é que o relatório da sindicância recomende que os citados sejam também submetidos a uma comissão de ética interna, a exemplo do que ocorreu com Delúbio.

Agência de Valério processa BMG

BELO HORIZONTE - A DNA Propaganda protocolou ontem no Ministério Público Federal (MPF) em Minas Gerais um requerimento pedindo a instauração de um inquérito criminal por crime de desobediência contra o presidente do Banco BMG, Ricardo Annes Guimarães, e o chefe do Departamento Jurídico da instituição financeira, Sebastião Reis Ribeiro da Silva.

A agência de publicidade alega que o BMG se recusa a cumprir uma ordem judicial do último dia 05, na qual a 23ª Vara da Justiça Federal determina que seja transferida a importância penhorada de R$ 9,6 milhões em aplicações de CDB da DNA para uma conta da Caixa Econômica Federal.

O montante deverá ficar à disposição da Justiça, já que se refere à substituição de penhora solicitada pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), que move ação de execução contra a DNA cobrando dívidas previdenciárias no valor total de R$ 9,608 milhões.

Deputada diz que operação com Citibank foi para obter dinheiro fácil para o PT

Fundos admitem risco

BRASÍLIA - Os presidentes dos três maiores fundos de pensão do País (Previ, Petros e Funcef) admitiram ontem em depoimento à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Mensalão que o contrato fechado com o Citibank para a compra de 45% das ações da Brasil Telecom em 2007 é uma operação de risco, como todas as outras do mercado. "Não é 100% segura, como não é segura nenhuma operação. Mas se não exercermos a opção de compra, nossas ações viram pó", disse Sérgio Rosa, presidente do Previ, o fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil.

Para o relator da CPI do Mensalão, deputado Ibrahim Abi-Ackel (PP-MG), depois de ouvir o depoimento dos três presidentes dos fundos, "ficou a conclusão inevitável de que as entidades assumiram o compromisso de pagar um preço enorme, enquanto para o Citibank não há risco algum".

Nessa operação, que deverá ser fechada entre novembro de 2007 e novembro de 2008, os fundos comprarão os 45% da Brasil Telecom que pertencem ao Citibank por valor previsto de R$ 93 cada ação. Sérgio Rosa, do Previ, disse que hoje as ações valem R$ 23. "Como o senhor pode dizer que uma ação que hoje vale R$ 23 pode chegar a R$ 93 em 2007?", perguntou o deputado José Rocha (PFL-BA). Sérgio Rosa respondeu que esse é o cálculo do mercado e que ela pode não chegar ao valor previsto. Disse ainda que os valores oferecidos ao Citibank são praticamente iguais aos ofertados pelo Banco Opportunity, que mesmo com 10% das ações da Brasil Telecom, controla a empresa.

"O Opportunity ofereceu U$ 374 milhões ao Citibank, valor muito próximo do que vamos pagar, isso daqui a dois anos". Atualmente, o Citibank e os fundos de pensão travam batalhas jurídicas em vários países - Brasil, Estados Unidos e Holanda, entre outros - por causa do controle da Brasil Telecom.

Arquivo



Para Moroni Torgan, está claro que a operação dos fundos com o Citibank tinha outros objetivos

O assunto, que aparentemente não tem nada a ver com as investigações a respeito do pagamento de mesadas para que deputados votassem a favor de projetos do governo, acabou por dominar os trabalhos da CPI do Mensalão durante todo o dia de ontem.

Os parlamentares suspeitam de que fundos de pensão grandes tenham feito operações que possam ter permitido repasse de dinheiro para bancos utilizados pelo empresário Marcos Valério Fernandes de Souza, uma forma de compensar o pagamento ao PT e aos partidos da base aliada.

"Essa operação com o Citibank é muito estranha, porque você não faz uma operação para perder. O que havia por trás era obter dinheiro fácil para o PT, que usa os fundos para amealhar dinheiro para o partido", disse a deputada Zulaiê Cobra (PSDB-SP).

"Está na cara que essa operação tinha outros objetivos", afirmou o deputado Moroni Torgan (PFL-CE). Mas os dirigentes dos fundos negaram qualquer ligação com Marcos Valério ou que o contrato com o Citibank tenha por objetivo lavar dinheiro. "Nossas operações são comerciais, feitas totalmente dentro da lei", disse Wagner Pinheiro, presidente do Petros, dos funcionários do Banco Central.

Tanto Sérgio Rosa, do Previ, quanto Guilherme Lacerda, do Funcef, dos servidores da Caixa Econômica Federal, negaram que tenham dinheiro aplicado nos bancos BMG e Rural, onde Marcos Valério pegava dinheiro para repassar ao PT e aos partidos da base aliada. Wagner Pinheiro disse que o Petros tem R$ 85,5 milhões aplicados em fundos de investimento de direito creditório nos bancos BMG e Rural. Além disso, tem mais R$ 10,4 milhões investidos em CDBs do BMG.

"Refutamos qualquer insinuação de que os fundos possam ter envolvimento com os fatos que estão sendo investigados", afirmaram os três presidentes dos fundos. Eles admitiram que são petistas. Pinheiro contou que participou da equipe de transição do governo de Fernando Henrique Cardoso para o de Luiz Inácio Lula da Silva e que foi indicado para o Petros pelo ex-ministro Luiz Gushiken. Os três contaram ainda que contrataram a Globalprev, empresa que pertenceu a Gushiken, para treinamento de pessoal.

Deputado rebate acusações de ex-presidente da Refer

Fernando Sampaio

O deputado Carlos Santana (PT-RJ) repudiou veementemente, ontem, as acusações feitas pelo ex-presidente da Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social (Refer), Jorge Moura, de que ele comanda uma articulação "de corporativismo" para retomar a Refer, "no chamado sindicalismo de negócios", juntamente com o Serviço Social da Estrada de Ferro (Sesef). Indignado, o parlamentar disse que não tem "esses superpoderes", até porque todas as suas orientações, "como é de praxe", desde que foi presidente do Sindicato dos Ferroviários do Rio, sempre estiveram de acordo com o movimento ferroviário em nível nacional.

Carlos Santana ressaltou que não sabe o motivo das acusações feitas por Jorge Moura. "As leis dos fundos de pensão são bem claras e não admitem interferências. Nunca fiz indicações desse tipo. No momento em que a gente está lutando para revitalizar a Rede Ferroviária Federal (RFF) - porque nós conseguimos derrubar a antiga lei que acabava com a RFF - e pressionando o governo federal a fazer um processo de retomada das ferrovias no nosso País, deveríamos estar somando em proposições positivas para o povo brasileiro e para os ferroviários em nível nacional, o que é mais importante", disse o parlamentar.

Gastos - Quanto à acusação de Jorge Moura de que "o grupo do Carlos Santana" gastou R$ 35 milhões de notas do Tesouro Nacional em eventos como shows de pagode, patrocínios e festas, o deputado petista disse que não sabe do que se trata. "Primeiro, estou indignado com esse tipo de afirmação, parecendo que tenho superpoderes. Pela questão do regimento, nada tenho a ver nem com a Refer ou o Sesef. Até porque existe um conselho, que é eleito pelos trabalhadores internamente. O outro conselho, o deliberativo, tem uma parte eleita pelos trabalhadores e outra por indicação das empresas. Então, nada sei sobre esses gastos e também não indiquei ninguém na Rede Ferroviária, nem na CBTU ou na Central, que é do estado", afirmou.

Quanto à questão do Serviço Social da Estrada de Ferro (Sesef), Carlos Santana disse que sobre "a pessoa que está há 17 anos na empresa", quem deve explicar é Jorge Moura. "É o presidente Cláudio (dos Santos Reis), que foi indicado na época em que o Jorge Moura era presidente do Sesef. Isso me surpreende, porque quem indicou o Cláudio para ser funcionário foi o próprio Moura. Então, fico muito indignado por esse tipo de questão. Vamos tomar as medidas necessárias para esclarecer esse absurdo", disse o deputado.

Petroleiros protestam contra Opportunity

Cerca de 200 manifestantes, entre petroleiros e bancários, participaram na manhã de ontem de ato público em defesa dos três principais fundos de pensão do País - Previ, Petros e Funcef. Com discursos contra Daniel Dantas, dono do Opportunity, os trabalhadores lotaram o saguão do prédio onde funciona a sede do banco, no Centro do Rio, e denunciaram as manobras do banqueiro para manter-se no controle das empresas em disputa com os fundos de pensão. Os trabalhadores exigiram uma ampla investigação dos negócios de Dantas, como o envolvimento dele nas privatizações durante o governo de Fernando Henrique e nas atuais denúncias de corrupção.

A disputa entre os fundos de pensão e o Opportunity já se arrasta desde o governo anterior. Dantas tornou-se o principal operador dos leilões de privatização das empresas de telecomunicação, capitalizado, principalmente, pelos fundos de pensão.

Apesar de serem proprietários de mais 40% do capital da Brasil Telecom, Telemig e Amazônia Celular, os fundos foram afastados do controle ds empresas por meio de uma engenharia societária montada pelo Opportunity que, por sua vez, detém menos de 10% das ações das teles. Esse processo acarretou grandes prejuízos aos fundos de pensão e seus beneficiários.

Lula não governa nem aprende história

Suicídio, renúncia, deposição, impeachment, 8 vices que assumiram, que destino o nosso

Na História do Brasil, Lula entrará com um título que não será ofuscado de maneira alguma, haja o que houver: assumiu como a primeira alternância de Poder em 116 anos de República. Como trabalhador, disputou a presidência 4 vezes, foi ganhar na última. Esqueceram tudo, votaram nele, e votaram sem medo e com esperança.

* * *

No segundo turno de 2002 e na posse de 2003, esqueceram tudo o que haviam alegado para derrotá-lo nas vezes anteriores. Ninguém mais lembrou que não estudara (a culpa não era dele), que sempre o chamaram de analfabeto, muitos já não faziam mais o jogo de palavras: "Lula é um trabalhador que nunca trabalhou". Lula estava no auge naquele já distante 1º de janeiro de 2003.

* * *

Surpreendentemente, Lula assumiu da forma que eu já defini aqui com mais ou menos 6 ou 7 meses no Planalto-Alvorada: "Lula está deslumbrado entre as viagens e a televisão, se deixa dominar por José Dirceu e Palocci, não trata nem da política nem da economia". (É só consultar as coleções, depois fui aumentando o tom das críticas. Que agora já chegaram a um nível I-R-R-E-C-U-P-E-R-Á-V-E-L).

* * *

Agora, numa postura lamentável, o próprio Lula resolve "dar aulas de história", o que é uma verdadeira barbaridade. E não podendo se fixar em Vargas (que se matou), em Janio (que "renunciou"), em João Goulart (que não conseguiu terminar o mandato) ou em Fernando Collor (que sofreu o impeachment), Lula fala quase diariamente em Juscelino Kubitschek.

* * *

E como NÃO SABE DE NADA (como na corrupção do PT-PT e do PT-governo, corrupção praticada à sua vista, embora ele insista nesse NÃO SEI DE NADA), erra sobre Juscelino nos dois lados, o positivo e o negativo. Juscelino não foi um extraordinário presidente, como faz crer tentando reinventar a roda ou a história.

* * *

Também não é verdade que JUSCELINO TENHA SIDO CHAMADO DE LADRÃO NAS PRIMEIRAS PÁGINAS DOS JORNAIS. Sofreu críticas e restrições, não foi o grande democrata que Lula quer fazer crer que era. Mas também nada a ver com o que diz Lula, terei PACIÊNCIA, PACIÊNCIA, PACIÊNCIA.

* * *

Presidente ou presidenciável na nossa história só 1 foi chamado de L-A-D-R-Ã-O, assim mesmo. Foi Ademar de Barros, em 2 editoriais magistrais do Correio da Manhã. O primeiro: "Ladrão, não". O segundo: "Ladrão, sim". Sobre Juscelino, críticas e mais nada.

* * *

O presidente Lula não se enquadrará nas 4 condições que coloquei no título da matéria, e que estão em destaque na História do Brasil.

* * *

Suicídio: falta grandeza e coragem a Lula. O próprio Vargas, praticamente derrubado como ditador em 29 de outubro de 1945, afirmou: "Só saio do Catete morto", saiu bem vivo. Só foi cumprir o que dissera 9 anos depois, em 1954. Aí de forma genial, inscrevendo o seu gesto entre mais notáveis do mundo.

* * *

Renúncia: 1961 foi uma farsa, uma fraude e uma falcatrua de Janio Quadros. Mas só podia ser praticada no início do governo, Janio sabia disso, queria voltar como ditador.

* * *

Deposição: João Goulart cometeu muitos erros, não queria deixar o Poder. Conspirou para ficar, conspiraram para ele sair, todos foram derrotados. Os militares vieram por fora, e em 1964 repetiram 1889, ficaram com o Poder.

* * *

Impeachment: o primeiro da nossa História tirou Fernando Collor, que havia sido eleito pelo povo. Não importa, como dizem, que não tivesse partido, que era muito moço, por aí. Collor foi imprudente e displicente, quando acordou estava derrubado.

* * *

PS - Como Lula não se E-N-Q-U-A-D-R-A de jeito algum nos quatro fatos citados, só resta a ele uma possibilidade: terá que ficar no Planalto-Alvorada até o final de 2006.

PS 2 - Poderá disputar a REEELEIÇÃO, sem nenhuma chance de ganhar. E disputar por qual partido se o PT-PT acabou? Lula mudará de legenda até o dia 30?

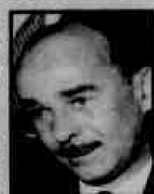
Helio Fernandes

TRIBUNA da imprensa
Fundada em 27 de dezembro de 1949
Diretor-editor responsável
Helio Fernandes

Há 40 anos

Missão de Campos à URSS deve fracassar

Manchete da TRIBUNA DA IMPRENSA de 1/9/1965:


Paes de Almeida

■ Roberto Campos na URSS apesar do veto do Conselho de Segurança

O ministro Roberto Campos se dirige à URSS (hoje estará em Bonn) com o veto do Conselho de Segurança, que condenou, em sua última reunião, etapa do plano de negociações do ministro do Planejamento. O Conselho vetou, essencialmente, o capítulo da assistência técnica, por entender que foi através do pretexto desse tipo de ajuda que o comunismo soviético conseguiu sua infiltração em diversos Países. O veto do CSN foi endossado pelo ministro da Guerra, pelo chefe da Casa Militar e quase todos os civis e militares. A Missão Campos está, assim, virtualmente condenada ao fracasso.

■ PSD satisfeito com relator do Caso Tião no TSE

Os pessedistas que comandam a campanha Paes de Almeida à sucessão estadual receberam com a maior satisfação a designação do desembargador Oscar Saraiva para relatar, no Tribunal Superior Eleitoral, o processo de impugnação do candidato, alegando que "um juiz togado merece mais confiança do que um advogado, sujeito à influência da filiação política". O deputado Manuel Costa, da Comissão de Justiça da Assembléia Legislativa, confirmou estar em pleno desenvolvimento a operação-revanche, destinada a cassar o mandato do presidente da UDN, senador Faria Tavares. O autor da denúncia, deputado Jeová Santos, já solicitou ao Banco de Crédito Real que confirme se o líder udenista trabalha, atualmente, como consultor-jurídico do estabelecimento de crédito, para enviar, em seguida, uma representação ao Senado, sustentando a existência de incompatibilidade.

■ TSE dará novo prazo para o PTB

O Tribunal Superior Eleitoral embora somente na próxima segunda-feira aprecie o recurso do PTB contra a impugnação da candidatura Lott, já se definiu pela concessão de um novo prazo de cinco dias, a começar da data em que ocorrer o julgamento, para que o partido registre novo candidato, obedecidos as normas previstas na Lei Eleitoral. Segundo informações colhidas junto ao TSE, o recurso do PTB não será acolhido, pois não se configura nenhuma das hipóteses previstas em casos especiais estabelecidos no Código Eleitoral e na Lei aos Inelegibilidades. O TSE entrentanto, permitirá novo prazo e expedirá instruções especiais ao TRE carioca neste sentido.

■ Exército dispara foguetes

Onze foguetes fabricados pela Comissão Central de Mísseis do Exército foram lançados, ontem, com absoluto sucesso, do Forte Copacabana, tendo como objetivo um alvo imaginário nas Ilhas Cagarras. Todos os projéteis dispararam normalmente, não ocorrendo nenhum acidente durante as provas. Os modelos mais importantes foram os duplo-estágio, pois, em relação a eles, os técnicos militares alimentam esperanças de utilizá-los em pesquisas espaciais ao contrário dos outros, que são essencialmente bélicos.

■ Congresso dá Brasil aos trustes

A denúncia de que o Congresso é o principal responsável pela entrega de setores básicos da economia nacional aos trustes internacionais sera feita amanhã pelo deputado Celso Passos na Câmara Federal em discurso em que também atribuirá a um "Congresso servil e dócil" a entrega à Light da distribuição de energia elétrica na região do Vale do Paraíba. Em reunião hoje com seu Secretário, às 10 horas, o governador Carlos Lacerda vai estudar a fórmula para qual o Estado da Guanabara protestará contra o decreto do presidente Castelo Branco que cassou diversas prerrogativas da Chevap, encampando-a pela Eletrobrás.

(Olídio Aragão)

Os conceitos emitidos nos artigos não representam necessariamente a opinião do jornal, sendo de responsabilidade dos articulistas.

Willy



Opinião

Implicância com CPI

Heloneida Studart

Tenho pinimba de CPI. Eu e o Fernando Henrique. No governo tucano, ele conseguiu que não se instalasse nenhuma, nem a da Pasta Rosa, nem a do caso Sivam, muito menos a das privatizações. Só a privatização da Vale do Rio Doce... Mas cala-te boca, que eu só acompanhei de perto a do Banerj, e esta fez milionários, à custa do desemprego e sofrimento dos banerjanos.

Já estas CPIs de Brasília convocam um anônimo qualquer, ele fala cobras e lagartos de um deputado, de um senador, de um ministro, depois encerra sua fala sob a luz das câmeras, dizendo: "Mas não tenho provas." As CPIs convocam um bandido, condenado a 25 anos de cadeia, ele aparece, fazendo caras e bocas, acusa e emporcalha quem quiser, depois diz "mas não tenho provas". O povão acredita porque é da natureza humana acreditar no pior. O discurso do bem é uma paciente semente que custa a frutificar, mas o discurso do mal cresce e se espalha com a rapidez de um fogaréu.

Estou esperando o momento em que uma testemunha apareça e declare: "O Lula é boiola." Pode ser até o Fernandinho Beira-Mar. Logo nos jornalões do dia seguinte vai aparecer a manchete principal: "Lula é boiola." E aí os ideólogos de botequim e os intelectuais de araque vão comentar: "Ah, por isso é que ele se esconde atrás daquela barba; ah, por isso que ele nunca sabe onde botar aquela mãozinha sem dedo." Faço questão de afirmar que não tenho nada contra os homossexuais, pelo contrário.

Sou da Frente Parlamentar Contra a Homofobia, da Alerj, trabalhei intensamente pela derrubada daquele projetinho de lei que queria transformar gays em éteros, os líderes do Atobá e do Arco-Íris me conhecem. Agora, dizer que a sociedade brasileira não tem nada contra os gays é uma mentira, é desconhecer a estatística das violências que eles sofrem, a cada dia. E no meu Nordeste, baitolo nem entra em casa de família. Quando publicarem Lula é boiola, terão chegado ao clímax da felicidade, ao orgasmo classista. Documento? Prova? Para quê?

Nunca aceitei fazer parte de CPI nenhuma na Assembléia do Rio de Janeiro. Quer dizer: houve uma exceção, no segundo governo do Brizola. Lúcia Souto, a brava Lucinha e eu, quisemos uma CPI para investigar as maracutaias na área da saúde. O governo acionou sua maioria e não permitiu. Aí fizemos uma CPI simbólica com uma mesa e duas cadeiras, debaixo de uma árvore da Praça 15. Não chamamos emissora de televisão nenhuma. Nem testemunhas. Conseguimos foi uma pilha de documentos, de provas de que o dinheiro dos remédios dos aidéticos e dos antibióticos das crianças estava sendo desviado. O Brizola, honesto, mas crédulo, não levou em conta. Acho que pensou "isso é coisa de mulher". Já o Ministério Público acolheu as provas, declarou os bens dos culpados indisponíveis. Foi esta a única CPI de que participei: debaixo de uma árvore, ao lado de uma parlamentar muito digna. A atual, de Brasília, é um vexame e minha bisavó Tetê, diria: "Além de tudo, eles não têm modos".

Heloneida Studart é deputada estadual (PT-RJ)

Tenebroso plano econômico

Ney Bassuino Dutra

Em abril de 1990, o então recém-eleito presidente da República Fernando Collor de Mello, esbanjando empáfia e acompanhado por numeroso séquito, introduziu-se nas dependências do Congresso Nacional empunhando um "plano" econômico que assegurava ser o tiro mortal na obstinada inflação brasileira. Era o bloqueio forçado (seqüestro), por 18 meses, dos saldos da poupança e das contas bancárias de pessoas físicas e jurídicas, em todo o território nacional. Em verdade, um golpe ímpio na Arca Sagrada da propriedade particular em estado líquido (dinheiro). O Brasil foi convulsionado ante o impacto da medida; verdadeira "tsunami" monetária de descomunal poder letal restritivo atingindo a indefesa população brasileira. Poucos tiveram a percepção de que a Economia brasileira estava sendo submetida à mais exaustiva experiência monetarista de todos os tempos. Seguramente a maior prova econômica empírica já realizada em qualquer parte deste planeta, pondo em jogo a validade da Teoria Monetária.

A execução do plano econômico, que tomou o nome de "Plano Collor", embora não fosse de autoria de Collor e nem de nenhum de seus auxiliares, visto que encaminhado discretamente pelo FMI, foi confiado à então ministra da Economia Zélia Cardoso de Mello. Em entrevista publicada nos jornais do dia 10/5/1990, com o plano em plena execução, Zélia definiu como sendo de 18% do PIB a medida monetária perfeita, segundo ela e a equipe sob sua liderança (Ibraim Eris, Eduardo Modiano, Antonio Kandir, Eduardo Teixeira) entendiam como necessária e suficiente para exterminar completamente a inflação. Disse mais (entrevista): - "Estamos com a liquidez num volume idela para o atual momento do plano de estabilização (palavras textuais). E concluiu: - "O volume monetário atingido - Cr$ 3,8 trilhões - será suficiente".

A escola de pensamento econômico monetarista enfatiza, em teoria, ser a oferta da moeda a chave do controle da inflação e da recessão. Verdadeiramente, a Economia brasileira estava servindo de banco-de-prova para averiguação de duas das mais badaladas teses monetaristas (Escola Monetarista de Chicago). O governo Collor, seguindo instruções emanadas do FMI, estava, sem atinar, colocando em comprovação duas requintadas afirmações monetaristas: - 1º) que o excesso de dinheiro era a causa primária de qualquer inflação (Teoria Quantitativa da Moeda - MV=PT); 2º) que a recessão elimina a inflação. Para por em prática a primeira afirmação, os monetaristas fantoches, daquele governo entreguista, tornaram extremamente rarefeito o meio circulante nacional. Para atingir o segundo objetivo, os mesmos monetaristas teleguiados semearam o desemprego em escala considerável, anunciando que estavam livrando o país dos perdulários "marajás". E aplicaram o congelamento dos preços alegando a necessidade de deter a "ambição comercial".

É imperioso assinalar que em nenhum sistema econômico do Mundo, durante 18 meses, se intentou, antes, esterilizar ou retirar da circulação monetária uma quantidade tão grande de dinheiro como a que foi feita aqui naquela ocasião, tornando o meio circulante nacional excepcionalmente escasso. A história econômica mundial não registra nada igual ou parecido. A equipe econômica do governo Collor, naqueles dias infaustos, atuava com total desprendimento, liberdade, prepotência, como se fosse dona do Brasil. Agiam como se o sacrifício imposto ao povo brasileiro fosse a "salvação nacional". Foram meses de privação que a população viveu e não deve esquecer jamais. A Economia definhava e o desemprego progredia. Aliás, o desemprego iniciado naquela ocasião e continuado posteriormente é a causa da criminalidade atual (um homem desempregado é um criminoso em potencial).

Em agosto de 1991, ante o clamor popular incontido, o governo Collor decidiu antecipar a devolução, em 12 prestações, do dinheiro aprisionado de uma só vez em abril de 1990, com a Economia brasileira em plena deterioração e a inflação fora de controle. A teoria monetarista da liquidez, posta à comprovação através da mais monumental e dolorosa prova empírica intentada em qualquer parte deste Mundo, resultou em estonteante fracasso. Apesar de todo o sofrimento e do empobrecimento que a medida acarretou ao povo brasileiro, ninguém foi responsabilizado ou punido. Zélia e a equipe estão muito bem de vida... O grande "plano" monetarista falhou! O custo para o Brasil incalculável, visto que o dinheiro devolvido a conta gota perdera mais de 80% do poder de compra primitivo. Pobre País manipulado impiedosamente pelo FMI.

Conclusão: a prática mostrou, a sobejo, que eram corretíssimas as afirmações de Keynes, Joan Robinson, Paul Samuelson e outros, de que "não é a quantidade de dinheiro circulando que determina os preços das mercadorias e serviços; são os preços das mercadorias e serviços que determinam a necessidade de dinheiro". "Não há ação exclusiva da moeda sobre os preços como pretendido na Teoria Quantitativa da Moeda e, sim, a ação dos preços exigindo a moeda" - Aftalion Galbraith completa: "A moeda responde às exigências da Economia (do livro Moeda).

Este artigo foi escrito para servir de registro histórico e relembrar aos brasileiros o mais nefasto "plano" econômico posto em prática sob os auspícios do Fundo Monetário Internacional. O Brasil, desde 1964, é mantido em cativeiro econômico pelo FMI. É órfão da Soberania Econômica. Deus tenha piedade desta Nação, cuja população vem sendo endividada e empobrecida pela atuação de forças alienígenas.

Ney Bassuino Dutra é economista

TRIBUNA da imprensa
Editado por Sazão Gráfica e Editora Ltda.
Redação, Administração e Oficina
Rua do Lavradio, 98
Tel.: 2224-0837
Telefax (021) 2252-9975
http://www.tribunadaimprensa.com.br
e-mail: tribuna@tribuna.inf.br

Diretora Administrativa
Nice Garcia Brant

Circulação

Rio de Janeiro	R$ 1,70
Espírito Santo, Minas Gerais	R$ 1,50
São Paulo e Distrito Federal	R$ 1,50
Alagoas, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe, Bahia, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Pernambuco	R$ 2,50
Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte	R$ 2,50
Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins	R$ 2,50

ASSINATURAS

Anual	R$ 360,00
Semestral	R$ 180,00

Cartas

Dívida

Caro Helio. Gostaria que você reescrevesse, em sua coluna, ou para mim, a história vergonhosa desse monstrengo chamado Dívida Externa e seus juros, com ênfase para o montante da externa e da interna e quanto realmente foi pago de juros, respectivamente, em 2004. E seu crescimento nas eras F de Fraude, H de Hipocrisia e C de Corrupção, bem como no período de Lula.
Paulo Torres - Rio de Janeiro (RJ)

RESPOSTA DE HELIO FERNANDES - Paulo, fico até envergonhado de escrever sobre o assunto. Há anos venho esmiuçando essa "dívida" externa que atingiu o primeiro bilhão de dólares com Juscelino-Roberto Campos. Que está hoje em 220 bilhões e pagamos 45 bilhões (de dólares, de dólares) de juros anuais.

A "dívida" interna praticamente começou com FHC. Quando este assumiu, ela estava em 61 bilhões. Deixou em mais de 800 bilhões, fora a montanha de juros que pagou.

Dessa "dívida" interna, Lula pagou 140 bilhões em 2003, 155 bilhões em 2004, e no primeiro semestre já "amortizou" 85 bilhões. O que significa que no final (final?) deste 2005, teremos pago 170 bilhões. E a "dívida" aumentando. Essas "dívidas", como tenho deixado bem claro, Lula recebeu como herança maldita. Mas não tomou a menor providência para acabar ou pelo menos diminuir esse compromisso destruidor.

Se Lula não cumpriu os compromissos positivos, por que tem que cumprir os negativos? Também não adianta o Chefe de Estado (Dirceu era o chefe do governo) dizer que a CRISE É APENAS POLÍTICA, NÃO VAI CONTAMINAR A ECONOMIA. Esta está contaminada, carcomida e corrompida.

Previsões

"Cair, incidir, incorrer (em erro, engano, equívoco) trabalhando, lidando, pesquisando: "Desde que Seabra... disse, erradamente, que João Penha nasceu em 29 de abril de 1839, todos os biógrafos do poeta laboraram no mesmo engano" (vide Dicionário Aurélio, pg. 812).

Ressalvo: aprecio muitíssimo o seu trabalho e sou leitor diário da TRIBUNA. Digo isso por não se tratar a minha crítica de patrulhamento. Mas considero que V.Sª pegou pesado demais (mais do que o Garotinho) e deve uma desculpa à Drª Denise.
Pedro Paulo Thaumaturgo - Rio de Janeiro (RJ)

RESPOSTA DE HELIO FERNANDES - Desculpe Paulo, mas só tenho feito elogios à Dona Denise e suas aulas na CPI. O que eu disse é que ela não ganhará a eleição para o governo, não tem máquina. Também não deveria ter se candidatado ao Senado na primeira eleição. Teve que esperar 4 anos, atrasou a carreira.

Pela metade

Caro Jornalista (com J maiúsculo mesmo). O Guga não deve nada ao povão brasileiro, se quiser pode levar surras no mundo inteiro que toda sua carreira é resultado de seu esforço individual.

Ele não é fruto de uma cultura esportiva ou coisa parecida, é apenas uma pessoa que se esforçou muito, sem dívidas morais ou financeiras, ou mesmo dívidas com o "povo".

No mais, saudações de um leitor assíduo que não concorda com 50% do que o sr. escreve.
Jorge Valentim Filho - Rio de Janeiro (RJ)

RESPOSTA DE HELIO FERNANDES - Você como médico e eu como jornalista, acertamos no diagnóstico sobre o Guga. Ele não deve mais nada a ninguém, o País esportivo é que deve a ele. Hoje, quinta-feira, o Guga joga a segunda no Aberto de Nova York. Puxa, que satisfação saber que você só discorda de 50 por cento do que escrevo, portanto concorda com outros 50 por cento.

Mariana

Caro Helio. Saúde! A nossa eterna Mariana ficará muito honrada e agradecida de ler, se possível, a publicação deste artigo relativo ao projeto que se convencionou denominar "Estrada Real".

No contexto desse projeto, Mariana deseja inserir-se na sua condição de precursora da história de Minas Gerais, indubitavelmente com a marca do pioneirismo na produção de ouro e na qualidade de matriz, célula-mater da formação sócio-política e cultural, bem como o mais autêntico repositório das tradições históricas do passado das Alterosas.
Ermilio Ibrahim - Rio de Janeiro (RJ)

RESPOSTA DE HELIO FERNANDES - Que satisfação, Emilio, em lembrar de Mariana, e agradá-la. E também a você, em quem o Carlos Lacerda tanto confiava. Quando precisou fazer a primeira reforma do Maracanã, foi a você que ele recorreu. O mesmo quando teve que reformar o Teatro Municipal.



Negativa

Em nome do Ministério da Integração Nacional esclareço a matéria publicada pela TRIBUNA DA IMPRENSA em 27/8/2005, sobre o discurso do ministro Ciro Gomes, em Quixadá. Refiro-me ao trecho: "Ele não fez referências, no discurso, ao seu ex-secretário-executivo, Márcio Lacerda, que recebeu R$ 50 mil do publicitário Marcos Valério". Esta informação é absolutamente falsa. A verdade é a seguinte:

1 - Nenhum assessor do ministro recebeu dinheiro, em espécie, em cheque ou em serviços, de empresas de Marcos Valério.

2 - Simone Vasconcelos afirmou à PF que Márcio Lacerda, ex-secretário executivo do Ministério, teria recebido R$ 457 mil. À CPI dos Correios, a mesma senhora afirmou que não conhecia Márcio Lacerda e que nem fez o tal pagamento, remetendo a menção ao seu nome a Marcos Valério. Este, em depoimento à CPI da Compra de Votos, declarou que Márcio Lacerda não recebeu nada e que seu nome foi mencionado porque fez um "contato" com ele para apresentar-lhe o dono da empresa New Trade;

3 - No 2º turno da campanha presidencial de 2002, a New Trade, que fizera o marketing da campanha de Ciro no 1º turno, integrou-se, a convite de Duda Mendonça, à campanha do PT nos estados. No início de 2003, o dono da New Trade, Einhart Jacome, procurou Márcio Lacerda, que fora um dos coordenadores da campanha de Ciro, a quem pediu sua interferência junto a Delúbio Soares, então tesoureiro do PT e sobre quem não pesava qualquer suspeita, no sentido de autorizar o pagamento pelos serviços que prestara ao PT. Delúbio prometeu a Márcio Lacerda que resolveria o problema.

4 - A empresa SMP&B efetuou o pagamento, formalmente, por ordem bancária, diretamente na conta da New Trade, que emitiu, regularmente, a correspondente documentação fiscal, como já o disse pelos jornais Einhart Jácome.

5 - Márcio Lacerda solicitou, no dia 2/8, exoneração do cargo que ocupava para, como fazem os homens de bem, dedicar-se, pessoalmente, a demonstrar a sua inocência, sobre a qual o ministro Ciro não tem qualquer dúvida. Após isso, ele retornará, desagravado.
Egídio Serpa (assessor do Ministério da Integração Nacional) - Brasília (DF)

Só publicamos cartas datilografadas pelos signatários

Cartas para a Redação - Rua do Lavradio, 98 - CEP 20.230-070 - Rio ou por e-mail: tribuna@tribuna.inf.br

Wagner Gonçalves diz que autoridades tratam morte de Jean como erro e não crime

Corregedor do MP critica Londres

Carlos Chagas

O futuro de Tarso Genro

BRASÍLIA - Ninguém deve enganar-se. Têm objetivo específico as duras atitudes do ex-ministro Tarso Genro, recusando-se a permanecer na presidência provisória do PT e abrindo mão de sua permanência efetiva no posto, depois do processo de escolha definitiva, no próximo dia 18. Isso, é claro, se José Dirceu não se decidir a abandonar a chapa majoritária nas eleições internas do partido, caminhando para o ostracismo por ser o principal causador da crise.

O sonho acabou

Tarso percebeu que nem o PT nem o presidente Lula tem mais jeito, em termos de futuro. O partido precisa reciclar-se e ser refundado, obviamente sem a presença do ex-chefe da Casa Civil e seu bando, aliás, já afastados. Dirceu na chapa do Campo Majoritário, que ainda domina, seria o verdadeiro presidente do PT, pronto para armar sabe-se lá que outra operação em prol da "causa". Elegendo-se com a sombra do companheiro se interpondo entre o partido e a militância, o ex-ministro da Educação faria as vezes da rainha da Inglaterra.

Ao mesmo tempo, vai ficando claro que Lula dispõe de ínfimas chances para se reeleger. O sonho acabou, demonstram as pesquisas e, mais do que elas, o ar que a gente respira. Sendo assim, se conseguisse escantear José Dirceu, mantendo-se na presidência do PT, sob nova face e nova direção, Tarso Genro seria naturalmente o candidato. Uma luta quase inglória, mas, quem sabe? As opções até agora indicam perplexidade entre os adversários. No PSDB, José Serra, derrotado em 2002, Geraldo Alckmin, sem projeção nacional, Aécio Neves, que não trocaria novo mandato em Minas pela incerteza. No PFL, Cesar Maia, até agora sem demarrar. No PMDB, Anthony Garotinho, rejeitado pelos caciques, Germano Rigotto, enfrentando os mesmos problemas de Geraldo Alckmin, Roberto Requião, inconfiável para as elites, e Nelson Jobim, um estranho no ninho.

Sendo assim, não seria impossível que um petista imune à corrupção emergisse como herdeiro não de Lula, mas dos ideais que um dia o PT apresentou. Mas com Dirceu no Diretório Nacional, nada feito. Ou muito mais difícil. Caso contrário, Tarso volta para o Rio Grande do Sul, dedicando-se a estudar a escrever, à espera da campanha para deputado federal, em 2006.

Pizza requentada

Aumentam os temores de que as cassações em massa tenham ido para o espaço, tanto pelas pressões avolumadas sobre os deputados das CPIs e do Conselho de Ética quanto pelo espírito de corpo, no Congresso, pelas manobras do deputado Severino Cavalcanti e pelo pavor generalizado de algum cassado botar a boca no trombone. Dar tudo em pizza seria uma das maiores frustrações nacionais, tendo em vista que se 90 deputados encontram-se envolvidos com o mensalão e sucedâneos, nada mais natural que a opinião pública e a opinião publicada aguardassem 90 cassações.

Os obstáculos, porém, são muitos. Encontra-se à beira de um ataque de nervos o deputado Ricardo Izar, presidente do Conselho de Ética. Dias atrás, ele precisou internar-se, com pressão alta. Pertencendo ao PTB, a primeira pedra em seu caminho chama-se Roberto Jefferson, presidente licenciado do partido e seu amigo pessoal. Condenadíssimo, pelo sentimento geral, mas obviamente disposto a resistir o quanto puder. Pelo menos mais dez trabalhistas estão no cadafalso.

O espírito de corpo congressual faz parte da História. Afinal, se um raio cai na casa do vizinho, o próximo pode atingir a nossa. Brasília aproxima as pessoas, os deputados moram nos mesmos conjuntos residenciais ou nos mesmos hotéis. Esbarram-se nos corredores e fora dos corredores parlamentares. Ajudam-se e constroem amizades. Não é fácil condenar um amigo. Do presidente da Câmara, Severino Cavalcanti, depende o ritmo dos processos, a começar pela forma de votação no plenário: secreta ou aberta? No primeiro caso, muitas cabeças seriam salvas. No outro, muitas mais rolariam. Os prazos são motivo de condenação ou protelação. A principal dificuldade para as cassações está na reação dos cassados. Tem gente sabendo de tudo. Provas documentais e testemunhais formam blindagem em torno de boa parte dos acusados. "Se me atingirem, levarei dezenas comigo para o fundo do poço", dizem os mais afoitos.

Em suma, aumenta a ebulição. Ou esquenta a temperatura no forno, de onde poderá sair suculenta pizza.

carloschagas@hotmail.com

BRASÍLIA - O corregedor-geral do Ministério Público Federal, Wagner Gonçalves, disse ontem que as autoridades inglesas tratam apenas como um erro o que na verdade foi um crime, a morte do eletricista brasileiro Jean Charles de Menezes.

Gonçalves esteve em Londres na semana passada para acompanhar as investigações sobre a morte de Jean Charles, mas disse que, como o crime ocorreu em outro país, o Ministério Público brasileiro não pode investigar. Somente pode cobrar independência e rapidez nas apurações.

Jean Charles foi executado em 22 de julho após ter sido atingido por 11 tiros disparados por policiais britânicos quando estava na estação de metrô de Stockwell, de Londres, e foi confudido com um "terrorista". "Eles falam em erro; nós falamos em crime. Naquele momento, naquela circunstância, nada indicava que Jean Charles fosse um terrorista", afirmou o corregedor.

"É um outro país. Nós não podemos fazer a investigação, não podemos requerer nada em juízo. Só podemos exercer pressão e acompanhar, até para dificultar o processo se as autoridades britânicas decidirem arquivar o caso", afirma.

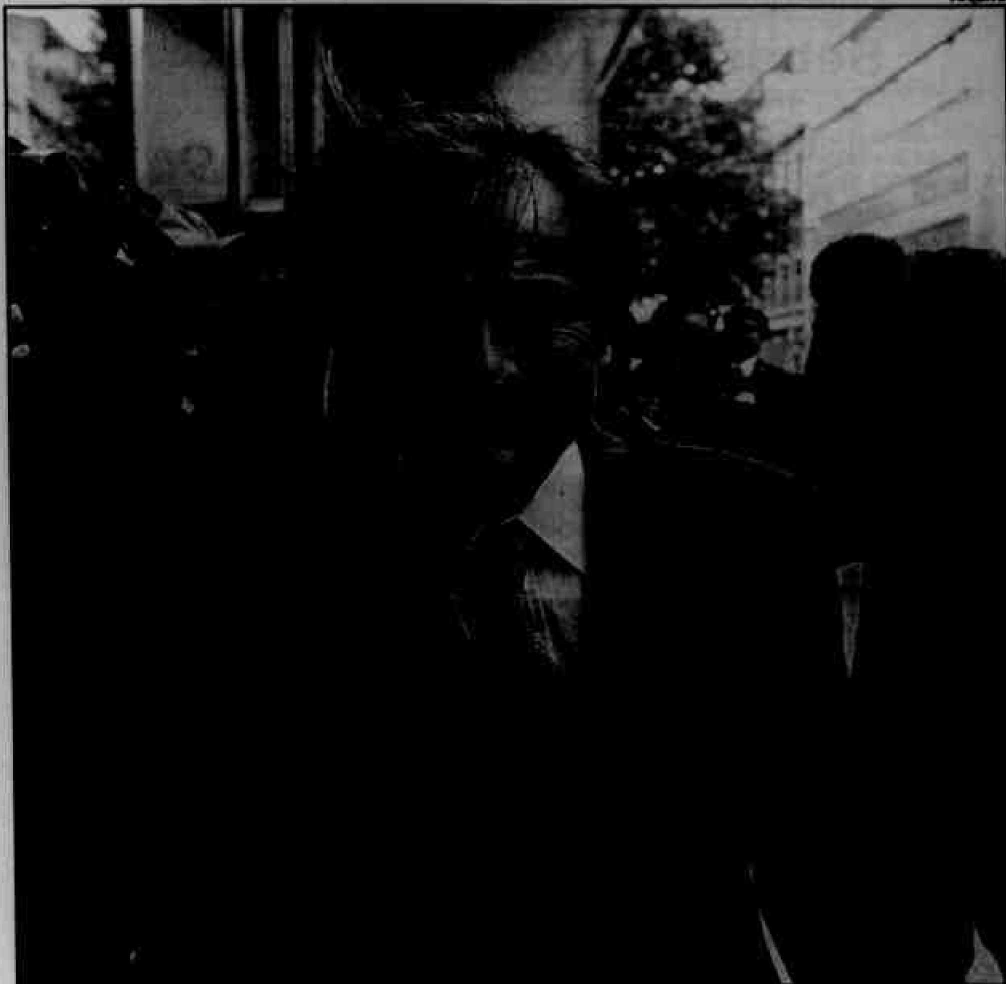
Para Gonçalves, as investigações sobre a morte de Jean Charles são o grande teste para que a Comissão Independente de Queixas sobre a Polícia (IPCC) prove sua independência.

Além do corregedor, integraram a missão que viajou a Londres para acompanhar as investigações o embaixador Manoel Gomes Pereira, diretor do Departamento das Comunidades Brasileiras no Exterior, e Márcio Pereira Pinto Garcia, diretor-adjunto do Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional do Ministério da Justiça.

Gonçalves afirmou que a polícia admite que houve um erro na ação, mas não um crime. Ele informou que 18 pessoas dedicam-se exclusivamente a investigar a morte de Jean Charles. "A comissão é um órgão do governo, mas não da polícia. É um órgão novo e, com a conclusão dos trabalhos, vamos ver se há realmente uma independência na investigação ou não", afirmou. Gonçalves disse que a comissão britânica deverá divulgar um relatório sobre o caso em dezembro, antes do Natal.

O corregedor considera que a visita da missão brasileira a Londres já produziu efeitos. "O governo britânico e a polícia tiveram de se desculpar e esclarecer os fatos. Isso é já é um bom resultado. Lá, como aqui, existe uma grande dificuldade em punir policiais. Nesse caso, só o tempo pode dizer se vai haver impunidade ou não", afirmou.

Arquivo



Gonçalves disse que o Ministério Público brasileiro pode apenas cobrar agilidade nas investigações

Temporais devem atingir três estados entre hoje e amanhã

BRASÍLIA - A Secretaria Nacional de Defesa Civil (Sedec) do Ministério da Integração Nacional enviou alertas aos estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, prevenindo sobre a ocorrência de chuva forte, raios e ventos com até 60 quilômetros por hora. É possível haver queda de granizo em áreas isoladas de Mato Grosso do Sul e de São Paulo. E a temperatura pode cair em Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Os temporais poderão atingir São Paulo, especialmente o oeste, o norte e o centro do Estado, e o nordeste de Mato Grosso do Sul. Por causa dos temporais, a Sedec chama a atenção para o risco de alagamentos, deslizamento de terra e escorregamento de pedras e recomenda que a população evite a permanência em áreas ribeirinhas, baixadas, morros e encostas. É aconselhável também que as pessoas fiquem em locais que ofereçam proteção contra raios e ventos.

O frio intenso deverá atingir, até sexta-feira, todo o Mato Grosso do Sul, onde a temperatura poderá variar de 7 a 9 graus, nas regiões mais altas, e de 12 a 16, nas outras áreas. No sul, oeste e centro de Mato Grosso, a temperatura deverá oscilar de 13 a 17 graus. É possível também que a sensação térmica seja de temperaturas mais baixas por causa dos ventos do quadrante sul que atingem essas regiões. A Sedec recomenda que, nos próximos dois dias, os moradores de rua recebam abrigo do frio.

Dados meteorológicos do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Cptec/Inpe) orientaram o envio de alertas sobre a possível ocorrência de temporais em São Paulo, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso e de queda de temperatura nos dois últimos estados.

Incendiário faz 20º ataque e desafia a polícia de SP

SOROCABA - O "incendiário da madrugada" voltou a atacar ontem em Itapetininga, a 170 quilômetros de São Paulo, ateando fogo em mais um carro, o vigésimo este ano. Num gesto interpretado como um desafio à polícia, ele pôs em chamas um velho Chevrolet Opala no mesmo local onde já agira há dois meses. No ataque anterior, o misterioso piromaníaco incendiou um caminhão quebrado.

O Opala, completamente destruído, estava sem bateria, o que descarta a hipótese de curto-circuito e reforça a tese de incêndio intencional. Desta vez, a ação foi em dose dupla. Também foi queimada uma cabine telefônica no Centro da cidade, a terceira em menos de dois meses.

O incendiário, que age sempre em altas horas da noite, em locais ermos, está agitando a população local. Moradores da Vila Barth chegaram a fazer uma vigília na tentativa de surpreender o malfeitor em ação. Não conseguiram.

Tribuna da Imprensa
Para assinar ligue grátis
☎ 0800-266466

COMUNICADO

Em vista das notícias veiculadas pela Imprensa sobre a aplicação de multas a várias empresas, pelo Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor (DPDC), as quais teriam supostamente praticado a chamada "maquiagem de produtos", ou seja, reduzido o peso de produtos sem a devida informação ao consumidor, a NESTLÉ BRASIL LTDA., em respeito aos seus consumidores, clientes, fornecedores e colaboradores, sente-se no dever de vir a público esclarecer o seguinte:

• No que diz respeito à NESTLÉ, as informações tal como foram transmitidas pelo DPDC e amplamente divulgadas pela Imprensa não condizem com a realidade dos fatos.

• A NESTLÉ sempre respeitou todos os preceitos legais vigentes no País, em especial os constantes do Código de Defesa do Consumidor, tendo sido a pioneira no Brasil na criação e instalação de um Serviço de Atendimento ao Consumidor, visando sempre atender às expectativas de seus consumidores.

• Com relação aos produtos mencionados nas notícias veiculadas e que teriam sofrido alteração de peso, a NESTLÉ esclarece que tais mudanças foram comunicadas de maneira clara em suas respectivas embalagens, além de terem sido divulgadas adequadamente aos consumidores, em total observância à legislação vigente na época.

• A NESTLÉ considera desproporcional a amplitude dada à divulgação de tais decisões pelo DPDC, na medida em que elas não são definitivas nem mesmo na esfera administrativa, justamente por serem passíveis de reforma no âmbito da própria Secretaria de Direito Econômico.

• A NESTLÉ, embora respeite o posicionamento do DPDC, informa que dispõe de argumentos sólidos que comprovam que não houve irregularidades em sua conduta, bem como qualquer infração aos dispositivos do Código de Defesa do Consumidor, razão pela qual irá recorrer de tais decisões.

• Esclarece, ainda, que o desenvolvimento e a implementação de novas embalagens pelas empresas têm por objetivo, além de adequá-las às inovações tecnológicas, acompanhar as tendências de mercado que, em última instância, resultam dos anseios dos próprios consumidores.

• Nesse sentido, sempre que é detectada pelo mercado a necessidade de mudanças em produtos e/ou em suas embalagens e peso, é natural que as empresas que fazem parte do respectivo segmento acompanhem as tendências, a fim de garantir a competitividade e manter seu público consumidor satisfeito.

• Por fim, a NESTLÉ ratifica que, em seus 84 anos de presença no Brasil, nunca tomou atitude que possa ser considerada enganosa ou lesiva aos seus consumidores, até porque os considera a principal razão de sua existência.

Nestlé
Good Food, Good Life

Fazendeiro acusado de mandar matar fiscais do Trabalho em Unaí passou quase um ano na prisão

Supremo liberta Norberto Mânica

BELO HORIZONTE - O fazendeiro Norberto Mânica, acusado de ser um dos mandantes do assassinato de quatro funcionários do Ministério do Trabalho, em janeiro de 2004, em Unaí (MG), foi libertado ontem de madrugada. Após passar quase um ano preso, ele deixou a Penitenciária Nelson Hungria, em Contagem, região metropolitana de Belo Horizonte. O fazendeiro foi beneficiado por um habeas-corpus concedido pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Mânica é acusado, juntamente com o irmão, Antério Mânica, de planejar a chacina dos três auditores fiscais e um motorista da Delegacia Regional do Trabalho em Minas (DRT-MG). Os quatro foram assassinados em uma estrada na zona rural de Unaí, a 580 quilômetrds da capital mineira.

Os irmãos Mânica são produtores de grãos na região do noroeste de Minas. Antério é prefeito de Unaí, eleito no ano passado. Ele chegou a ser preso em duas oportunidades e foi libertado em dezembro de 2004, um dia antes de ser diplomado prefeito, com base em um habeas-corpus expedido pela 4ª Turma do Tribunal Regional Federal (TRF) da 1ª Região, em Brasília.

Das nove pessoas denunciadas pelo crime, quatro apontados como executores, continuam detidos. São ele Erinaldo de Vasconcelos Silva, Rogério Alan, William Gomes de Miranda e o sitiante Francisco Élder Pinheiro. "Com a soltura de Mânica, todos os mandantes apontados no inquérito estão em liberdade", lamentou o delegado regional do Trabalho em Minas, Carlos Calazans.

Ele disse que irá hoje à Procuradoria Geral da República, em Brasília, cobrar agilidade no julgamento dos acusados. "Isso diz respeito à morosidade do julgamento. O inquérito está pronto, inclusive com provas irrefutáveis".

O juiz Francisco de Assis Betti, da 9ª Vara de Justiça Federal, já determinou que os acusados de envolvimento na chacina sejam julgados por um júri popular. Porém, ao assumir o cargo de prefeito, Antério ganhou foro privilegiado, só podendo ser julgado por desembargadores do TRF.

Arquivo



Fiscais foram executados em uma estrada na zona rural da cidade mineira de Unaí, em janeiro de 2004

Sebastião Nery

Um revólver para Severino

Eram estudantes, muito jovens, recém-chegados à nova, pequena e pacata Belo Horizonte, na década de 40. Um de Diamantina, nascido em 1920. O outro de Montes Claros, nascido em 1922. Um chamava-se Celso Brant, o outro Darcy Ribeiro. Logo se tornaram amigos inseparáveis.

Dividiam um quarto numa pensão da Rua Ceará. Darcy vivia inventando histórias de jagunços lá do seu norte de Minas, sempre dizendo que carregava nas veias o sangue destemido e a coragem indômita daqueles sertanejos. Celso, seresteiro cansado daquelas bazófias, um dia desafiou o amigo:

- Pára com isso, Darcy! Você é um sujeito de paz e não tem coragem de matar uma mosca.

- Pois você está muito enganado. Sou capaz de matar qualquer um que cruze no meu caminho.

Celso sabia que o também estudante e companheiro de pensão Geraldo Correia tinha um revólver escondido no quarto, embaixo do colchão. Foi lá, pegou a arma, entregou a Darcy, desabotoou a camisa e mostrou o peito:

- Aí, Darcy! Quero ver se você é homem mesmo! Pode dar um tiro aqui!

Darcy, com a arma em punho, começou a tremer, suar frio, gaguejando e se encostando no guarda-roupa. A dona da pensão apareceu exatamente na hora, levou um susto, caiu no chão desmaiada e saiu carregada pelos dois.

Mal ficou boa, e com toda a razão, expulsou os dois da pensão.

Gabeira

Está na hora de arranjar um revólver para Severino, para ver se ele é esse valentão todo. Enganou todo mundo. Elegeu-se presidente da Câmara dizendo-se líder do "baixo clero". Agora se descobre que é o líder do "corrupto clero". Quer esconder os corruptos todos embaixo do tapete dele.

Teve a suprema cara de pau de dizer que os R$ 850 mil que o Genu, chefe de gabinete da liderança do PP, seu partido, confessou ter recebido de Delubio e Marcos Valério e entregue ao líder Janene, capitão de longo curso da corrupção, desde Londrina, "foram para pagar o advogado do deputado Ronivon Santiago, do PP do Acre" (que renunciou no mensalão da reeleição).

O Gabeira é que está certo e mais uma vez honrou o mandato do Rio:

"V. Excia. está em contradição com o Brasil. Sua atuação é indigna para o cargo de presidente da Câmara. Sua presidência é um desastre para o País. Ou fica calado ou iniciaremos um movimento para derrubá-lo do cargo".

A única reação, gaguejante, atoleimada, apalarmada, de Severino, foi mandar Gabeira "recolher-se à sua insignificância". Logo ele, o barão dos cheques sem fundo de João Alfredo. E foi aplaudido pelos chefões do "corrupto clero": José Mentor, a Monalisa do pântano, Janene, os outros.

Diz-me quem te aplaude e eu te direi quem és.

Mauá

Algum psicanalista, psiquiatra, psicólogo ou corruptólogo precisa fazer um estudo e escrever uma tese sobre a tara do PT por dinheiro público. Agem como gangues, bandoleiros, assaltantes: encontrou, pegou, carregou.

Agora, dois bancários do Banco Santander em Mauá, ali perto de Santo André, no ABC paulista, contaram ao Ministério Público que a secretária de Finanças da prefeitura petista (de 97 a 2005), Valdirene Dardin, sacou R$ 230 mil no caixa, em dinheiro, de uma conta da prefeitura. Pegou, levou e não deixou nenhum documento para explicar ou justificar o saque.

A atual administração quer que dona Valdirene devolva o dinheiro. Ela, como Lula, José Dirceu, Delubio, como todos, diz que não sabe de nada.

Foi lá em Mauá, quando o PT tinha a prefeitura, que houve o escândalo do shopping do Grupo Peralta, em que mergulharam fundo a imperecível Monalisa José Mentor e Valdemir Garreta, o gordinho sinistro operador.

PT

Justiça se faça a Mauá. Não é só ela. Essa história de misturar os bolsos, embolando dinheiro público e dinheiro privado, é carta patente da direção nacional do PT. De dezembro de 2003 a maio de 2004, aterrissaram na conta do PT número 13.000, da agência 334 do Banco do Brasil, R$ 3 milhões e 280 mil, em depósitos continuados e sempre redondos, de R$ 20 mil a R$ 300 mil.

O banco não tem a menor idéia de quem pôs o dinheiro lá, evidentemente depositado em grana. Nenhuma indicação, documento algum. Só o depósito e o dinheiro registrado. E o PT não conta quem foi o misterioso benemérito.

Com quem ficam as chaves do Banco Central? Aí é que mora o perigo.

Aécio

Tancredo, o saudoso Tancredo, era como os ciprestes: crescia à beira dos túmulos. Valente e coerente, estava lá no de Getúlio, no de Jango, no de Juscelino. Agora, o neto Aécio anda rondando o túmulo do governo de Lula:

"Durante o discurso de Lula (inaugurando a ampliação do aeroporto de Uberlândia, uma obrinha mixurucazinha), do meio da platéia saíam gritos de corrupto, abafados por petistas. O governador de Minas, Aécio Neves (PSDB), e o prefeito de Uberlândia, Odelmo Leão (PP), foram vaiados. Aécio falou quatro minutos. Lula, ao falar, cobrou respeito às autoridades" ("O Globo").

sebastiaonery@ig.com.br/www.sebastiaonery.com.br

Receita apreendeu R$ 1,8 bilhão em produtos piratas no 1º semestre

A apreensão de produtos piratas no Brasil aumentou 130% no primeiro semestre de 2005 em relação ao mesmo período do ano passado. O valor total das mercadorias confiscadas foi de R$ 1,8 bilhão, e houve 600 operações em todo o País, segundo relatório do Conselho Nacional de Combate à Pirataria e Delitos Contra a Propriedade Intelectual (CNCP).

O CNCP, órgão ligado ao Ministério da Justiça, afirmou que a repressão a essa atividade aumentou, por meio de operações conjuntas entre a Polícia Federal, a Polícia Rodoviária e a Receita Federal. O Governo calcula que a pirataria e a adulteração de produtos como a gasolina trazem prejuízos anuais de cerca de R$ 30 bilhões ao Fisco.

O CNCP foi criado em novembro de 2004 por uma recomendação de uma comissão do Congresso que desbaratou grupos organizados, ligados à pirataria.

O ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, assegurou que o trabalho realizado no combate à pirataria foi reconhecido por outros países, inclusive os EUA. "O trabalho que está sendo feito aqui é um trabalho forte, articulado, de rede, e eu tenho certeza de que vai dar certo", disse o ministro. "Às vezes, há o argumento populista a favor da pirataria de que ela gera emprego. Não gera, tira empregos, porque faz a sonegação do imposto, tira a oportunidade de o Estado trabalhar para atingir seus verdadeiros fins", completou Bastos.

O secretário-executivo do Ministério da Justiça, Luiz Paulo Barreto, disse que, hoje, aqueles que vêm do Paraguai com produtos piratas são "presos imediatamente". "Muitos diziam que era impossível acabar com aquelas caravanas de 200, 300 ônibus entrando no Brasil ao mesmo tempo e infringindo a lei", respondeu Luiz Paulo Barreto.

Número de inscritos para Enem 2005 subiu 93%

SÃO PAULO - O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2005 recebeu 2.998.083 inscrições em todo o País, 93% a mais do que no ano passado. A prova será realizada no dia 25 de setembro, das 13h às 18h, em 727 municípios. O estado campeão em número de inscritos foi São Paulo, com 906.106 participantes. A seguir, vêm Minas Gerais (330.047), Bahia (315.100), Rio de Janeiro (200.953) e Rio Grande do Sul (147.633). O Acre teve o menor número de inscritos: 7.095 alunos.

O maior motivo para a elevação no número de inscritos é o Programa Universidade Para Todos (ProUni), do Ministério da Educação, que utiliza os resultados do Enem como um dos critérios para a seleção dos inscritos a serem contemplados com bolsas de estudo integrais ou parciais.

O ProUni tem por objetivo garantir vagas em cursos de graduação da rede privada para os estudantes de baixa renda e professores da rede pública. **(Agência Brasil).**

Preso no PR homem acusado de divulgar imagens de pedofilia

CURITIBA - A Polícia Federal prendeu ontem, em São José dos Pinhais, na região metropolitana de Curitiba (PR), um homem de 41 anos acusado de divulgar na internet fotos pornográficas de crianças e adolescentes. Ele era investigado por pedofilia desde junho, quando a PF realizou a Operação Anjo da Guarda em vários estados e apreendeu computadores e documentos. Na casa do suspeito, os policiais encontraram disquetes, CDs, fitas VHS, agendas e um telefone celular, que serão periciados.

De acordo com as investigações, o acusado faria parte de uma comunidade virtual que trocava fotos pornográficas. "A rede foi detectada pelo governo espanhol, por meio de informações da Microsoft", disse a delegada Priscila Fanini, responsável pela investigação. "Eram pessoas que compartilhavam de uma comunidade que divulgava fotos de pornografia e de adolescentes. Através dos e-mails, nós chegamos ao suspeito."

Em 7 de junho, a PF tinha cumprido um mandado de busca e apreensão em São José dos Pinhais para encontrar o computador do qual teriam partido imagens publicadas. No computador, que tinha sido vendido pelo acusado a seu irmão, a polícia conseguiu recuperar os arquivos já apagados. Foram encontradas cerca de 9 mil imagens e aproximadamente 400 vídeos pornográficos. A maioria envolvia crianças e adolescentes. Com esse material em mãos, foi pedida a prisão preventiva do acusado.

Site vai receber denúncias

SALVADOR - O Centro de Defesa da Criança e do Adolescente Yves de Roussan da Bahia (Cedeca) lança hoje, na capital baiana, o site Hotline Br (www.denuncie.org.br), que receberá denúncias de todo o Brasil sobre pornografia infanto-juvenil na internet e terá capacidade técnica de rastear sites em qualquer parte do mundo. É o primeiro site da América Latina e Caribe semelhante aos canais internacionais de denúncias e estará integrado à rede hotline do Inhope, entidade com sede na Espanha, que opera portais de combate à pedofilia e pornografia infantil em 22 países.

O Hotline Br tem entre os parceiros a Polícia Federal, Interpol, Ordem dos Advogados do Brasil, Associação Nacional de Usuários de Informática, Instituto Brasileiro de Política e Direito da Informática e Universidade Federal da Bahia. O portal poderá, após confirmar as informações que receber através do rastreamento, enviar diretamente para a Polícia Federal uma "denúncia-crime", permitindo às autoridades a abertura de inquérito, que poderá levar a processar e prender os acusados residentes no Brasil. Os casos relacionados com responsáveis por sites pornográficos localizados em outros países serão repassados à Interpol.

Conforme o Cedeca, desde que o Hotline Br começou a operar em fase de testes, abril até agosto, o portal recebeu 68 denúncias, confirmando 30, das quais 11 casos se transformaram em inquérito abertos pela PF. Uma das convidadas para a solenidade de lançamento oficial do Hotline Br é a brasileira radicada na Espanha Ana Luiza Rotta, presidente da Inhope, Mestre em Direito Internacional pelo Washington College of Law dos Estados Unidos.

"Coração" de Itaipu é aberto ao público maior de 14 anos

CURITIBA - A Hidrelétrica Itaipu Binacional, em Foz do Iguaçu (PR), vai abrir seu "coração" para os turistas. A partir de hoje, algumas áreas internas, até então restritas a visitantes ilustres e técnicos, poderão ser conhecidas por aqueles que se dispuserem a pagar R$ 30. A idade mínima para fazer o Circuito Turístico Especial, que demorará cerca de duas horas, é de 14 anos. A visita normal, no lado externo da hidrelétrica, continuará gratuita e sem limite de idade.

O passeio começará com a projeção de um filme sobre a construção da usina, desde o desvio do Rio Paraná até a instalação das duas últimas unidades geradoras, que devem ficar prontas ainda este ano. Acompanhados por monitores bilingües que fornecerão detalhes técnicos e históricos, os visitantes vão conhecer o que existe intramuros, passando pelas galerias com cerca de um quilômetro de extensão por 160 metros de largura.

Nesse caminho, vão ver o local onde estão as unidades geradoras de energia e a Sala de Controle Central, onde técnicos brasileiros e paraguaios monitoram todo o funcionamento da hidrelétrica.

Impressionante também é pisar as rochas que têm mais de 4 milhões de anos e que formavam o antigo leito do Rio Paraná, a 196 metros de profundidade. Dali, pode-se observar, por dentro, o imenso paredão de concreto que retém os cerca de 29 bilhões de metros cúbicos de água que formam o lago.

Com sorte, o visitante poderá encontrar aberto o vertedouro de 480 metros de comprimento e 360 de largura. Quando o reservatório está acima da capacidade de produção de energia, as 14 comportas são liberadas e a vazão de água pode chegar a 62.200 metros cúbicos por segundo, ou cerca de 40 vezes o volume despejado pelas Cataratas do Iguaçu. Atualmente, a Hidrelétrica de Itaipu garante 25% da energia consumida no Brasil e 95% do Paraguai.

Complexo - O complexo turístico de Itaipu compreende ainda o Refúgio Biológico Bela Vista, o Ecomuseu, o Canal da Piracema e a Iluminação Monumental da Barragem. No ano passado, cerca de 600 mil turistas passaram pelos portões da empresa. Este ano, o número está próximo de 350 mil - 220 mil são estrangeiros. Desde 1977, quando começou a visitação, passaram por Itaipu mais de 13 mil pessoas de 170 países diferentes.

A capacidade de atendimento no novo circuito turístico é de 4.600 pessoas por mês. De segunda a sábado serão oferecidos oito horários. Para dezembro, está prevista a entrada em funcionamento de um catamarã, que percorrerá os 170 quilômetros do lago, entre Foz e Guaíra, com cinco paradas.

POF COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA. CNPJ: 00.770.440/0001-28
COMUNICADO DE EXTRAVIO: POF COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA. Comunica o Extravio de: Talões de Notas Fiscais de nº 51 à 2000; Livro Modelo 51; Livro Modelo 57; Livro de Registro de Empregados; Livros Diários e Livros Razão Analítica ano 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000 à 2001, e Livro de Inspeção do Trabalho.

SERVIÇOS GRÁFICOS
Melhor preço, Melhor impressão Jornais e cartazes e Fotolito eletrônico
TRIBUNA DA IMPRENSA ☎ 2224-0337

JUÍZO DE DIREITO DA 9ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE NITERÓI-RJ
EDITAL DE CITAÇÃO: Com o prazo de 30 dias, na forma a seguir: FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório da 9ª Vara Cível de Niterói-RJ tramitam os autos da Ação de Rescisão de Contrato nº 2003.002.020555-1, requerida por Sidnei de Souza Bastos e Arinea Novaes Bastos em face de Eduardo Cristiano Tjan. E como não tenha sido possível citar pessoalmente os réus, acima descritos, foi requerida e determinada a citação para, querendo, oferecer contestação, no prazo legal, ficando cientes dos termos dos artigos 285 e 319 do CPC e que se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pela parte autora, caso não ofereça peça e bloqueio. Trata-se a inicial de pedido de rescisão contratual c/ c reintegração de posse do imóvel da Alameda São Boaventura, nº 1029, apart. 702, Bloco 05, Niterói/RJ. E para que chegue ao conhecimento interessado e que futuramente não possam alegar ignorância, foi expedido o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Niterói, aos 15.08.2005. Resp. Expediente: Edemilson Valadão da Mota, mat. 01/1181. Juiz de Direito Alexandre Eduardo Scisinio.

Deputados e senadores mantêm aumento de 15% para servidores do Legislativo

Congresso derruba veto de Lula

BRASÍLIA - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva teve ontem uma derrota histórica no Congresso. Pela primeira vez nos dois anos e oito meses de governo, os parlamentares derrubaram vetos que Lula impôs a projetos de lei. Em sessão conjunta, os deputados e senadores restituíram a eficácia das propostas da Câmara e do Senado que deram reajuste salarial de 15% para os funcionários das duas Casas, vetados por ele em maio. O líder do governo no Senado, Aloizio Mercadante (PT-SP), anunciou que a administração federal recorrerá ao Supremo Tribunal Federal (STF) para contestar a constitucionalidade dos textos.

"Não há previsão orçamentária para o reajuste", afirmou, ressalvando o caso dos servidores da Câmara, que tiveram os recursos para o aumento incluídos no orçamento da Casa. O líder da minoria na Câmara, José Carlos Aleluia (PFL-BA), considerou a derrota do presidente como mais uma no "festival" de fracassos do Poder Executivo. "O governo não tem base segura para se manter vivo", afirmou Aleluia.

Arquivo



Mercadante anunciou que vai contestar a decisão no Supremo

A votação foi secreta, em cédulas colocadas em urnas, e a contagem dos votos foi processada na Secretaria Especial de Informática do Senado Federal (Prodasen). O veto presidencial à idéia de elevação salarial dos funcionários da Câmara foi derrubado pelos deputados por 407 votos a 25, e pelos senadores, por 61 a 7. O veto ao projeto do Senado foi anulado pelos deputados por 370 votos a 59, e pelos senadores por 61 votos a 7. Os números foram divulgados pelo Senado. Para derrubar os vetos, era necessários 257 votos na Câmara e 41 no Senado. O resultado mostra que houve votos contra o Executivo na base aliada.

Equívoco - "Não houve derrota para o governo", afirmou o presidente do Congresso, senador Renan Calheiros (PMDB-AL). Para Calheiros, os vetos foram impostos de forma equivocada e o Legislativo apenas reparou esse equívoco. O prejuízo para o Palácio do Planalto só não foi maior na sessão de hoje porque a oposição concordou em fechar um acordo com os governistas para incluir na pauta de votação apenas os vetos referentes ao acréscimo salarial dos servidores. Caso outros vetos entrassem na pauta, o impacto fiscal poderia chegar a R$ 20 bilhões, de acordo com avaliação de Mercadante.

Para evitar ameaça ao equilíbrio fiscal, o Planalto entrou em ação, ao procurar convencer os parlamentares a não ampliarem a pauta da sessão. O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Murilo Portugal, ligou para Aleluia argumentando sobre a necessidade da manutenção dos vetos presidenciais. "O governo está fragilizado e não dá para derrubarmos todos os vetos. Vamos esperar o governo se arrumar um pouco", disse Aleluia.

A última vez que o Congresso derrubou veto presidencial foi em 9 de agosto de 2000, quando foi restituída a anistia das multas aplicadas pela Justiça Eleitoral, vetada pelo então presidente Fernando Henrique Cardoso. Nos oito anos de gestão Fernando Henrique, além desse veto, o Legislativo derrubou apenas um outro, em 12 de agosto de 1997, feito, parcialmente, ao projeto de planejamento familiar. O veto ao projeto que previa a esterilização de mulher provocou reações contrárias da mulher do presidente, Ruth Cardoso, que mobilizou parlamentares e o próprio FHC a favor da derrubada do veto. Em maio de 2004, o Congresso realizou sessão para analisar vetos de Lula, mas manteve todos eles.

A decisão do Congresso deixou de fora os servidores do Tribunal de Contas da União (TCU), que também são funcionários do Legislativo. O reajuste beneficiará cerca de 30 mil servidores ativos e inativos da Câmara e do Senado. A folha de pagamento de cada uma das Casas é de R$ 1,8 bilhão, de acordo com informações da direção da Câmara.

Presidente critica corporativismo

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva avaliou que os presidentes do Congresso, senador Renan Calheiros (PMDB-AL), e da Câmara, Severino Cavalcanti (PP-PE), tiveram conduta "corporativista" no processo que resultou na derrubada dos vetos aos projetos de reajuste salarial dos servidores do Legislativo.

Em conversas com ministros e parlamentares, Lula reconheceu, porém, que a derrota do governo era inevitável, pois o aumento foi promessa de campanha às Mesas do Congresso de Calheiros e Severino, em fevereiro.

Responsável pela articulação com o Legislativo, o chefe da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, Jaques Wagner, também disse, a interlocutores, que o corporativismo prevaleceu na decisão da Câmara.

"Lamento que interesses corporativos se coloquem acima dos interesses da sociedade", reclamou. Wagner ressaltou, porém, que não é hora de reclamar muito do Congresso, pois o momento não é dos melhores para o governo.

Wagner e Lula tiveram um encontro à tarde para discutir que rumos o Planalto precisa tomar para não sofrer novas derrotas no Legislativo. Um parlamentar que esteve no gabinete presidencial hoje relatou que Lula ficou "indignado", "chateado" e "aborrecido" com essa nova derrota, especialmente, com os líderes da base do governo na Câmara. Também criticou a atuação "personalista" dos aliados.

MPF quer proibir sexo e violência em novela

O Ministério Público Federal (MPF) moveu ação civil pública contra a Rede Globo de Televisão por mostrar, na novela das sete, "A lua me disse", cenas em que uma personagem indígena é maltratada e outras cena em que há violência e insinuações de relações sexuais inadequadas para o horário. A ação tem pedido de liminar, pela qual o MPF pede que a emissora suspenda as cenas da personagem "Índia", por considerá-las de caráter discriminatório e degradante. A personagem, de etnia nambiquara, é uma empregada doméstica destratada pelas patroas.

Segundo o MPF, as investigações do caso foram motivadas por reclamações de telespectadores, que enviaram e-mails aos promotores, e de um ofício da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República. Se a liminar for deferida, a Globo poderá ter de pagar multa de R$ 500 mil por cena.

Os procuradores dizem se basear em princípios constitucionais para apontar cenas da novela como infrações no âmbito dos direitos do cidadão, do Estatuto da Criança e do Adolescente, além do princípio constitucional do serviço de radiodifusão de que a televisão é concessão de um serviço público.

Procurada hoje pela reportagem, a Globo não quis se manifestar sobre o assunto. Antes de mover a ação, o MPF havia recomendado à emissora não exibir mais as imagens identificadas pelos procuradores como infracionais, mas elas continuaram indo ao ar. A TV Globo discordou e respondeu ao MPF que manteria as cenas no ar porque a personagem "Índia" passaria por uma espécie de redenção na trama de Miguel Falabela e Maria Carmen Barbosa. Estaria prevista uma mudança na trajetória da personagem, que passaria a ter posição social diferente e novas amizades.

A recomendação, segundo os procuradores, era um instrumento jurídico que poderia evitar uma medida judicial que não foi considerada pela emissora e por isso decidiram formalizar a ação. Na peça, eles citam a manifestação de representantes de entidades indígenas contra o tratamento de "animal exótico, digno de riso" dado à índia. O principal argumento da ação é que esta imagem reforça preconceitos e legitima a exploração e o abandono desses povos.

Médico contesta pai que quer eutanásia

FRANCA (SP) - A decisão do recepcionista Jason de Oliveira de pedir judicialmente que seu filho de 4 anos tenha direito à eutanásia, alegando que a criança está sofrendo, foi contestada ontem à tarde pelo diretor clínico do Hospital Unimed, Luis Fernando Peixe, em Franca, a 400 quilômetros de São Paulo.

Peixe explicou que se trata de doença degenerativa metabólica do sistema nervoso central e não tem cura. É causada pela deficiência de algumas enzimas e considerada rara - um caso em cada dois milhões. Mas ressaltou que o menino não sente dor nem sofre. "Ele está bem e é bem tratado."

J.B.O. está há 4 meses internado na UTI do Hospital e recebe diariamente, das 13h às 21h, a companhia apenas da mãe, pois o acesso ao pai foi restringido após sua tentativa de desligar os aparelhos.

Segundo o médico, a doença vem sendo monitorada pelo Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto.

CIÊNCIA & TECNOLOGIA

Governo vai financiar 41 pesquisas com células-tronco

O governo federal financiará, nos próximos dois anos, 41 pesquisas científicas com células-tronco humanas, tanto adultas quanto embrionárias, para fins terapêuticos, informou ontem o Ministério da Saúde.

Os projetos que serão beneficiados com recursos públicos foram escolhidos entre 106 propostas apresentadas nos últimos quatro meses, e contarão com uma linha de crédito de R$ 11 milhões, criada pelos ministérios da Saúde e da Ciência e Tecnologia.

Entre as propostas aceitas estão 34 pesquisas com células-tronco adultas - extraídas de tecidos como a medula óssea e o cordão umbilical -, três com células-tronco extraídas de embriões humanos e quatro que combinam os dois tipos.

Esta é a primeira vez que o governo financia pesquisas com células-tronco de embriões humanos desde a aprovação pelo Congresso, em março passado, da Lei de Biossegurança, que regulamenta o uso de material genético.

Esta lei prevê que os embriões humanos podem ser usados para fins científicos, desde que tenham ficado congelados por pelo menos três anos e com a autorização dos progenitores. A Lei de Biossegurança proíbe a comercialização dos embriões humanos, a manipulação genética e a clonagem humana.

O Brasil já conseguiu grandes avanços em pesquisas sobre o uso terapêutico de células-tronco, principalmente em tratamentos de pessoas com problemas cardíacos ou vítimas de acidente vascular cerebral (AVC).

O implante de células-tronco, que podem se transformar em qualquer tipo de célula, em pessoas com problemas cardíacos ou cerebrais permitiu a regeneração de seus tecidos e a melhoria da condição do paciente.

O Ministério da Saúde já financia uma parte do que é considerado como maior estudo do mundo com células-tronco adultas para o tratamento de problemas cardíacos. Este projeto, que está na segunda etapa, trabalha com 1.200 pacientes com problemas cardíacos.

Segundo o Ministério da Saúde, o objetivo principal do governo ao financiar estas pesquisas de hospitais e universidades é verificar o potencial de uso terapêutico das células-tronco.

"O governo também pretende ampliar o conhecimento dos sistemas biológicos, otimizar o uso da infra-estrutura de pesquisa já instalada no país para desenvolvimento de temas relevantes para a medicina e investir na formação de pessoal capacitado", segundo o comunicado do Ministério da Saúde.

As investigações terão que ser desenvolvidas nos próximos 24 meses e poderão ser básicas (experimentação in vitro), pré-clínicas (testes com animais) ou clínicas (testes com seres humanos).

Um dos projetos com células-tronco embrionárias escolhidos tentará estabelecer as condições que favorecem a diferenciação das células originais em células do sistema nervoso, do sistema cardiovascular ou do sistema locomotor.

Outro projeto abordará a diferenciação e a expansão das células-tronco embrionárias in vitro, e um terceiro tentará identificar metodologias para a indução de diferenciação deste tipo de célula. (**EFE**)

FAO: gripe aviária pode chegar à Europa

ROMA - A Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO) advertiu que o vírus da gripe aviária, detectado no sudeste asiático, pode chegar à Europa, à África e ao Oriente Médio através das rotas migratórias das aves aquáticas.

O chefe do serviço de saúde animal da FAO, Joseph Domenech, ressaltou que este problema é muito sério e pede uma estratégia da comunidade internacional, e a rápida implementação de planos nacionais de controle e vigilância.

"Os países pobres do sudeste europeu, onde as aves procedentes da Ásia se misturam com as do norte da Europa, não têm capacidade para detectar e controlar a epidemia de gripe aviária", disse Domenech.

O especialista lembrou ainda que as aves vindas da Sibéria, onde o vírus recentemente foi localizado, podem levá-lo "em um futuro próximo" para as regiões do mar Cáspio e do mar Negro, que podem se transformar, junto com os Bálcãs, em portas de entrada da epidemia na Europa central.

As rotas migratórias atravessam o Azerbaidjão, Irã, Iraque, Geórgia, Ucrânia e alguns países mediterrâneos, onde podem surgir focos da epidemia, segundo o órgão da ONU. "A gripe aviária se tornou claramente um problema internacional, que precisa de uma resposta internacional", alertou Domenech.

Este vírus causou a morte de mais de 60 pessoas na Ásia desde 2003, e mais de 140 milhões de frangos morreram ou foram sacrificados para tentar conter a epidemia.

Os especialistas afirmam que a gripe aviária tem potencial de desencadear uma pandemia humana, caso se adapte e se torne facilmente transmissível entre seres humanos.

Até agora, os casos registrados tinham sido localizados na Indonésia, Vietnã, Tailândia, Laos, Camboja e China. Mas, em julho, a Rússia e o Cazaquistão confirmaram a presença do vírus em aves de criação e silvestres.

Na Mongólia, cerca de 90 aves migratórias morreram em dois lagos em agosto. Entre abril e junho deste ano, mais de 6 mil aves migratórias morreram na reserva natural do Lago Qinghai, na província chinesa de mesmo nome.

Na região do Tibete, foi registrada a morte de 133 galinhas, nas quais as análises detectaram a presença do vírus da gripe aviária. Joseph Domenech ressaltou que "estes novos focos mostram que o vírus é altamente patogênico e está se estendendo progressivamente para o norte e o oeste, não se limitando ao sudeste asiático".

"Suspeitamos que o contato com as aves aquáticas silvestres em lagos e pântanos na Rússia e no Cazaquistão é a principal fonte de infecção para as aves de criação", acrescentou.

A FAO pediu que a comunidade internacional e os países ameaçados, especialmente os que estão ao longo das rotas migratórias, aumentem as medidas de vigilância.

Os especialistas insistem que, enquanto o vírus estiver em circulação entre as aves de criação, os seres humanos continuam ameaçados. Por isso, foi decidido o estabelecimento de diversas redes regionais na Ásia para melhorar a cooperação entre os países.

A FAO e a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) desenvolveram uma estratégia para o controle da gripe aviária na Ásia, que terá um custo de aproximadamente US$ 100 milhões, para apoiar a vigilância, o diagnóstico e diversas medidas de controle, incluindo a vacinação.

Até agora, os países doadores destinaram a esta iniciativa cerca de US$ 25 milhões. (**EFE**)

Pesquisa comprova que pensar em Deus diminui a ansiedade

LONDRES - Pensar em Deus diminui os problemas de ansiedade e dor, segundo estudo publicado pela revista científica britânica "New Scientist". A pesquisa, feita por cientistas da Bowling Green State University de Ohio (EUA), conclui que a meditação espiritual facilita o relaxamento e ajuda as pessoas a suportar a dor.

Os especialistas chegaram a essa conclusão depois de fazer uma experiência com estudantes voluntários que foram reunidos em três grupos de meditação.

Em um primeiro grupo, o chamado "espiritual", os participantes tiveram que se concentrar e repetir frase como "Deus é amor" e "Deus é paz". Os pesquisadores pediram a um segundo grupo, o "secular", que pronunciasse frases do tipo "Sou feliz" e "Estou contente". O terceiro grupo simplesmente tinha que relaxar.

Os três grupos praticaram as tarefas solicitadas pelos especialistas durante 20 minutos por dia durante duas semanas, enquanto os pesquisadores usavam técnicas psicológicas para avaliar o estado de ânimo dos participantes.

Além disso, os autores do estudo testaram a resistência dos estudantes à dor medindo o tempo que eles conseguiam manter as mãos em um recipiente com água a dois graus centígrados.

No final, os voluntários do grupo "espiritual" deram mostras de uma maior redução da ansiedade que o resto, pois foram capazes de manter as mãos na água gelada durante um período de tempo duas vezes mais longo que os outros participantes.

A diretora do estudo, a professora Amy Wachholtz, da Bowling Green State University de Ohio, explicou que, ao pensar em Deus, os estudantes do grupo "espiritual" alcançaram um estado mais complexo que o mero relaxamento.

"É possível que exista algo único e inerente à prática da meditação espiritual que não pode ser obtido por meio da meditação secular ou do relaxamento", disse a professora. (**EFE**)

Se a seleção brasileira vencer o Chile no domingo, Parreira pode liberar os craques nos jogos seguintes

Classificação descansa estrelas

TERESÓPOLIS (RJ) - A partida contra o Chile, domingo, poderá ser uma das últimas até bem perto da Copa do Mundo em que o torcedor poderá ver a seleção brasileira com todas as suas estrelas. A classificação antecipada para o Mundial da Alemanha deve decretar um esvaziamento no grupo de Carlos Alberto Parreira nas duas partidas seguintes das Eliminatórias, contra a Bolívia, em La Paz, e diante da Venezuela, muito provavelmente em Belém.

A deixa foi dada pelo atacante Ronaldo, logo no primeiro dia de treinamentos na Granja Comary, onde o time está concentrado. "A classificação também será importante para que o técnico Parreira faça suas experiências e teste alguns novos jogadores em determinadas posições", disse. Ronaldo percebeu a mancada e logo depois se colocou à disposição do técnico.

A classificação trará um relaxamento natural no elenco brasileiro, sobretudo porque a seleção talvez seja o time mais cobrado do mundo. Os próprios jogadores comentam isso entre eles. Nesta quarta-feira, o volante Emerson, que chegou em Teresópolis com um dia de atraso - foi liberado para resolver problemas em Porto Alegre de sua separação - comentou que na Itália só se fala na seleção brasileira.

"O Brasil é apontado como o grande time da Copa do Mundo de 2006, favorito a mais um título mundial. Só se fala no Brasil por lá. Os jogadores de outras nacionalidades dizem que irão brigar pelo segundo lugar. Isso também aumenta a nossa responsabilidade", comentou.

Com a vaga assegurada é bem provável que os medalhões Ronaldo, Roberto Carlos, Kaká, Cafu e Ronaldinho Gaúcho, por exemplo, peçam dispensa do jogo na altitude de La Paz, que teoricamente só valeria a disputa pelo primeiro lugar das Eliminatórias Sul-Americanas com a Argentina. E pode-se dizer que essa rivalidade não existe atualmente na seleção.

Parreira tem duas opções para as partidas contra Bolívia e Venezuela. Uma delas é mandar a campo jogadores do próprio grupo que foram pouco utilizados nas convocações, como o goleiro Júlio César (Inter), o zagueiro Alex (PSV), o volante Gilberto Silva (Arsenal) e o meia Renato (Sevilla).

Sua segunda alternativa é, de fato, conhecer de perto alguns atletas que já despontam no cenário nacional, como o atacante Fred, revelado no Cruzeiro e já vendido ao Lyon, da França. Parreira aponta o atacante, ao lado de Robinho, como um dos melhores que ele viu no primeiro turno do Campeonato Brasileiro. "Com a classificação garantida, o Parreira poderá sim dar mais chances para todos nós", comentou Alex. Renato pensa parecido. "Depois de conseguir a vaga para a Copa da Alemanha, ele pode fazer mudanças na equipe", acredita.

Se isso acontecesse seria bom para a Venezuela, que ainda briga por uma vaga e teria mais chances de se dar bem contra o Brasil. A idéia de dispensar suas estrelas nas duas partidas restantes após o jogo com o Chile também seria fundamental para que os jogadores se concentrassem em seus clubes na Europa.

Ronaldo quer muito arrebentar no Real Madrid nesta temporada. Já manifestou isso e até prometeu 35 gols. Emerson comentou sua disposição de começar bem a Liga Italiana (já venceu um jogo). E Parreira terá tempo para resolver isso.




EFE

Ronaldo e Robinho devem pedir dispensa dos próximos jogos da seleção para não se desgastarem

Orlando Duarte

Robinho ainda é um menino

Carlos Alberto Parreira está certo. Não se deve badalar tanto Robinho. Ele é, para o técnico e para todos nós, um ótimo jogador, uma revelação dos últimos tempo, que aguarda e que pode progredir muito. O que acontece é que Robinho ainda é, rigorosamente, um menino. Desses que querem dormir na cama dos pais. Robinho mostrou que é menino quando disse: "Não jogo mais no Santos...". Era como um garoto que diz: "Não quero mais brincar...". Robinho sofreu com o seqüestro da mãe e era normal; então, disse que precisava sair do Brasil por maior segurança na Europa. Coincidentemente, explodiram bombas na Inglaterra e já haviam explodido, antes de Londres, bombas em Madri. Robinho queria ficar longe da pressão de ex-amigos, de pessoas que iriam tentar tirar vantagens com ele. O menino só soube administrar certos momentos graças ao empresário Wagner Ribeiro. Entender o que se passou nos últimos tempos com o jogador não é fácil. Até o Pelé recomendou que o Santos negociasse Robinho, para o bem dele. É perigoso quando se transforma um jogador em superídolo, acima de tudo. Pode fazer mal para ele. Está na seleção, vai jogar contra o Chile, jogou 20 minutos pelo Real Madrid e agradou a todos. Teve elogios de Zidane, da imprensa espanhola... Torço, como poucos, pelo êxito de Robinho. Torci muito pelo Ronaldo Fenômeno quando ele sofreu a primeira contusão, depois a segunda, e defendi sua presença no Mundial de 2002. Gosto dos atletas, de todos os esportes, que nos dão alegria e emoções. Torço pela recuperação do Guga e critiquei-o muito quando não quis defender o Brasil na Davis. Agora é Robinho. Quero que Robinho seja um astro, mas é bom que siga os conselhos de Parreira: nada de exageros.

E a novela continua

A novela Corinthians-Kia-MSI tem mais ingredientes. Dualib, o avô de Carla, que quer 2 milhões de dólares para a sua empresa, a SMA, por ter intermediado contratos para o clube, está na Inglaterra. Foi tratar com os outros sócios da empresa que administra o futebol do Corinthians. Kia quer mais é livrar-se de tudo e ir para o West Ham United. Como é que isso vai acabar? Em relação a Tevez, Roger, Mascherano, Sebá e Carlos Alberto, eles são jogadores do Corinthians, uma vez que a CBF não reconhece contratos de jogador com empresas particulares. Se houver ruptura, a coisa complica.

Ingrediente complicador

O caso dos direitos de Carla Dualib é o ingrediente complicador. O fato de ser neta do presidente do Corinthians não seria nenhum problema para ela e à sua empresa. Acontece que Alberto Dualib está entrando numa briga forte tendo isso como base. Agora surgiram outras 26 razões contratuais para o Corinthians brigar com o Kia. Quando se esperava lua-de-mel, a coisa está mais para o divórcio, e eu, sinceramente, lamento tudo isso. A idéia da presença de capital estrangeiro no Corinthians foi bem aceita, porém com ressalvas necessárias. A briga começou cedo demais.

O torcedor Lula

O presidente Lula é um amante do futebol. Para a sua idade, jogar bem ou mal não interessa. Ele não vai ser profissional. O que importa é que ele gosta do nosso melhor esporte. A seleção jogará em Brasília no domingo, e esperamos que o presidente esteja lá. Cafu manifestou o desejo de que Lula comparecesse, pois é uma festa, uma festa popular para levar um pouco de alegria à capital. Também defendo a presença de Lula. O público que trate de entender que Lula deve ser bem-vindo como cidadão e como presidente. Merece respeito.

Olimpíada e Copa

O presidente do COI (Comitê Olímpico Internacional) está no Rio. Veio para a cerimônia da entrega de medalha a Rodrigo Pessoa. Participou das reuniões da Odepa, visitou obras e disse que o Brasil tem tudo para postular a sede dos Jogos Olímpicos de 2016. Mas para isso deverá seguir um plano bem objetivo. Realizar o Mundial de Futebol, em 2014, não será difícil para o Brasil, pois o Mundial é diferente de uma competição. Sabemos disso sr. Jacques Rogge, e é só desafiar o Brasil para que mostremos nossa força. O sr. Rogge gostou do que viu com vista ao Pan-2007.

Flamengo pode substituir patrocinador

O Flamengo está sendo sondado por uma conhecida empresa internacional de material esportivo, que se dispõe a substituir a Nike, atual fornecedora de material para o Flamengo, mas cujo contrato termina em junho de 2006. A nova interessada em ceder sua marca ao clube pretende até dar um adiantamento ao rubro-negro, no ato eventual da assinatura do contrato, no total de R$ 2,5 milhões. As negociações até então estavam sendo sigilosas.

Com o dinheiro, o Flamengo adiantaria as obras para a construção do centro de treinamento em Vargem Grande, na zona Oeste da cidade.

Ontem, circulou na Gávea a informação de que o atacante Jean poderia voltar ao clube. No início da noite, porém, a transferência do atleta foi liberada para o futebol russo e Jean deixou de figurar nos planos do técnico Andrade.

Vasco da Gama - Em uma reunião tensa, o presidente do Vasco, Eurico Miranda, disse "não" a três empresários ligados ao futebol europeu que foram a São Januário dispostos a contratar o atacante Alex Dias. Como a oferta não foi superior a R$ 7 milhões, o dirigente não chegou a nenhum acordo. Pesou também a vontade de Alex Dias de permanecer no clube.

Os empresários gostariam de levá-lo para a Segunda Divisão do futebol francês. A reunião durou três horas e meia. "Eu só os recebi por fidalguia. Eu não levei três minutos para dizer não. Não havia interesse do Vasco nem do atleta. Se vier outra proposta, não aceito também. É definitivo. O Alex não sai", garantiu Eurico Miranda.

Botafogo - O técnico Celso Roth comandou ontem o primeiro coletivo no clube, na cidade de Itu, interior de São Paulo, sem a presença de Juca e Alex Alves, suspensos pela justiça esportiva e, portanto, fora do próximo jogo do Botafogo, contra o Vasco, em 7 de setembro. Em uma parte do treino, Roth escalou Ramon e Zé Roberto no meio-de-campo. Depois, trocou Ramon por Almir.

Roth gostou do desempenho da equipe, armada no esquema 4-4-2. "Estou lidando com jogadores experientes. E isso faz diferença. A gente os posiciona uma, duas vezes, e eles já sabem o que se quer." O técnico ensaiou jogadas a partir de bola parada. Na zaga, ele deixou Asprilla entre os reservas e optou por Rafael Marques.

Nuzman: País pode sediar Copa de 2014 e Olimpíada de 2016

A pretensão do Brasil de organizar a Copa do Mundo de futebol em 2014 não tira o País da disputa para ser sede dos Jogos Olímpicos de 2016, afirmou ontem o presidente do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), Carlos Arthur Nuzman.

"Pelo contrário, a Copa do Mundo realizada antes facilita a candidatura olímpica, já que cria uma estrutura esportiva que pode ser incluída no processo", afirmou Nuzman em comunicado divulgado pelo COB.

O dirigente respondeu assim às declarações feitas pelo presidente do Comitê Olímpico Internacional (COI), o belga Jacques Rogge, que afirmou ontem que o Brasil tem de definir se quer ser candidato ao Mundial de 2014 ou aos Jogos Olímpicos, que acontecem dois anos depois.

Rogge, que participa no Rio de Janeiro da assembléia geral da Organização Desportiva Pan-americana (Odepa), elogiou a preparação da cidade para os Jogos Pan-americanos de 2007 e disse que as estruturas em construção também têm características olímpicas.

"Conversei com o presidente Rogge pessoalmente depois, e ele me confirmou que esta decisão (tentar ser sede dos dois eventos) será do Governo, e que não seria impossível realizar as duas competições num curto período de tempo", afirmou Nuzman.

O Brasil, cinco vezes campeão mundial de futebol, diz ter o apoio da maioria das confederações sul-americanas à sua candidatura como sede do Mundial de 2014.

Apesar de o Rio de Janeiro ainda não ter anunciado oficialmente sua intenção de ser candidata aos Jogos Olímpicos de 2016, autoridades nacionais e regionais não descartam tal projeto.

A cidade foi candidata a organizar os Jogos de 2008, disputa vencida por Pequim e de 2012, que acontecerão em Londres, mas não chegou a ser incluída entre as finalistas em nenhum dos dois processos.

"A realização da Copa do Mundo deixaria no país um grande legado para o projeto dos Jogos Olímpicos. A história nos dá vários exemplos disto, e não seria uma novidade", ressaltou Nuzman.

O dirigente citou os casos do México, que organizou os Jogos Olímpicos em 1968 e a Copa do Mundo em 1970; Alemanha, sede dos Olímpicos de 1972 e do Mundial de 1974, e Estados Unidos, que organizaram a Copa de 1994 e os Jogos Olímpicos de 1996. **(EFE)**



Arquivo

Nuzman acredita que a organização do Mundial ajudará a Olimpíada

Recorde mundial de Asafa nos 100m é homologado

MONTE CARLO - O recorde mundial de 9s77 estabelecido pelo jamaicano Asafa Powell na prova dos 100 metros em Atenas, em junho, só foi homologado ontem pela Federação Internacional de Atletismo (IAAF, em inglês).

Powell, que não disputou o Mundial de Helsinque por estar lesionado, quebrou no dia 14 de junho o recorde anterior da prova (9s78), em poder do americano Tim Montgomery desde 14 de setembro de 2002.

Também foi homologado o novo recorde mundial dos 400 metros em pista coberta do americano Kerron Clement, que estabeleceu uma marca de 44s57 em 12 de março na cidade americana de Fayetteville, seis centésimos melhor que os 44m63 de Michael Johnson em 4 de março de 1995.

A IAAF homologou ainda o recorde mundial da russa Yelena Isinbayeva no salto com vara - 4,93 metros - obtido no dia 5 de julho em Lausanne. Além disso, estão pendentes outros quatro recordes da atleta russa: 4m95 (Madri, 16 de julho), 4m96 (Londres, 22 de julho), 5m00 (Londres, 22 de julho) e 5m01 (Helsinque, 9 de agosto).

O último dos recordes mundiais homologados pela IAAF foi o da lituana Austra Skujyte no decatlo feminino. Ela obteve a marca de 8.358 pontos na cidade americana de Columbia nos dias 14 e 15 de abril. A melhor pontuação anterior - a primeira a ser estabelecida em competições femininas - pertencia à francesa Maria Collonville, que fez 8.150. **(EFE)**

■ **BASQUETE** - A seleção brasileira masculina de basquete perdeu ontem para Porto Rico por 107 a 101 na segunda fase da Copa América e adiou a confirmação da vaga para o Mundial do Japão, em 2006. Esta foi a segunda derrota dos brasileiros em seis partidas disputadas no torneio continental, que está sendo realizado em Santo Domingo, na República Dominicana. Hoje, o Brasil enfrenta a República Dominicana. Em caso de vitória, obtém classificação para o Mundial.

■ **ATLETISMO** - A Associação Internacional das Federações de Atletismo (Iaaf) confirmou ontem, seis anos depois, que é do Brasil a medalha de bronze do 4 x 100 m do Mundial de Sevilha, realizado em 1999. A Nigéria foi desqualificada porque se descobriu que Innocent Asonze estava suspenso por doping quando correu. A medalha será entregue a Raphael de Oliveira, Claudinei Quirino, Edson Luciano e André Domingos, que correram a prova em 38s05.

Conforme o previsto, indústria puxou o crescimento do PIB, seguida de perto de agropecuária e serviços

Economia cresce 3,4%

A economia brasileira cresceu 1,4% no segundo trimestre de 2005, em relação ao primeiro trimestre deste ano, informou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No primeiro semestre do ano o Produto Interno Bruto (PIB) subiu 3,4% em relação ao mesmo período de 2004. Na comparação com o segundo trimestre de 2004, o crescimento foi de 3,9%. No acumulado em quatro trimestres, a taxa ficou em 4,3%, quando comparada aos quatro trimestres imediatamente anteriores.

A indústria foi a principal responsável pela alta do PIB do segundo trimestre na comparação com o primeiro trimestre deste ano, com alta de 3%, contra 1,1% da agropecuária e 1,2% dos serviços. Na comparação com o segundo trimestre do ano passado, o PIB do segundo trimestre mostrou a indústria em crescimento de 5,5%, seguido da agropecuária (3,2%) e serviços (2,5%).

O consumo das famílias cresceu em todas as bases de comparação, segundo os dados divulgados pelo IBGE. Segundo trimestre em comparação com o trimestre anterior, houve expansão de 0,9%. Sobre igual trimestre de 2004, alta chegou a 3%. No primeiro semestre, o consumo das famílias aumentou 3,1% sobre o mesmo período do ano passado e, no acumulado dos últimos quatro trimestres, cresceu 4,2%.

Os investimentos voltaram a crescer no segundo trimestre, após dois meses consecutivos de queda. Segundo o IBGE, a Formação Bruta de Capital Fixo(FBCF, ou investimentos) do segundo trimestre aumentou 4,5% no segundo trimestre sobre o primeiro trimestre. Houve expansão também em relação ao segundo trimestre de 2004 (4%), no sexto aumento consecutivo sobre igual trimestre do ano anterior. Houve crescimento dos investimentos no acumulado do primeiro semestre (3,1%) e nos últimos quatro trimestres (8,6%). Segundo o IBGE, um dos fatores que possibilitaram este forte resultado dos investimentos é o aumento das operações de crédito do sistema financeiro (19,2%) no período.

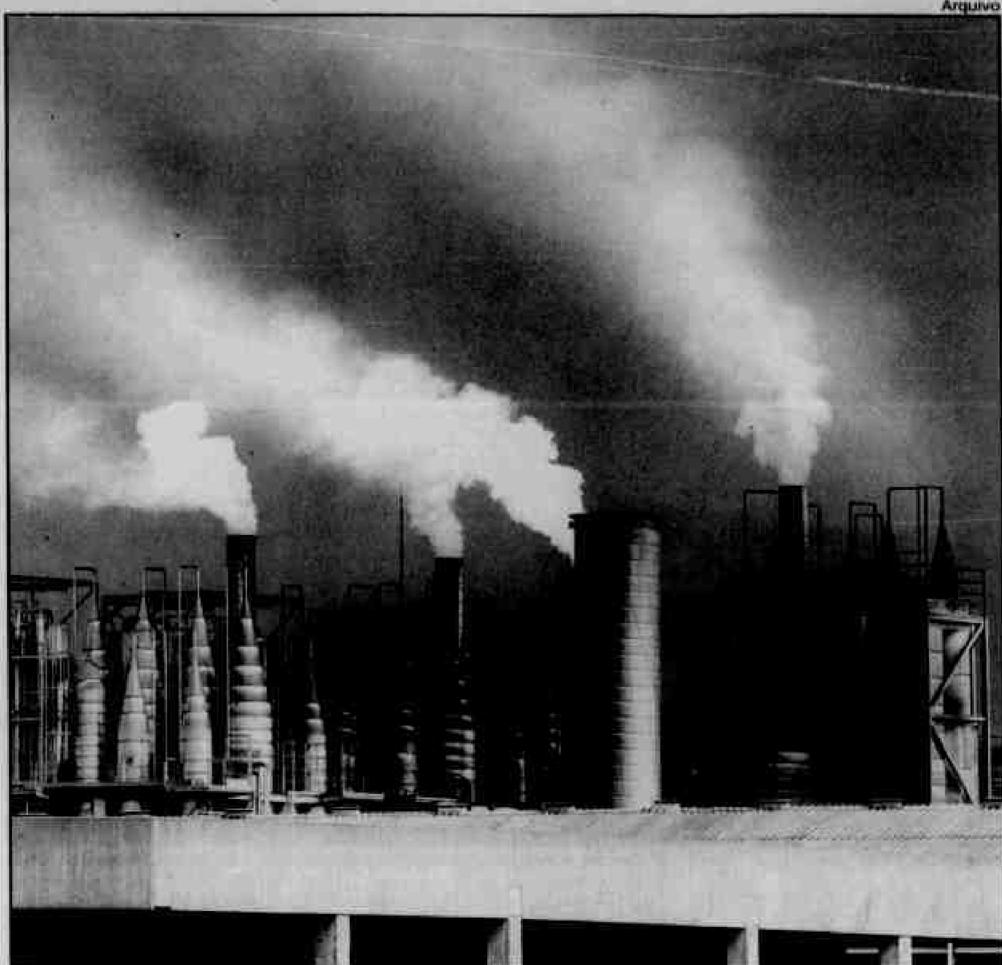
Investimento - O presidente do IBGE, Eduardo Nunes, disse ontem, no Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que o crescimento generalizado dos investimentos é o grande destaque do desempenho do PIB no segundo trimestre de 2005.

Segundo Nunes, o setor da construção civil - tanto o residencial como o não-residencial - e o de máquinas e equipamentos foram determinantes para essa expansão dos investimentos.

O presidente do IBGE explicou que o fato de os investimentos terem recuado por dois trimestres consecutivos torna a base de comparação mais fraca, mas, de qualquer forma, o desempenho do investimento também é influenciado pelo fim do desaquecimento do mercado interno e pelo forte desempenho da demanda externa, que está aquecida.

Nunes esclareceu que ainda não é possível determinar se a crise política vai ou não afetar o investimento nos próximos trimestres. Segundo ele, a possibilidade existe, mas depende, também, das expectativas dos agentes econômicos em relação às variáveis econômicas externa e interna, que podem tornar o investimento interessante, independentemente de uma conjuntura de crise.

Arquivo



Indústria foi a principal responsável pela alta do PIB do 2º trimestre na comparação com o 1º trimestre

Expectativa do consumidor piora pelo terceiro mês

A crise política e a desaceleração do crescimento econômico derrubaram a confiança do consumidor pelo terceiro mês consecutivo em agosto. Foi o que mostrou a 21ª Sondagem das Expectativas do Consumidor, divulgada ontem pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Segundo o levantamento, houve piora na avaliação do consumidor em relação às situações econômicas de suas famílias e do País, de julho para agosto. Além disso, as perspectivas do consumidor para os próximos meses são as mais pessimistas desde a criação da pesquisa, em outubro de 2002.

A FGV entrevistou 1.438 chefes de domicílio entre os dias 1º a 22 de agosto deste ano. De julho para agosto, caiu de 11,9% para 9,5% a parcela dos entrevistados que acham o cenário econômico do País melhor hoje do que há seis meses. No mesmo período, caiu de 17,3% para 15,2% a participação dos pesquisados que acreditam em situação econômica de sua família melhor hoje do que há seis meses.

Para o economista da fundação, Aluisio Campelo, a piora na avaliação do consumidor em relação à família é originada de um "contágio" da avaliação ruim que o consumidor já apresentava em relação à situação econômica do País. Esse contágio foi causado principalmente pelo agravamento da crise política nos últimos 30 dias.

"Há meses ocorre uma deterioração na avaliação do consumidor em relação à situação econômica do País. Mas isso não era claro em relação à situação econômica da família, até agosto", disse. O técnico comentou que um dos fatores que levaram ao pessimismo do consumidor com a economia do País foi o atual cenário de desaquecimento, provocado principalmente por juros altos.

O consumidor também não está nada otimista em relação aos próximos meses. Segundo o levantamento, caiu de 29,6% para 25,6%, de julho para agosto, a parcela dos entrevistados que apostam em melhora na economia do País nos próximos seis meses. Além disso, a participação dos pesquisados que acreditam em melhora na situação econômica familiar nos próximos seis meses caiu de 52,1% para 46,7% de julho para agosto.

Juros - Uma possível queda de juros poderia contribuir para minimizar o quadro de piora nas expectativas do consumidor para os próximos meses, na avaliação de Campelo. O economista admitiu que o humor do consumidor acompanha, de forma muito próxima, a flutuação da taxa básica de juros (Selic). Ele observou ainda que, se a crise política arrefecesse, isso também seria positivo para a melhora do humor do consumidor. Mas considerou que, atualmente, não há como fazer previsões sobre os rumos da atual turbulência para o futuro. "Mas serão esses dois ingredientes que pesarão nas expectativas do consumidor nos próximos meses", disse.

Mesmo com a piora nas expectativas do consumidor, aumentou a previsão de compras de bens de alto valor agregado, como geladeira e automóvel, nos próximos seis meses. A parcela dos consumidores que aposta em gastos maiores com produtos desse tipo nos próximos meses passou de 12,5% em julho para 12,8% em agosto. Esse cenário é causada por dois motivos: deflações sucessivas e aumento da oferta de crédito. "O consumidor vê a queda nos preços e pensa em aproveitar o momento para comprar. Quanto ao crédito, a oferta tem aumentado muito desde o fim do ano passado", disse.

Governo vai elevar previsão de crescimento

A alta de 1,4% do Produto Interno Bruto (PIB) no segundo trimestre levará o governo a aumentar a previsão oficial de crescimento da economia neste ano. A previsão atual é de uma expansão de 3,4%. O ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, Paulo Bernardo, informou que o novo cálculo deverá estar pronto até 23 de setembro, quando o governo vai divulgar mais um relatório bimestral sobre a evolução das receitas e despesas do Orçamento de 2005.

Bernardo não quis adiantar qual poderá ser a nova projeção oficial de aumento do PIB. A uma pergunta sobre a possibilidade de a previsão subir para 5%, ele respondeu: "Possível é." Mas logo em seguida afirmou que é preciso ser cauteloso com previsões. Para o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Luiz Fernando Furlan, os números da economia "estão apontando concretamente para um crescimento do PIB acima de 4%" neste ano.

Bernardo também relatou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva considerou "jóia" o resultado anunciado pelo IBGE. Na avaliação do ministro do Planejamento, o crescimento do segundo trimestre mostra a recuperação da atividade econômica e, por isso, ele prevê também um bom resultado para o terceiro trimestre do ano. "A nossa expectativa é de que vá repetir o segundo trimestre", disse. "O PIB está bombando."

De acordo com Bernardo, a expectativa otimista se justifica diante de dados preliminares que mostram um bom desempenho da indústria também em julho. Já Furlan observou que o ânimo do empresariado e o crescimento do mercado interno terão uma influência relevante para o desempenho da economia no segundo semestre.

Ele ressaltou que haverá um efeito positivo na demanda em decorrência do reajuste do salário mínimo, além da continuidade da criação de empregos. "Também há a perspectiva cada vez mais concreta da queda de juros", acrescentou. Outro fator que deve ajudar a empurrar a economia, segundo Furlan, é a continuidade do crescimento das exportações. "Em agosto, teremos o terceiro mês consecutivo de recorde de exportações e de importações", afirmou.

O Ministério da Fazenda não quis comentar os dados divulgados pelo IBGE. O presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, foi econômico no seu comentário. "O resultado do PIB fala por si só", disse, ao chegar ao Ministério da Fazenda para a reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN).

O desempenho do PIB provocou reação otimista também da Confederação Nacional da Indústria (CNI). O presidente da entidade, Armando Monteiro Neto, disse que que o crescimento de 3,4% do PIB no primeiro semestre, em relação aos primeiros seis meses de 2004, e a expansão de 4,4% da indústria nesse mesmo período foram resultados "positivos e auspiciosos". Sua previsão para o 2005, no entanto, é menos otimista que a do governo. "Os dados nos autorizam a manter a previsão de que o crescimento do PIB será superior a 3% neste ano", disse Monteiro. O setor industrial terá desempenho melhor, segundo ele, crescendo 5%.

Para o líder do governo no Senado, Aloizio Mercadante (PT-SP), os números mostram que a crise política não contaminou a economia. Ele chamou a atenção para a qualidade do crescimento, que foi sustentado pelas exportações, pela indústria e por investimentos. Ele ressaltou que os números indicaram aumento da massa salarial.

Lindomar Cruz/ABr



Bernardo não quis adiantar qual poderá ser a nova projeção oficial de aumento do PIB

Faturamento do comércio cresceu 9,8%

SÃO PAULO - O faturamento real do comércio varejista do Estado de São Paulo teve crescimento de 9,8% em julho, na comparação com o mesmo mês de 2004. O resultado foi divulgado ontem pela Federação do Comércio do Estado de São Paulo (Fecomércio). A pesquisa da entidade indica que o setor acumula alta de 7,9% no faturamento real nos primeiros sete meses de 2005 (janeiro a julho), em relação ao mesmo período do ano passado. Até junho, a alta acumulada era de 7,5%.

O crescimento do faturamento do comércio paulista em julho ficou bastante concentrado em setores dependentes de crédito. O melhor desempenho foi o do comércio automotivo, que engloba concessionárias, autopeças e acessórios. As concessionárias registram alta de 27,59% no faturamento em julho, ante julho de 2004. As lojas de autopeças e acessórios, de 37,83%. O forte desempenho do comércio automotivo vem se repetindo ao longo dos últimos meses. No acumulado do ano até julho, as concessionárias de veículos registram aumento de 35,08% e lojas de autopeças e acessórios tiveram alta de 41,04%.

Em julho, a Fecomércio registrou aumento expressivo de vendas das lojas de vestuário, tecidos e calçados, que tiveram alta de 28% em comparação com o mesmo mês de 2004. Na comparação com o junho deste ano, o crescimento foi de 13,79%. No acumulado do ano, a alta desse setor é menor, de 22,09%. "Esses dados mostram claramente a importância decisiva que o crédito vem mantendo nos resultados do comércio, num período em que a confiança do consumidor ainda mostrava uma queda restrita", disse o presidente da Fecomércio, Abram Szajman, em nota. "E esta é a tendência para os próximos meses", acrescentou.

Desempenho fraco - Setores cuja demanda não estão atrelados ao crédito tiveram um desempenho mais fraco. O pior resultado é o de supermercados que tiveram uma queda de 5,99% em julho ante ao mesmo mês de 2004. Já na comparação com junho, o resultado foi positivo, com alta de 1,74%. No acumulado do ano até julho, os supermercados registraram queda de 6,86% no faturamento.

A expectativa da Fecomércio é de que o comércio tenha um crescimento entre 3% e 5% em 2005. Em nota divulgada ontem, a entidade pondera que, embora positivo, o crescimento está "aquém das possibilidades do varejo". O crescimento esperado para o comércio acompanha a expectativa para o comportamento geral da economia em 2005, diz a Fecomércio.

BNDES pretende liberar R$ 22 milhões para financiar 50 filmes brasileiros

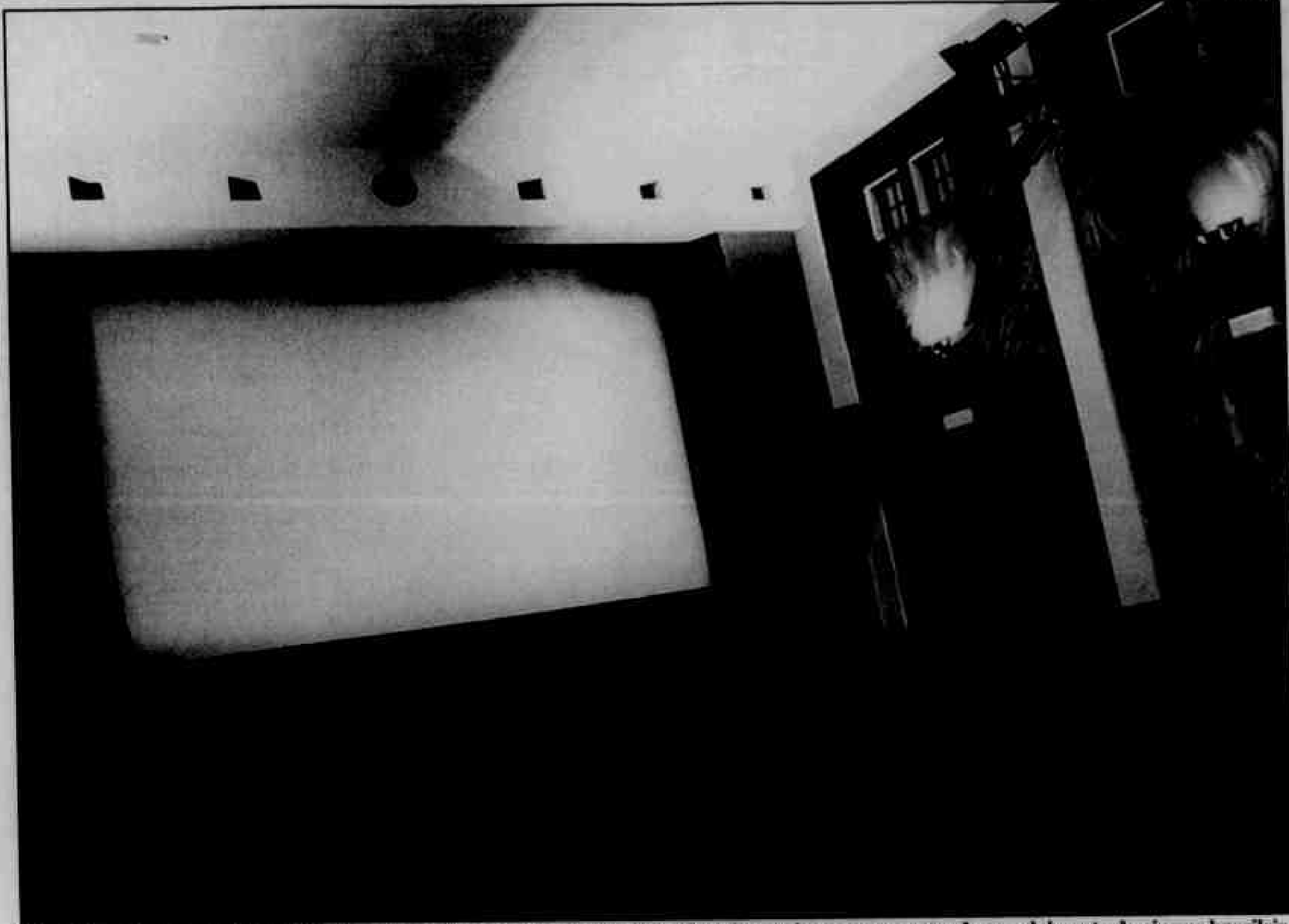
Impulso ao cinema nacional

Até o fim deste ano, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) pretende financiar 50 filmes nacionais, entre projetos novos, filmes em fase de produção e projetos que estão sendo finalizados, desde que não tenham recebido anteriormente recursos da instituição. O banco anunciou ontem, no Rio, que vai liberar R$ 22 milhões para financiar o cinema brasileiro neste ano. O anúncio foi feito pelo presidente do BNDES, Guido Mantega, e pelo ministro da Cultura, Gilberto Gil.

Além da produção, o banco vai apoiar a exibição e a distribuição dos filmes nacionais, que é considerada o maior entrave para o desenvolvimento do cinema brasileiro. Atualmente, 29 filmes apoiados pelo BNDES estão prontos, mas ainda não conseguiram estrear por causa de falhas na cadeia produtiva.

Nos últimos 10 anos, o BNDES se firmou como o segundo maior patrocinador dos filmes brasileiros, perdendo apenas para a Petrobras. Nesse período, o banco investiu R$ 70 milhões em 246 filmes. Para este ano, o BNDES mudou as regras de seleção. A partir de agora, a comissão que vai escolher os projetos que receberão recursos do banco, antes formada só por membros do BNDES, terá cinco representantes do setor de cinema, dois do banco e um do Ministério da Cultura. As inscrições dos projetos começaram ontem e vão até 30 de setembro.

Arquivo



BNDES apoiará a exibição e a distribuição dos filmes nacionais, que é considerada o maior entrave para o desenvolvimento do cinema brasileiro

O banco também está firmando parceria com a Cinemateca para criar no Galpão 3 de suas instalações em São Paulo, a Sala BNDES de Cinema, voltada exclusivamente para a exibição de filmes nacionais. Além disso, o auditório de 400 lugares da sede do BNDES, no Centro do Rio, será equipado para funcionar como sala de cinema e terá programação permanente de filmes brasileiros. (Agência Brasil)

Recursos cresceram 28% neste ano

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) desembolsou R$ 28,6 bilhões nos primeiros oito meses deste ano, 28% acima do período no ano passado, e deverá fechar 2005 com liberações totais em torno de R$ 50 bilhões. As previsões foram feitas pelo presidente do banco, Guido Mantega. Ele também avaliou que o aumento dos investimentos no País, captado ontem na divulgação do Produto Interno Bruto (PIB), está produzindo um "crescimento sadio", que deve ser reforçado com a queda dos juros e a alta do câmbio no segundo semestre.

O valor estimado para este ano será recorde histórico e representará crescimento de 25% sobre os R$ 40 bilhões liberados ano passado pelo banco. Mas, caso confirmado, ficará 17% abaixo do orçamento inicialmente aprovado para o ano, de R$ 60 bilhões. Em agosto, o desembolso foi de R$ 4,1 bilhões, conforme os dados preliminares. Para chegar a R$ 50 bilhões, os desembolsos terão de ser, na média, de R$ 7 bilhões ao mês, até dezembro.

Segundo Mantega, grandes projetos estão em andamento dentro do banco e "alguns deles serão aprovados ainda esse ano". O presidente do banco comentou os resultados do PIB, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que mostram que a economia está em "plena atividade" e os investimentos estão puxando o crescimento. "Significa que as empresas estão modificando seus equipamentos, modernizando suas instalações, comprando mais máquinas e, portanto, a produção terá condições de ser ampliada no futuro", comentou.

Alca só se for boa para o Brasil

Amorim quer negociação centrada na abertura de mercados para bens e serviços

BRASÍLIA - Às vésperas da reunião ministerial Mercosul-União Européia, que começa hoje em Bruxelas, o ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, deixou claro que os dois blocos não chegarão a um acordo de livre comércio se os europeus mantiverem a proposta de abertura de seu mercado agropecuário apresentada em meados do ano passado. Para o chanceler, essa proposta continua "inaceitável", do ponto de vista do Brasil e de seus sócios do Mercosul.

As decisões que poderão ser tomadas em Bruxelas, no entanto, ficarão à sombra dos resultados da conferência ministerial da Organização Mundial do Comércio (OMC), marcada para dezembro em Hong Kong. A conferência da OMC terá repercussão também nas negociações da Área de Livre Comércio das Américas (Alca), paralisadas desde meados de 2004.

Ontem, em sessão da Comissão de Relações Exteriores do Senado, Amorim afirmou que dificilmente será possível formular um cronograma para o relançamento e a conclusão da Alca antes de concluída a reunião de Hong Kong. O chanceler deverá tratar desses temas com o representante dos Estados Unidos para o Comércio, Rob Portman, no próximo dia 26, em Washington. No encontro, voltará a propor a negociação direta de um acordo entre o Mercosul e os Estados Unidos, centrado na abertura de mercados para bens e serviços. "Podemos construir uma Alca em torno desse acordo", insistiu Amorim, que já apresentou várias vezes essa mesma sugestão aos Estados Unidos, sem ter obtido nenhuma resposta. Mas Amorim imporá condições, caso receba um sinal positivo de Washington. Não aceitará os moldes do tratado firmado entre os Estados Unidos e os países centro-americanos. "Acordo desse tipo não serve para o Brasil", disse.

Roosewelt Pinheiro/ABr



Para Amorim, acordo entre EUA e países centro-americanos "não servem para o Brasil"

Ministro rebate críticas no Senado

O ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, disse ontem que a idéia de que o Brasil não estaria dando atenção aos Estados Unidos na questão comercial, veiculada por certos setores da imprensa brasileira, "é totalmente falsa porque nunca cresceram tanto as nossas exportações para esse país". A afirmação foi feita durante audiência pública da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado, quando fez um balanço da atuação do seu ministério nos 32 meses do governo Luiz Inácio Lula da Silva. Ali, Amorim rebateu "a posição de embate" da mídia nacional às ações de sua pasta.

Em outro ponto, o ministro lembrou que, na lista dos 31 mercados para onde o Brasil mais exportou nos últimos seis meses, os dez países onde houve maior crescimento são os em desenvolvimento. Encabeçada pela Índia e seguida pela Rússia e Nigéria, a lista traz nomes de cinco países sul-americanos - quatro deles da Comunidade Andina. São eles: Venezuela, Peru, Equador, Colômbia e Argentina. Tailândia e África do Sul completam esses primeiros colocados. "O fato que é que a política externa que tem procurado enfatizar relações com esses países e ela tem dado resultado prático", destacou.

De acordo com Amorim, somente para a Nigéria, país com o qual o Brasil mantém um comércio bilateral que envolve a importação de petróleo, no primeiro semestre a balança comercial chegou a R$ 400 milhões. "Sinal de que pode chegar a perto de R$ 1 milhão e isso foi antes da ida da missão do ministro Furlan (Desenvolvimento, Indústria e Comércio)".

Ao falar das exportações brasileiras para países árabes, Amorim disse que elas subiram 45% entre 2003 e 2004 e cerca de 20% nesse ano, em cima desse crescimento registrado anteriormente. Além dos números, Amorim citou exemplos que "revelam a importância dessas relações", como a venda de 700 ônibus para o Catar, ainda durante a preparação da Cúpula América Latina-Países Árabes, e os 15 aviões da Embraer para a Arábia Saudita. "Isso são coisas importantes uma vez que as decisões comerciais desses países são decisões políticas", observou.

Fracassos - Ao aproveitar a oportunidade para "falar dos fracassos", Celso Amorim lembrou, por exemplo, a derrota da indicação brasileira do embaixador Seixas Correia à Organização Mundial do Comércio (OMC). No entanto, adverte Amorim, "nossa posição não foi leviana e o episódio não chegou a afetar o prestígio brasileiro no âmbito internacional".

Com relação aos votos na Comissão de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas, Amorim destacou que tem lido muito que o voto é ideológico e que o Brasil comprometeu as suas posições e princípios. "Cuba é o caso mais citado, e o Brasil sempre se absteve desde os governos anteriores", apontou. Segundo ele, o que tem ocorrido é que um número maior de países da América do Sul tem votado junto com o Brasil. "O que nós estamos procurando com os países em desenvolvimento é ter parcerias operacionais que possam efetivamente melhorar as condições do exercício da democracia, da reforma social e da liberdade para todos."

Santos tem recorde em movimento de carga

SÃO PAULO - O Porto de Santos registrou nos últimos três meses os maiores resultados de cargas movimentadas, tanto em exportação quanto em importação. Apenas em julho, foram transportadas cerca de 6,8 milhões de toneladas, a terceira maior marca mensal, superada somente pelos dois meses anteriores. O resultado em volumes é o melhor em toda história do Porto de Santos em julho.

De acordo com balanço da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), o movimento de carga em julho aumentou 7,89% em relação ao mesmo mês do ano passado. As exportações pelo porto tiveram maior destaque no período e cresceram 11,13% em relação ao mesmo mês de 2004, enquanto a importação subiu 1,42%.

Nos últimos sete meses, Santos movimentou aproximadamente 42,1 milhões de toneladas, um aumento de 7,89% em relação ao mesmo período do ano passado, sendo a maior parte (70,9%) para a exportação. As cargas movimentadas para fora do país cresceram 12,47%. Já, as importações registram queda de 1,86%.

A mercadoria mais exportada pelo Porto de Santos foi o açúcar, com mais de 7 milhões de toneladas embarcadas em sacas e a granel até julho, superando a soja. O produto mais importado foi o carvão, seguido pelo adubo. Ainda nesse período, o Porto de Santos registrou fluxo de US$ 28,1 bilhões, com uma participação de 26,8% no total brasileiro de cargas exportadas e importadas. Santos é o primeiro no ranking de participações portuárias na balança comercial do País. A maior parte das mercadorias tem como destino os Estados Unidos, os Países Baixos e a Argentina.

Venda de carne pode chegar a US$ 8 bi

As vendas de carnes bovina, suína e de aves para o exterior devem alcançar algo em torno de US$ 8 bilhões neste ano, estima o secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Gabriel Alves Maciel. Caso essa estimativa se concretize, a venda de carnes brasileiras deverá desbancar o complexo soja do primeiro lugar das exportações do agronegócio, como indicou a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) ao anunciar, há duas semanas, o balanço das vendas internacionais de alimentos agrícolas, carnes e produtos lácteos, de janeiro a julho.

As exportações totais do agronegócio somaram US$ 24,2 bilhões no período - 9,1% a mais que os US$ 22,2 bilhões registrados em igual período do ano passado. Contudo, ao contrário da soja, que perdeu valor no mercado internacional em relação a 2004, as carnes melhoraram de cotação lá fora e o Brasil ampliou o fornecimento para cerca de 40 países.

Entre janeiro e julho deste ano o Brasil vendeu US$ 4,4 bilhões em carnes, com aumento de 34,5% em relação à receita de US$ 3,3 bilhões no mesmo período do ano passado. Além de aumento no volume das exportações, o preço médio de US$ 1.527 por tonelada de carne foi 7,3% melhor que o preço praticado em 2004.

Em contrapartida, o preço médio da soja caiu 18,8% neste ano (de US$ 287,8 para US$ 233,6 por tonelada). Embora permaneça em primeiro lugar no ranking das exportações brasileiras, as vendas do complexo perderam dinamismo: os US$ 5,4 bilhões obtidos no ano são 17,2% menores que os US$ 6,5 bilhões contabilizados entre janeiro e julho do ano passado.

UE quer solução rápida para comércio de produtos chineses

BRUXELAS - Os representantes de 25 países da União Européia (UE) mostraram ontem "forte consenso" sobre a necessidade de solucionar o mais rapidamente possível o bloqueio de produtos chineses nas fronteiras, embora tenha havido divergência sobre as propostas para fazê-lo. O Comitê de Representantes Permanentes (Coreper) da UE, formado pelos embaixadores dos países-membros, trataram o problema dos 75 milhões de produtos chineses bloqueados nas alfândegas européias após a superação das cotas pactuadas com a China para este ano.

O comissário europeu de Comércio, Peter Mandelson, participou da reunião para informar sobre a situação e debateu, "em nível técnico", a minuta de proposta que elaborou para obter a liberação dos bens retidos. Apesar de os termos da proposta não terem sido anunciados oficialmente, a solução já suscita polêmica entre produtores europeus. A associação européia do têxtil, Euratex, chamou ontem de "inaceitável" a proposta. O presidente da associação, Filiep Libeert, disse que as idéias "não são adequadas às necessidades da indústria", já que concederiam "substanciais volumes adicionais aos exportadores chineses e importadores europeus, acima dos limites estipulados" entre a UE e a China.

Fontes ligadas à reunião do Coreper da UE disseram que, apesar de a reunião ter ocorrido em "clima otimista", não há acordo entre os países sobre a proposta de Mandelson". "Alguns desejam uma solução mais equilibrada", disseram, embora não tenham descrito a proposta.

Apoio - Holanda, Dinamarca, Suécia e Irlanda apoiaram Mandelson. A Alemanha também o apoiou, mas "com ressalvas", segundo fontes diplomáticas, que também não revelaram os termos da proposta do comissário. Espanha, Itália, Portugal, França, Grécia e Bélgica, apesar de buscarem um acordo, não aceitaram a minuta apresentada por Mandelson. Não houve votação nem decisão formal na reunião, que pretendia avaliar a situação e analisar as soluções possíveis.

A minuta do comissário ainda pode sofrer modificações.

Mandelson afirmou na segunda-feira que qualquer solução respeitará as bases do acordo firmado com Pequim para limitar, até 2007, o forte aumento das importações chinesas em dez categorias. O acordo foi assinado em junho, e as cotas começaram a vigorar em 12 de julho. O problema surgiu quando, semanas depois, os limites determinados para este ano em agasalhos, calças, sutiãs, camisetas, vestidos, blusas e fio de linho começaram a ser ultrapassados e os itens passaram a ser armazenados nas alfândegas.

Algumas opções da Comissão Européia para solucionar o problema foram o emprego este ano de parte da cota de 2006 ou o uso, para os produtos mais requisitados, de parte das cotas estipuladas para produtos com menor demanda. Fontes do bloco afirmaram que outras sugestões foram apresentadas. Na semana passada, um grupo de analistas da direção-geral de Comércio do Executivo do bloco teve reuniões a portas fechadas com responsáveis chineses durante quatro dias, mas sem resultados.

EFE


União Européia teme enxurrada de produtos têxteis da China

Lamy assume hoje direção da OMC

GENEBRA (Suíça) - O novo diretor-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC), Pascal Lamy, assume hoje o cargo, e terá de enfrentar o desafio de impulsionar as relações comerciais. Os 148 países-membros da OMC fracassaram, em julho, na tentativa de firmar um acordo nos principais setores da agricultura e na liberalização de serviços. Os negociadores consideravam que esse seria o prazo limite caso quisessem manter esperanças de sucesso na conferência ministerial de Hong Kong, que será realizada de 13 a 18 de dezembro.

Os desacordos impediram cumprir esse objetivo, e uma reunião de ministros do Comércio em outubro, em Genebra, é vista como a salvação do processo e a ocasião perfeita para definir os modos de negociação em todas as áreas que serão abordadas em Hong Kong. Nesta carreira contra o relógio, Lamy desempenhará um papel importante, pois será o elo entre os países para facilitar o consenso. Muitas nações estão divididas fundamentalmente nas negociações do setor agrícola.

Lamy, ex-comissário europeu de Comércio, assinalou que sua prioridade será a conclusão da Rodada de Desenvolvimento de Doha, lançada em 2001 na capital catariana e que sofreu um grave revés após o fracasso da conferência ministerial de Cancún em setembro de 2003. Durante o processo de seleção do diretor-geral da OMC para os próximos quatro anos, a candidatura de Lamy foi criticada pelas ONGs vinculadas a assuntos comerciais, que o viam como o candidato dos países desenvolvidos.

Na véspera de assumir oficialmente suas funções, várias ONGs pediram a Lamy "que volte a colocar os interesses dos países em desenvolvimento no centro das negociações comerciais". A britânica Oxfam avaliou que se o objetivo é tornar a Rodada de Doha um êxito, "o ex-comissário da União Européia teria que assegurar a inclusão de reformas em favor dos agricultores pobres". A ONG Amigos da Terra lembrou que Lamy classificou a OMC de organização "medieval" em mais de uma oportunidade, e reivindicou a manutenção dessa opinião para que o mesmo impulsione uma reforma que traga melhoras ao meio ambiente. (EFE)

Argentina acumula superávit de US$ 6,725 bi

BUENOS AIRES - A Argentina acumulou um superávit comercial de US$ 6,725 bilhões nos primeiros sete meses deste ano, saldo 12,2% inferior ao registrado no mesmo período de 2004, informaram fontes oficiais. O superávit comercial de julho foi de US$ 1,222 bilhão, 15,6% acima do saldo positivo obtido no sétimo mês do ano passado. O Instituto Nacional de Estatística e Censos (Indec) informou que as exportações atingiram US$ 3,571 bilhões em julho, com uma alta anualizada de 18%, enquanto as importações somaram US$ 2,349 bilhões, um aumento de 19%.

A Argentina fechou 2004 com um superávit comercial de US$ 12,133 bilhões, resultado de US$ 34,453 bilhões em exportações e importações que somaram US$ 22,320 bilhões. Para 2005, o orçamento argentino prevê um superávit comercial de US$ 7,602 bilhões, mas a Secretaria de Indústria acha que esse número chegará a US$ 9,350 bilhões. (EFE)

BC chileno aumenta para até 6,5% crescimento para 2005

SANTIAGO DO CHILE - O Banco Central do Chile elevou de uma categoria de entre 5,5% e 6,25% para 6% e 6,5% sua projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2005, informou nesta quarta-feira o presidente da entidade, Vittorio Corbo. O BC chileno também elevou em um ponto sua previsão de inflação para 2005, de 2,8% a 3,8%, disse Corbo ao apresentar no Senado o terceiro relatório de política monetária (Ipom) do Banco Central correspondente a este ano.

As altas do petróleo e dos serviços básicos (luz, água, telefone e transporte) levaram o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) até 3%, e espera-se que o indicador chegue a 4% no início de 2006, informou Corbo. "No entanto, espera-se que a normalização monetária dos próximos trimestres permita que o aumento do IPC seja transitório, e retorne para a meta de 3% por volta do terceiro trimestre de 2006", acrescentou Corbo.

Para o ano que vem, Corbo adiantou uma expansão do PIB de entre 5,25% e 6,25%, enquanto a inflação voltaria a situar-se em torno de 2,8%. O funcionário considerou "bom" o horizonte externo da economia chilena para este ano e o próximo, com altas superiores ao previsto nos preços dos produtos básicos de exportação.

Com relação à taxa de câmbio, que caiu de 680 pesos no início de ano para 545 pesos, disse que o atual cenário de intercâmbio e a consolidação do ciclo expansivo da economia chilena podem contribuir ao fortalecimento do dólar.

Nesse contexto, o Banco Central acena com a possibilidade de intervir no mercado cambial "se considerar que a taxa de câmbio se afasta dos fundamentos", informou Corbo. Os exportadores, cujas receitas caíram por causa da deterioração do dólar frente ao peso, pediram que o BC retire dólares do mercado a fim de fortalecer sua cotação.

Além disso, Corbo destacou que a demanda interna crescerá 9,8% este ano, o que indica que a atividade mantém seu ciclo expansivo com mais força que em maio, quando foi apresentado o Ipom anterior. Com relação ao setor externo, o presidente do BC chileno advertiu que o preço do cobre pode cair mais rápido que o do petróleo, com base num esperado aumento da oferta para 2007. Mesmo com as altas do petróleo, o cenário externo continua favorável para a economia chilena, segundo Corbo. (EFE)

Indonésia cortará subsídios

JACARTA - O presidente da Indonésia, Susilo Bambang Yudhoyono, anunciou, após o fechamento dos mercados, medidas com o objetivo de conter a desvalorização da moeda local, a rupia. O governo afirmou que vai iniciar negociações para reduzir os subsídios sobre o preço dos combustíveis e elevar esses preços depois de outubro para estabilizar a rupia frente ao dólar.

"Precisamos elevar os preços dos combustíveis e cortar subsídios", disse ele. "Os subsídios estão colocando uma pressão forte sobre o orçamento e se isso continuar, a sustentabilidade fiscal será prejudicada e vai afetar a macroeconomia."

O presidente, no entanto, não apresentou um cronograma preciso para os cortes dos subsídios. A expectativa pelo anúncio fez com que a bolsa da Indonésia fechasse em alta de 10,27 pontos, ou 0,99%, aos 1.050,09 pontos.

Helio Fernandes

O PT-governo tentou confundir mais ainda as coisas, tentando criar outras CPIs. Uma para o IRB, outra para Furnas. Ora, a questão do IRB já está amplamente discutida, não precisa de CPI. E Furnas não tem nada a ver com mensalão, compra de votos, corrupção, nada parecido com isso. Furnas é verdadeiramente um modelo em matéria de empresa e de administração pública. Não existe acusação de jeito algum.


Maria Sharapova
A mais bonita, competente e rica de todos os tempos. Nos últimos 10 meses, ganhou 26 milhões de dólares. E vai "cassando" as adversárias.

Furnas (a Petrobras do setor de energia elétrica) só não foi DOADA por causa da resistência de Luiz Carlos Santos. E o novo presidente, José Pedro Rodrigues, só se ocupa com a empresa. É apenas para ganhar tempo. Só que Furnas não merece estar nas manchetes dessa forma.

•

O relator da CPI dos Correios, Osmar Serraglio, diz que "José Dirceu é o chefe da corrupção". Se o regime fosse parlamentarista, seria o Berlusconi brasileiro.

•

O vício de linguagem no Brasil é total. Ontem, ao meio-dia e 15, o presidente do Congresso, Renan Calheiros, dizia: "Os líderes dos partidos ACORDARAM". Estavam dormindo a essa hora? A conclusão de ACORDO não é ACORDAR. Muito mais correto: COMBINADO ou ACERTADO.

•

A propósito: antes de Renan assumir, quem presidia era o deputado Aluizio Nonô. Que diferença entre ele e o efetivo, o pobre Severino.

•

O presidente do PDT, Carlos Luppi, tem viajado o Brasil todo. Depois que o partido vetou a entrada de Anthony Mateus, houve euforia total. E a expectativa de crescimento é enorme. As consultas são diárias.

•

Saturnino Braga tem comunicado que não se candidatará mais em 2006. No caso dele, o desgaste foi duplo. 1 - Rompeu o acordo feito com o próprio Brizola. 2 - Entrou no PT-PT e este não elegerá o senador, principalmente Saturnino.

•

Fernando Gabeira representou a maioria da Casa ao se referir agressivamente a Severino Cavalcanti. Jamais um presidente da Câmara foi tão duramente tratado. Severino não deveria ocupar esse cargo.

•

José Dirceu tem confidenciado a íntimos duas coisas. 1 - Sua luta é para que a votação da cassação do seu mandato só ocorra no fim do ano. O ex-chefe da Casa Civil se refere à votação no plenário.

•

2 - Também importante para ele: permanecer no PT-PT. E permanecer, ele mesmo esclarece, significa continuar na chapa do "Campo Majoritário".

•

Quanto à outra afirmação de Dirceu, "Lula está comigo", só os fatos ou os tempos poderão confirmar. O que não seria surpreendente.

•

Artur Virgilio fica ressentido e constrangido, quando falam apenas em Serra, Aecio e o próprio FHC para candidato do PSDB contra Lula.

•

E se queixa do esquecimento. Lembra que já foi ministro, é senador com mais 6 anos de mandato, ninguém se lembra dele. E diz: "Quem faz oposição sou eu".

•

Roriz tem se lamentado. Passou quase 2 anos tendo que defender o mandato conquistado. Depois que o TSE o absolveu, passou a ser procurado por gente do PT-governo. E quando encontrou com Lula (semana passada), este era a imagem do desperdício. Roriz pode disputar o Senado.

•

Íntimos de Palocci dizem que ele está disposto mesmo a deixar o Ministério da Fazenda. Nada de Ética, Moral, Pureza de intenções. É que Palocci considera que agora seria o momento ideal para ir embora.

•

Apenas uma incógnita: ir para onde? Tentar o governo de São Paulo, perda de tempo. Presidente? Palocci sabe que Lula não vai desistir.

•

Não tem mais o Dirceu como adversário inarredável, ganhou uma realidade contra, indestrutível: a desconfiança geral. Pode ir para o FMI. Estaria em casa.

•

Curioso e interessante: o Banco Rural reservou 156 milhões para empréstimos não recuperáveis. De Marcos Valério ou PT-PT? Na Câmara dizem: "Em qualquer das espécies, a reserva é muito pequena, teria que ser o triplo". No mínimo, no mínimo.

•

Tarso Genro, quando era candidato a presidente do que restou do PT-PT, dizia: "O presidente Lula, em franco desprestígio, não se reelege em 2006".

•

O ex-ministro desistiu, o novo candidato é Ricardo Berzoini. Este tenta se aproximar de Dirceu, mas não quer contato com Lula ou Palocci. E diz que a política econômica "vai muito mal". Só que com palavras mais duras.

•

Quando o PT-PT abandona o desespero e deixa os mais lúcidos se manifestarem, as conclusões: "Tudo começou com o ASSASSINATO de Celso Daniel. E chegou ao auge com o escândalo da Loterj e do Waldomiro, segundo de Dirceu".

•

Ontem, na CPI dos Bingos, depoimento do chefe de gabinete do ministro Palocci. Declaração T-A-X-A-T-I-V-A do presidente, senador Efraim Moraes: "Acho que a Caixa Econômica não faria contrato com a Gtech sem conhecimento do ministro". E repetiu isso duas vezes.

•

A Bovespa funcionou ontem em alta o dia todo. Amestrados explicavam: "É por causa da notícia da subida do PIB". Ha! Ha! Ha! O dólar também esteve em baixa o dia todo, fechando com menos 1,13%, a 2,35.

•

O Índice Bovespa foi subindo aos poucos, às 3 horas ultrapassava a casa dos 28 mil pontos, 28.053. Alta de 1,50%. O fechamento, em alta de 1,60%, em 28.044 pontos.

Ur-gente

É impressionante a "defesa" de quase todos os envolvidos nos escândalos investigados por diversas CPIs. Nenhum deles se julga culpado de coisa alguma, só confessam "erros" ou "equívocos" fiscais.

•

Garantem sempre: "Não houve falta de ética ou de moral, não foi crime". E concluem desembaraçadamente: "Vou pagar pelos erros cometidos".

•

Marcos Valério abriu a trilha, quem caminhou por ela, em alta velocidade, foi Duda Mendonça. Este, depois de dirigir campanha de Maluf e de Menen, tentou convencer os membros da CPI que nunca teve conta no exterior. Maluf sempre pagava no exterior e Menen morava no exterior.

•

Mas em matéria de humor negro, ninguém se compara a Waldemar Costa Neto. 1 - Nunca ouviu falar em mensalão. 2 - Nunca recebeu dinheiro de Delúbio. 3 - Jamais deu qualquer dinheiro a Delúbio ou ao PT-PT.

•

Mas Waldemar Costa Neto foi mesmo convincente quando disse que nunca viu nenhum dinheiro transportado, entregue ou recebido em malas. Se tivesse sido apertado um pouco, diria que nem sabia que fabricavam malas.

O americano Roddick, que já foi número 1 do mundo, foi eliminado na primeira rodada do Aberto dos EUA. Perdeu em 3 tiebreake para o único jogador de Luxemburgo, que já foi campeão mundial juvenil. XXX O que é que adianta fazer essa confusão toda e não cassar Dirceu e Severino? Perda de tempo, afronta à opinião pública. XXX Por causa da revolta da Câmara, a Folha vem com manchete correta: "Câmara reage a proposta de Severino". Qual era a proposta? Nem interessa, vinda de Severino tem que ser recusada. XXX Esta Tribuna não faz por menos: "Corretor confessa lavagem". Supostamente, que palavra, o dinheiro foi "limpo" antes de financiar a campanha de Lula. XXX O Estadão (cada vez melhor como jornal), em manchete: "Relator apresentará Dirceu como chefe da corrupção". Chefe não, comandante. XXX E O Globo? Veio assim: "CPIs se unem para fazer só um relatório de cassações". É "menas" verdade, mas não do jornal e sim dos relatores. XXX Hoje Guga enfrenta Tommy Robredo. Antes das duas operações no quadril, nenhuma dúvida. Agora, como ele mesmo diz, "tudo é lucro". XXX

heliofernandes@tribuna.inf.br

Primeiro-ministro israelense critica seu próprio partido por tentar tirá-lo da liderança

A culpa é do Likud

JERUSALÉM - O primeiro-ministro de Israel, Ariel Sharon, criticou seu próprio partido por tentar acabar com sua liderança antes do fim de seu mandato como dirigente de Israel. "Pela primeira vez, eu nunca vi algo assim, um partido como o Likud, que está no poder e que tem mais de um ano para liderar o Estado, está disposto a renunciar ao poder pela ambição pessoal de um de seus ex-ministros", afirmou Sharon, referindo-se a Benjamin Netanyahu, em uma entrevista com à rádio israelense.

Foi a primeira entrevista de Sharon depois que, na véspera, o ex-primeiro-ministro e ex-ministro das Finanças Netanyahu anunciou sua candidatura à liderança do Likud e do governo. Sharon afirmou que o Comitê Central do Likud, na reunião convocada para o dia 26 de setembro, deve acabar com sua condição como presidente do Likud e primeiro-ministro.

Questionado sobre sua permanência no Likud mesmo diante da possibilidade de perder a liderança, Sharon afirmou que ele estabeleceu o partido e que deve concorrer dentro de sua lógica. Ministros e deputados "rebeldes" do Likud, liderado por Netanyahu, acusam Sharon de ter abandonado os princípios desse partido com a retirada unilateral israelense da Faixa de Gaza e do norte da Cisjordânia iniciada em 15 de agosto.

Por outro lado, o primeiro-ministro reforçou que após a retirada israelense da Faixa de Gaza e do norte da Cisjordânia não realizará outras evacuações de territórios. Só se houver tranqüilidade total e se as facções armadas palestinas entregarem suas armas Israel começará a discutir a aplicação do Mapa de Caminho, última iniciativa diplomática para retomar as negociações para a paz entre palestinos e israelenses.

Netanyahu quer 5 mil casas

O ex-primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu, que anunciou sua candidatura à Presidência do Likud, dirigido pelo premier Ariel Sharon, iniciou ontem sua campanha para as eleições primárias nesse partido, com um apelo em favor da construção de 5 mil casas em um assentamento próximo de Jerusalém. Netanyahu, que na véspera anunciou sua candidatura, continuou ontem com seus ataques verbais contra Sharon, a quem acusou de promover políticas que ameaçam o futuro da presença judaica em Jerusalém.

"Sharon criou o precedente que provavelmente levará à divisão de Jerusalém", declarou Netanyahu, cuja oposição ao Plano de Desligamento de Gaza o fez desistir recentemente de sua pasta das Finanças no atual governo israelense.

O político fez essas declarações durante visita à área denominada "E1", entre o assentamento israelense de Ma'aleh Adumim, em território da Cisjordânia, e Jerusalém. "Jerusalém está em perigo, e Sharon está aumentando (esta ameaça). Ele estabeleceu as bases para que os judeus sejam deslocados das fronteiras de 1967 com a evacuação de Gush Katif (Gaza). A segunda ameaça que representa é que atrasou a construção entre Ma'aleh Adumim e Jerusalém", destacou.

Netanyahu fez um apelo para que sejam construídas 5 mil casas nessa área e explicou que a construção de um novo bairro determinará se Israel ou os palestinos assumirão o controle dos oito bairros adjacentes situados ao leste da cidade santa. "Chegou o momento de se construir nesta área e eu o farei", prometeu.

Além disso, afirmou que Sharon devia ter feito mais para assegurar a presença judaica na área, a fim de que fique sob responsabilidade israelense em um futuro acordo de paz com os palestinos. "Vemos nestas colinas que não se construiu uma só casa para israelenses. Os palestinos começaram a construir casas", afirmou Netanyahu junto a Ma'aleh Adumim, onde vivem mais de 30 mil israelenses. "Isto é algo que se reverterá quando o verdadeiro Likud voltar ao poder", insistiu.

Segundo uma nova pesquisa, os militantes do Likud preferem o primeiro-ministro Ariel Sharon a Netanyahu, o que constitui uma reviravolta em relação às últimas enquetes. Feito entre 501 pessoas pelo jornal "Yediot Ahronot", o levantamento mostra que 51% dos militantes apóiam o primeiro-ministro, contra os 26% que preferem Netanyahu.

Argemiro Ferreira

Ainda as 750 emendas dos EUA para sabotar a ONU

A "Folha de S. Paulo" tornou-se ontem o primeiro jornalão brasileiro a informar - com sete dias de atraso - sobre a decisão dos EUA, levada aos 190 países da ONU pelo seu novo embaixador John Bolton, de fazer mais de 750 emendas ao documento sobre a reforma da ONU, praticamente acertado em penosas negociações, ao longo de seis meses, para ser assinado na cúpula de 14 a 16 de setembro.

É insólito um país, qualquer que seja, expor tamanha arrogância, trazendo um pacote de imposições a menos de três semanas do início de reunião internacional (ainda mais uma cúpula). Mas também é insólito a mídia de um país - neste caso, o Brasil - ignorar por tanto tempo fato como esse, que já merecera notícia a 24 de agosto na primeira página tanto do "Washington Post" como do "New York Times".

Também foi significativo o detalhe de ter sido a decisão americana comunicada ao mundo pelo truculento Bolton - a missão inicial dele como embaixador na ONU, cargo para o qual foi nomeado sem a aprovação do Senado (e aproveitando o recesso de verão do Congresso). A notícia da "Folha" só saiu ontem, sete dias depois, na forma de uma tradução de reportagem publicada pelo jornal francês "Le Monde".

A mesma prepotência unilateral

Talvez eu devesse acrescentar, para vergonha dos jornalões, que a TRIBUNA não foi tão omissa. Há quase uma semana esta coluna, sob o título "Bolton dá recado de Bush e sabota a cúpula da ONU", analisou todo o episódio, registrando a perplexidade mundial ante a tentativa dos EUA de fazer fracassar uma cúpula, talvez a maior da história, à qual 170 chefes de Estado ou de governo planejavam comparecer.

A coluna também informou com precisão o número das emendas de última hora levadas por Bolton com a clara intenção de sabotar a reunião, já que o processo de negociação já tinha praticamente chegado ao fim, com a participação ativa de representantes do governo Bush. Trata-se da cúpula dos 60 anos da ONU, para debater a pobreza no mundo e uma reforma profunda na organização internacional.

"É lastimável e não atende ao interesse dos EUA ou da comunidade internacional (querer rediscutir tudo, após seis meses de negociação). Um embaixador recém-nomeado chega e subverte um importante processo de negociação como é o dessa cúpula", afirmou ao "New York Times" o americano William R. Pace, secretário-geral do Movimento Federalista Mundial, favorável ao fortalecimento da ONU.

Entre o cinismo e a hipocrisia

Como foi explicado aqui antes, as objeções dos EUA estão centralizadas nas partes do documento negociado que aprovavam decisões a que o governo Bush se opusera em outros fóruns internacionais. Entre elas, a do Tribunal Criminal Internacional, cujo nome Washington tenta extirpar do texto, o Protocolo de Kyoto sobre as mudanças climáticas e o CTBT (Tratado de Proibição Ampla de Testes Nucleares).

Os EUA, que têm o hábito de se apresentar ao mundo como o país que mais dá ajuda internacional para combater a pobreza e prevenir doenças, também se opõe a um item, constante do acordo já negociado, que conclama os países ricos a destinar aos países pobres uma contribuição correspondente a 0,7% de seu Produto Interno Bruto (PIB) - o que é feito por vários, mas não os EUA.

O governo Bush teme, obviamente, ver sua hipocrisia escancarada no mundo. Diz-se defensor do meio ambiente mas não assinou - e sabota - o Protocolo de Kyoto, o mais importante tratado internacional sobre a questão. Declara-se contrário à proliferação nuclear, mas retirou-se do CTBT, que Clinton tinha assinado, e não abre mão de fazer testes e modernizar o arsenal nuclear, fazendo bombas fáceis de usar.

Não à ONU e sim ao mercado

Entre os objetivos do secretário geral Kofi Annan para convocar a cúpula estava ainda um combate mais vigoroso ao terrorismo e ao genocídio. Mas Bush tem suas próprias idéias sobre isso - contrárias às do resto do mundo. E teima em impor aos outros a definição de terrorismo dos EUA. Assim afastaria obstáculos a futuras ações militares ilegais a pretexto de proteger pessoas contra genocídio e expurgo étnico.

Para Washington, é necessário definir terrorismo sem um reconhecimento das lutas de libertação nacional ou da resistência a situações opressivas (como o controle das áreas palestinas pelos israelenses). Ao mesmo tempo, exige-se reforma da Comissão de Direitos Humanos, mas de uma maneira que exclua do organismo os países que, a critério do governo Bush, sejam considerados violadores dos Direitos Humanos.

Fica claro que Washington espera criar buracos para poder atacar países a pretexto de armas de destruição em massa, sem o risco de restrições dos outros. E o governo Bush tentará dar ênfase ao que se chamou Consenso de Monterrey - cúpula de 2002, no México, centrada nas reformas de livre mercado, exigindo melhor contabilidade dos governos como condição para receber ajuda externa e alívio da dívida.

Israel aprova egípcios em Gaza

EFE



Meninos palestinos brincam próximo ao muro que separa o Egito de campo de refugiados

O Parlamento de Israel (Knesset) aprovou ontem o posicionamento de soldados egípcios na fronteira da Faixa de Gaza para permitir a retirada dos militares israelenses da região. Hoje, representantes de Israel e do Egito assinam o acordo que prevê a mobilização de tropas do Exército egípcio ao longo da fronteira com a Faixa de Gaza. O documento é um protocolo militar que implica uma alteração do acordo de paz assinado pelos dois países em 1979, que previa a desmilitarização da península do Sinai.

Logo depois da assinatura do pacto, o Egito posicionará ao longo dos 12 quilômetros da fronteira que compartilha com a Faixa de Gaza 750 soldados de sua guarda de fronteiras.

Israel quer evitar que o novo acordo abra caminho para a militarização do Sinai, em violação do acordo de paz. Com isso, o signatário por parte de Israel será o chefe de operações do Exército. Enquanto isso, o chefe dos serviços secretos egípcios, Omar Suleiman, reuniu-se ontem com o primeiro-ministro de Israel, Ariel Sharon, e lhe garantiu que o Egito não permitirá um contrabando de armas entre a Faixa de Gaza e o Egito.

Além disso, Suleiman afirmou em seu encontro com Sharon que o Egito "limpará o Sinai de terroristas e de armas", porque esse "é o interesse do Egito e não só de Israel". O ministro da Defesa israelense, Shaul Mofaz, por sua vez, defendeu ontem no Parlamento o acordo com o Egito e repetiu que este país se comprometeu a impedir a entrada de armas na Faixa de Gaza que possam constituir uma ameaça a Israel.

Além disso, Mofaz afirmou, em resposta aos temores sobre a militarização desse território, que não entrarão no Sinai carros blindados ou outras armas pesadas. Mofaz defendeu a retirada de soldados israelenses da fronteira entre o Egito e a Faixa de Gaza após a evacuação de Israel desse território. Para ele, a permanência israelense nessa fronteira depois da desocupação da Faixa de Gaza não é lógica do ponto de vista militar.

O pronunciamento de Mofaz precedeu a votação na qual os deputados israelenses aprovaram o protocolo por 53 votos a favor e 28 contra. Enquanto isso, membros da polícia de fronteiras israelense acharam e detonaram de maneira controlada uma bomba de 50 quilos ao norte da passagem de mercadorias de Karni, entre a Faixa de Gaza e Israel. (EFE)

Igreja católica da Alemanha indeniza escravos do nazismo

BERLIM - A Igreja católica alemã indenizou com uma quantia simbólica de 2.556 euros cada um dos 594 trabalhadores forçados e estrangeiros brigados a trabalhar nas 27 dioceses deste país durante o III Reich do ditador Adolf Hitler. O presidente da conferência episcopal, o cardeal Karl Lehmann, e o presidente de Charitas na Alemanha, monsenhor Peter Neher fizeram ontem em Mainz um balanço do fundo de indenizações criado pela Igreja católica alemã para os trabalhadores forçados do nazismo.

Enquanto a Igreja evangélica alemã decidiu contribuir com o fundo criado pelas companhias alemãs para indenizar os trabalhadores forçados, a Conferência Episcopal alemã criou em agosto de 2000 um fundo próprio, depois que foi demonstrado que empregou escravos do nazismo em algumas paróquias alemãs.

O cardeal Karl Lehmann garantiu que o pagamento desta indenização aos escravos do nazismo supõe "um gesto de desculpa e reconciliação, que tem um grande significado para as pessoas afetadas". O presidente da Conferência Episcopal alemã disse ontem que, até agora, foram realizados pagamentos no valor de 1,49 milhão de euros dos 2,5 milhões de euros com que conta o fundo de indenizações da Igreja Católica alemã. (EFE)

Comitê filipino aprova destituição da presidente

MANILA - O Comitê de Justiça do Congresso das Filipinas aprovou ontem o processo de destituição da presidente Gloria Macapagal Arroyo, acusada de fraude nas eleições presidenciais de 2004. A votação foi boicotada pela oposição, que abandonou o plenário em protesto. A Presidência do comitê teria encerrado os debates ordenando a votação de um dos três procedimentos de destituição apresentados.

A destituição foi proposta pelo advogado Oliver Lozano no final de junho, mas a ex-ministra do Bem-Estar Social Corazón Soliman denunciou que ele está sendo usado pelo governo para anular a iniciativa da oposição. O documento aprovado ontem descarta outro, redigido pela oposição e entregue ao Congresso em 25 de julho, por pelo menos um ano já que a Constituição, de 1987, estabelece que um funcionário só pode enfrentar um processo de destituição a cada 12 meses.

O Comitê de Justiça deverá decidir agora se o pedido de Lozano justifica a votação em sessão plenária na Câmara Baixa. A oposição se afastou do processo que tramita no Congresso e afirmou que seu principal objetivo é conseguir apoio parlamentar, 79 cadeiras, para aprovar seu próprio texto. O deputado Edmund Reyes declarou à imprensa que só faltam seis votos.

O respaldo desses deputados permite, de acordo com a Constituição filipina, iniciar diretamente um julgamento no Senado, caso outro recurso da mesma natureza contra o mesmo funcionário não tenha sido aprovado. A presidente filipina atravessa o momento mais delicado de seu mandato, com baixos índices de aceitação popular e graves acusações de seus inimigos de fraudar as eleições de 2004 e permitir que membros de sua família cobrem comissões do jogo ilegal e realizem outras práticas corruptas. O contexto conflituoso tem como cenário os estragos causados pelo elevado preço do barril de petróleo na economia filipina.

"Nossa paciência se esgotou e a revolta popular é o único recurso que resta", afirmou a secretária-geral de Anakbayan, Eleanor de Guzmán, um dos grupos civis que pede mudança de liderança nas Filipinas. (EFE)

China fecha 7 mil minas para evitar mais acidentes

PEQUIM - O governo chinês ordenou a suspensão das operações em 7 mil jazidas de carvão de todo o país, em nova tentativa de evitar mais acidentes no setor, informou ontem a imprensa local. As minas, geralmente pequenas explorações mal equipadas e inseguras, representam um terço do total das explorações de carvão do país, que ainda suprem à China 80% de suas necessidades energéticas.

Um total de 1.324 minas já estão fechadas, e as demais deverão fazê-lo até o fim do ano. As explorações serão obrigadas a melhorar as medidas de segurança, se quiserem retomar seu funcionamento, informou o "China Daily". O anúncio oficial foi feito um dia depois de as autoridades suspenderem os trabalhos de resgate de 123 mineradores desaparecidos em uma jazida inundada no sul da China, onde 11 funcionários foram detidos e dois prefeitos locais destituídos por negligência. (EFE)

Prefeito diz que pode haver "milhares de mortos" em Nova Orleans e vítimas já passam de 100

Prejuízos incalculáveis

NOVA ORLEANS (EUA) - O prefeito de Nova Orleans, Ray Nagin, disse ontem que pode haver "centenas, possivelmente milhares de mortos" na cidade, devastada pelo furacão Katrina. Nova Orleans, que está com 80% de seu território submerso, foi quase completamente evacuada desde que, no último domingo, as autoridades decretaram estado de emergência diante da chegada do Katrina, que arrasou a cidade segunda-feira. Porém, teme-se que centenas ou milhares de pessoas não tenham seguido as recomendações das autoridades e tenham ficado presas, sem chances de se salvarem. Anteriormente, o prefeito de Nova Orleans declarou que viu "corpos flutuando" nas águas que inundam a cidade.

As redes de televisão mostram imagens aéreas de pessoas nos telhados, mostrando cartazes com pedidos de ajuda. Mas as autoridades afirmam que as equipes de resgate civil e militar estão "tão ocupadas" que para completar a tarefa levarão muito tempo.

O prefeito Nagin, que desde o primeiro momento se mostrou pessimista em relação às condições da cidade, previu ontem que os esforços para o restabelecimento da normalidade em Nova Orleans poderiam levar "pelo menos de 12 a 16 semanas".

"Nossos esforços já ajudaram milhares de pessoas que haviam ficado presas em telhados e coberturas", declarou Nagin. "É difícil compreender a magnitude da devastação", completou.

A situação é tão preocupante que a própria governadora do Estado da Louisiana, Kathleen Blanco, reconheceu publicamente que as autoridades não têm resposta para a crise atual. "Temos dezenas, centenas de milhares de pessoas a ser trasladadas a um local seguro, essa é a prioridade", declarou Blanco a emissoras locais de televisão.

Mortes - As autoridades do Estado norte-americano do Mississippi confirmaram ontem que as mortes causadas pelo furacão Katrina ultrapassam 123, a maioria no condado de Harrison. O coronel Joe Spraggins, diretor da Agência de Controle de Emergências desse condado declarou ao jornal local "The Clarion-Ledger" que pelo menos 100 pessoas morreram.

No condado de Hancock, também no Mississippi, morreram outras dez pessoas e 13 mais em outras partes do Estado, segundo uma "estimativa cautelosa" dada à imprensa pelo porta-voz do centro de Gestão de Emergências, Dee Lumpkin. Só na cidade de Biloxi, uma das mais afetadas do Mississippi, 30 pessoas morreram causa da derrubada de um edifício de apartamentos.

O porta-voz da prefeitura de Biloxi, Vincent Creel, afirmou, no entanto, que o balanço final de vítimas mortais no Estado "será de centenas" de mortos. As autoridades de Gulfport confirmaram ter levado às funerárias de Gulfport 26 cadáveres e garantiram que entre 80% e 90% das casas do litoral ficaram totalmente destruídas.

"Não gosto de dizer isto, mas acho que estamos diante de um grande desastre no que se refere a número de mortos", disse o governador do Mississippi, Haley Harbour, que comparou a situação atual com a catástrofe atômica de Hiroshima (Japão) há 60 anos.

Resgate - À medida que avançam as tarefas de resgate, o medo das autoridades dos estados do sul dos EUA devastados pelo furacão Katrina se confirma, e já se fala de centenas de mortos, de doenças e de crise nacional. "Há corpos flutuando na água que, em algum momento, começarão a gerar um sério problema sanitário. Precisamos de toda a ajuda possível", disse ontem o prefeito de Nova Orleans, Ray Nagin, sem apresentar dados sobre o número de vítimas na cidade, no estado da Louisiana.

Os números ainda são confusos, mas todos afirmam que a passagem do furacão pelos Estados de Louisiana, Mississippi, Alabama e Flórida deixou centenas de mortos, com pelo menos 166 já confirmados.

Um jornalista local declarou à rede de televisão CNN que as equipes que tentam resgatar sobreviventes na pequena cidade de St. Louis, no Mississippi, estavam marcando com cruzes vermelhas várias casas nas quais havia corpos que ainda não podiam ser recuperados por causa da falta de meios adequados para transportá-los.

As autoridades de Gulfport, no Estado da Louisiana, confirmaram que 26 corpos foram levados às funerárias da cidade, e garantiram que entre 80% e 90% das casas do litoral ficaram totalmente destruídas. Além dessas vítimas na Louisiana, três idosos morreram quando eram evacuados antes da chegada do furacão.

Em alguns lugares, não há energia elétrica e começam a faltar alimentos e água potável. Além disso, os serviços de higiene deixam muito a desejar. Alguns cidadãos chegaram a declarar a emissoras de rádio locais que as pessoas eram obrigadas a fazer suas necessidades em bolsas de plástico.

Segundo o prefeito de Nova Orleans, "esta é uma crise nacional e vai piorar". Nagin fez um apelo às diferentes agências e organismos que participam das tarefas de resgate para que façam um esforço de coordenação, mas admitiu que o trabalho é difícil porque "os telefones e os e-mails não funcionam, e as baterias estão acabando".

Tanto Nagin quanto a governadora insistiram que ninguém deve pensar em voltar para suas casas, nem para ver se continuam de pé.

EFE



Em Baton Rouge, nos arredores de Nova Orleans, o resgate tem sido feito com helicópteros

Caos impera em Nova Orleans

Com grande parte de Nova Orleans inundada, o caos e a violência se espalharam por vastas áreas da Louisiana atingidas pelo furacão Katrina, com relatos de saques generalizados, ataques e prisioneiros amotinados.

Anteontem à noite, o presidente do Conselho Municipal de Nova Orleans, Oliver Thomas, disse que a Polícia da cidade tinha confirmado a ele que ocorrera um motim na noite de segunda ou na madrugada de terça-feira na prisão de Orleans, aparentemente durante a remoção de alguns prisioneiros.

Várias televisões mostraram ontem imagens feitas de helicópteros nas quais apareciam dezenas de prisioneiros com suas características roupas laranjas sentados numa parte elevada de uma estrada que ficou acima da água, e cercados por grupos de agentes penitenciários fortemente armados.

Thomas disse também que "todas as partes da cidade" estavam sofrendo saques e que pessoas que estavam no Superdome - estádio coberto onde milhares de moradores se abrigaram por causa da chegada do furacão - saqueavam estabelecimentos comerciais em regiões próximas.

No bairro Carrollton, localizado em terreno relativamente alto, saqueadores usaram uma empilhadeira para levantar a proteção contra enchente e quebrar os vidros da farmácia Rite-Aid. Uma multidão invadiu a loja, e as pessoas saíam com tantos produtos nas mãos que iam derrubando pelo caminho. A rua ficou repleta de pacotes.

O chefe de segurança doméstica de Nova Orleans, Terry Ebbert, disse que os saqueadores estavam invadindo lojas em toda a cidade a procura de armas. Segundo ele, gangues de homens armados dominavam vários bairros. O jornal "The Times-Picayune: divulgou que o setor de armamentos de um Wal-Mart no bairro Lower Garden foi totalmente saqueado. Disparos foram ouvidos durante toda a noite em Carrollton.

O porta-voz da polícia Marlon Defilo disse que um policial e um saqueador foram feridos numa troca de tiros. Três ou quatro outros saqueadores foram presos.

Houve tentativa de saque até mesmo no Hospital Infantil. Os funcionários conseguiram rechaçar os saqueadores. Nenhum policial apareceu para ajudar.

Na Canal Street, uma das principais ruas comerciais de Nova Orleans, dezenas de saqueadores arrombaram as portas de aço de lojas de roupas e de joalherias e limparam os estoques. Em Biloxi, Mississippi, pessoas invadiram cassinos e destruíram máquinas caças-níqueis em busca de moedas. Outras lojas também foram saqueadas.

A histórica região French Quarter, de Nova Orleans, foi **poupada das piores enchentes, mas transformou-se num dos alvos prediletos dos saqueadores. "Os saques saíram de controle. A French Quarter foi atacada", denunciou a vereadora Jackie Clarkson. "Os policiais estão exaustos e eles devem ser usados para tentar salvar pessoas que ainda estão em telhados".**

A suspensão dos serviços de telefonia e a falta de energia elétrica estão aumentando os problemas das autoridades para controlar a situação, estimulada pelo vazio policial que o furacão provocou, com milhares de agentes do Estado dedicados às tarefas de busca e resgate de sobreviventes.

Este vazio foi aproveitado por indivíduos que estão saqueando os estabelecimentos comerciais que se mantiveram de pé após a passagem do Katrina e as inundações. As imagens de Nova Orleans e de outras cidades da região mostram homens e mulheres saqueando supermercados em busca de água e comida.

A escassez de alimentos começa a ser sentida por causa do fechamento forçado de todos os estabelecimentos comerciais. Também há vários grupos saqueando roupas, eletrodomésticos ou qualquer outra mercadoria de valor.

O porta-voz da Polícia estadual da Louisiana, o sargento Frank Coates, confirmou que as autoridades policiais não estão detendo as pessoas pegas saqueando estabelecimentos, porque os agentes estão concentrados em tarefas para "conservar a vida". Coates disse ainda que os policiais impedirão os roubos em estabelecimentos comerciais e em casas, mas que sua prioridade é "atender às pessoas isoladas nos telhados".

A governadora Blanco confirmou que os saques são um grave problema, mas que a prioridade é atender aos sobreviventes. "Não gostamos nem um pouco dos saqueadores, mas as medidas mais importantes são a busca e o resgate", disse.

A situação está piorando devido ao crescente perigo de aparecimento de focos de doenças infecciosas causadas pelos corpos em decomposição de pessoas e animais que flutuam nas águas. Também há cada vez mais medo de contaminação por causa da inundação de fábricas que armazenavam produtos químicos, que agora estão sendo arrastados pelas águas.

A situação nos dois principais hospitais de Nova Orleans é mais desesperadora a cada hora que passa. No hospital da Universidade Tulane, os pacientes foram evacuados do teto do estacionamento. Nas ruas ao redor da instituição, houve saques generalizados.

No Hospital Charity, por sua vez, os funcionários tiveram de usar bombas manuais para manter a respiração de pacientes devido à falha dos aparelhos médicos.

Furacão é uma das piores catástrofes dos EUA

NOVA YORK (EUA) - A devastação e as mortes causadas pela passagem do furacão Katrina pelo Sul dos Estados Unidos impede que os especialistas cheguem a um consenso sobre o valor dos danos provocados, mas eles concordam que esta é uma das piores catástrofes naturais da história do país.

A agência de gestão de riscos AIR Worldwide é uma das mais pessimistas, mantendo sua previsão de perdas para as companhias seguradoras entre US$ 17 e 25 bilhões. Estes números "transformam Katrina na catástrofe natural mais cara da história dos EUA, acima dos US$ 15,5 bilhões em bens assegurados que o furacão Andrew custou em 1992", apesar de essa cifra não levar em conta o efeito da inflação.

Para a agência de classificação de riscos Fitch Ratings, o Katrina é o fato mais oneroso para as seguradoras desde os atentados terroristas de 11 de setembro de 2001.

O último relatório da Standard & Poor's fala de US$ 9 a 16 bilhões em perdas estimadas devido ao que considera "uma das tempestades mais destrutivas que atingiu o litoral dos EUA". A agência adverte que as seguradoras sofrerão grande impacto devido à passagem do Katrina, mais do que os quatro furacões do ano passado juntos. Mas a firma não reduzirá suas classificações de risco por enquanto.

Isso porque as companhias de seguro ainda não puderam avaliar a gravidade exata da situação, num momento em que a prioridade é evacuar os sobreviventes. Por enquanto, estão conscientes de que as principais reclamações serão dos titulares de seguros de automóvel, de casas e de estabelecimentos comerciais que, além das inundações, terão de denunciar os roubos e os saques que aconteceram em cidades como Nova Orleans.

Segundo a Standard & Poor's, as empresas seguradoras mais prejudicadas serão a Allstate, a State Farm, a Progressive Corp, a Paul Travelers e a AIG. Outro fator que revela a gravidade da devastação provocada pelo Katrina na Louisiana e no Mississippi é a destruição praticamente completa dos serviços públicos nas regiões alagadas ou destruídas pela tempestade.

Pedro Porfírio

porfirio@pedroporfirio.com

Os ingredientes da corrupção (I - O clientelismo)

"Toda decepção com o sistema representativo está na ilusão de que um governo e uma legislação surgidos de uma eleição popular deve e pode representar a verdadeira vontade do povo."

Mikhail Bakunin (revolucionário russo - 1814-1876)

A corrupção hoje não é nem maior nem menor do que antes. O sistema político brasileiro é o espelho da sociedade, onde quem registra algum progresso com certeza não dispensou certos malabarismos.

Tomemos a Câmara Federal como ponto de partida. É mentira das grossas dizer que ela representa o universo social. Aproveite que as tevês estão mostrando o Congresso por dentro e faça suas próprias observações.

O perfil do Parlamento é o oposto do quadro social brasileiro. Sem querer fazer demagogia, chamo atenção para dois exemplos grosseiros: quantos deputados negros você vê lá em Brasília? Quantas deputadas mulheres? Quantos são realmente oriundos da grande maioria de trabalhadores, servidores, militares, subempregados e moradores dos explosivos bairros periféricos?

No Rio de Janeiro, onde 28% dos eleitores são favelados, afora Benedita, a mulher, negra e favelada que foi usada para compensar o confronto ostensivo entre os mandatários e os eleitores, não há notícia de qualquer outro político com a mesma trajetória. Ela, aliás, ganhou seu primeiro mandato, o de vereadora da capital, em 1982, com pouquíssimos votos, a maioria da classe média, que via nela a referência simbólica mais próxima de seus sonhos políticos.

O poder do clientelismo

Há, ao contrário, um lugar-comum, segundo o qual "favelado não vota em favelado". Você sabe por quê? A história eleitoral do Rio de Janeiro, a capital cultural do País, não deve ser diferente do resto do País. Mas tem condimentos próprios que dão um sabor mais exótico a sua representação política.

Historicamente, a grande maioria dos seus mandatários se elegeu tendo o clientelismo, com ou sem o apoio do poder público, como sua grande ferramenta de trabalho.

A maior expressão desse período foi o ex-governador Chagas Freitas, que serviu como ninguém ao regime de exceção, controlando a ferro e a fogo o MDB do antigo Estado da Guanabara.

Foi de seu celeiro que surgiu Miro Teixeira, que ganhou o primeiro mandato em 1970. Chagas Freitas "elegia" mais de dois terços dos deputados. Ele cuidava pessoalmente para que cada candidato ocupasse uma área e, como se dizia, acrescia à distribuição de favores de toda natureza - de empregos a casas populares - o que se convencionou chamar de "mapismo".

O clientelismo de então era nutrido principalmente pela utilização da máquina pública. Um deputado estadual tinha à sua disposição todos os cargos importantes, desde a chefia da Inspetoria de Fazenda até a direção do hospital da área. Nenhum líder comunitário poderia obter qualquer serviço público se não fosse através do "deputado da área", ao qual teria de assegurar o devido retorno.

Ironicamente, esse sistema só se quebrou a partir de um dispositivo "imposto" pelos militares: o voto vinculado, que obrigava a votar em todos os candidatos do mesmo partido.

Brizola enfrentou o clientelismo

Aconteceu então o que ninguém esperava. Leonel Brizola venceu e carregou consigo nomes inexpressivos, que se fizeram deputados e vereadores. O candidato do chaguismo, Miro Teixeira, ficou em quarto lugar, atrás de Moreira Franco e Sandra Cavalcanti.

No governo, Brizola adotou uma relação direta com o povo. O seu PDT foi pequeno para acompanhar seus passos e isso, que significou uma ruptura com o modelo chaguista, acabou gerando uma situação inconsistente.

Brizola desorganizou a máquina clientelista do estado, mas resistiu à organização política do povo, evitando, por índole, ter que discutir previamente com alguém suas grandes decisões.

O clientelismo renasceu então à margem do Poder Público, sob forma de serviços sociais mantidos pelos parlamentares e políticos com apoios financeiros. Essa prática, que inclui desde a ambulância para o transporte do eleitor até a doação de dentaduras e óculos, alastrou-se como uma praga por todo o Rio de Janeiro, como, aliás, existe em todo o País.

Manter onerosos serviços sociais, com médicos, dentistas e estagiários sem qualquer questionamento dos seus Conselhos Regionais, passou a ser a garantia da reeleição. Mas como bancar uma estrutura que pode custar até 50 vezes os vencimentos de um vereador ou deputado? Aí você começa a entender o porquê do uso indevido de mandatos.

Tal prática é um dos fatores que levam para casas legislativas pessoas sem qualquer talento parlamentar, sem qualquer compromisso quanto à essência dos seus mandatos. Seus votos e suas posturas nada têm com o que se poderia esperar de um integrante do PODER LEGISLATIVO.

Fez-se uma emenda constitucional, a primeira de iniciativa popular, limitando essas práticas ao período da campanha eleitoral. Elas, porém, não são suspensas nem nesses 90 dias. Os titulares dos serviços sociais simplesmente retiram seus nomes dos letreiros, mas todo eleitor sabe que está podendo ir de ambulância a um hospital graças "à bondade do candidato", a quem fica devendo no mínimo o seu voto e dos familiares, todos devidamente cadastrados. Ressalve-se que os efeitos do clientelismo persistiriam mesmo com a suspensão temporária dos atendimentos.

Essa é uma das distorções da manifestação popular que os políticos de Brasília e a própria mídia omitem em qualquer referência sobre "reforma política". Os deputados federais fazem campanha junto com estaduais e a eles se associam, em muitos casos, no custeio dessa atividade, que será tanto mais valorizada pelo eleitor na proporção do fracasso dos sistemas públicos, principalmente os de saúde.

Não querem ir à gênese da corrupção dos mandatos porque também se beneficiam dessas práticas. A imprensa não quer fazer levantamentos profundos sobre o peso do clientelismo na composição dessas distorções porque dá muito trabalho e nossos coleguinhas preferem se servir dos conflitos de interesses, graças aos quais lhes chegam às mãos sempre bons filões de escândalos de maiores repercussões.

Pânico durante peregrinação deixa mais de mil mortos na pior tragédia da história recente do Iraque

Nada mais do que um boato

BAGDÁ - Rumores de que um homem-bomba se explodiria em meio a uma multidão de peregrinos causaram pânico e a morte de pelo menos 1.030 pessoas, na maioria mulheres e crianças, durante uma celebração xiita em Bagdá. Mais de 300 preregrinos ficaram feridos e fontes médicas informaram que a cifra definitiva de mortos - pisoteados, asfixiados ou afogados - pode passar de mil.

Pouco antes, rebeldes tinham atacado a multidão de xiitas, com o lançamento de foguetes que causaram a morte de sete peregrinos. A autoria do ataque foi reivindicada pelo grupo do líder terrorista Abu Musab al-Zarqawi.

Segundo fontes do governo iraquiano, cerca de 3 milhões de fiéis participavam da peregrinação à mesquita do Imã Musa al-Kazem, em Bagdá, terceiro santuário mais sagrado para os xiitas do Iraque. Após os disparos dos foguetes, boatos sobre um atentado suicida iminente deram início a uma correria numa ponte sobre o Rio Tigre no bairro de Al-Kadhimiya.

Parte da multidão que atravessava a ponte ficou presa no muro de proteção, que cedeu, provocando a queda de centenas de pessoas no rio. Fontes médicas disseram que muitos dos feridos apresentam lesões extremamente graves e dezenas de pessoas que participavam da peregrinação estavam desaparecidas.

Além dos ataques com foguetes e do pânico na ponte, pelo menos outras 25 pessoas morreram depois de ingerir comida envenenada e seus corpos foram levados a hospitais da região.

O grão-aiatolá Ali al-Sistani, principal líder religioso dos xiitas, denunciou "a agressão no bairro Al-Kadhimiya no dia do aniversário do martírio do Imã Al-Kazem". Sistani também instou o governo iraquiano a "tomar suas responsabilidades e revelar todas as circunstâncias deste terrível acontecimento".

Outro líderes xiitas acusaram o governo de não ter se esforçado para dar proteção aos participantes da peregrinação. O incidente ocorre num momento político delicado do país, no qual xiitas e sunitas - além dos curdos - se digladiam por causa da redação do projeto de Constituição do Iraque. Os sunitas rejeitam o texto da nova Carta, que xiitas e curdos (cujos partidos controlam a Assembléia Nacional) apresentaram para o referendo de ratificação marcado para 15 de outubro.

Os ministros iraquianos de Defesa, Saadun Al-Dulaimi (um sunita), e do Interior, Bayan Baqer, defenderam-se afirmando que, antes da tragédia na ponte, as forças de segurança evitaram "numerosas" tentativas de atentado contra os peregrinos xiitas. Segundo eles, policiais iraquianos, em cooperação com as forças norte-americanas, mataram vários "terroristas" que tentaram infiltrar-se na multidão.

"Proteger cerca de 3 milhões de pessoas num ambiente de terrorismo como o que existe hoje no Iraque não é tarefa simples", explicou Baqer.

Minutos antes, o ministro da Saúde, Abdel Mutaleb Ali (xiita), responsabilizara diretamente os dois colegas pela tragédia e exigiu publicamente a renúncia deles.

Segundo os ministros, entre os terroristas mortos havia estrangeiros, um deles de nacionalidade afegã que, segundo Jabr, morreu junto a um grupo de terroristas iraquianos em um enfrentamento com as forças de segurança da região.

"O que houve na ponte não tem nenhuma relação com os problemas étnicos-religiosos do país, como divulgam alguns meios de comunicação", detalhou Al-Dulaimi, que qualificou a tragédia de "acidental".

A tragédia ocorreu na ponte que leva à mesquita de Moussa Al-Kazem, terceiro santuário mais sagrado para os xiitas em Bagdá, aparentemente após rumores de que havia um terrorista no meio da multidão.

Segundo o relato da Polícia, o pânico se espalhou entre os milhares de fiéis, que começaram a correr em todas direções pela ponte que leva ao bairro de Kademiya, palco nos últimos dias de uma das peregrinações mais importantes do calendário muçulmano xiita.

Esta é a catástrofe mais grave ocorrida no Iraque nas últimas décadas, e o segundo tumulto mais sangrento ocorrido em uma peregrinação no mundo nos últimos 30 anos.

Fotos EFE


Iraquianos buscam feridos nas margens do rio Tigre, após queda da mureta da ponte no caminho da peregrinação religiosa xiita

Sunitas e xiitas: conflito desde século VII

A tensão entre muçulmanos sunitas e xiitas no Iraque tem se manifestado principalmente numa disputa secular pelo domínio político desde a derrubada de Saddam Hussein. Mas o conflito tem profundas raízes religiosas.

Sob Saddam, a seita árabe sunita, minoritária nó Iraque, dominou e oprimiu brutalmente a maioria xiita e os curdos rebeldes no norte do país. Agora, a insurgência dominada pelos sunitas luta para recuperar a posição política.

A maior parte dos líderes sunitas rejeitou a nova Constituição como um documento que não lhes dá poder político suficiente. A Carta foi principalmente obra de xiitas e curdos.

Os xiitas representam cerca de 60% da população do Iraque, contra 20% de sunitas. No mundo muçulmano e árabe, a grande maioria dos crentes é sunita.

Os xiitas iraquianos, cujos líderes se refugiaram em grande parte no vizinho Irã durante o regime de Saddam, têm o apoio de Teerã. Lá, uma teocracia xiita governa o país há 25 anos. Mas a possibilidade da influência iraniana no Iraque é um anátema para o mundo árabe dominado pelos sunitas.

O Islã se dividiu entre as seitas dos ortodoxos sunitas e da minoria xiita logo depois da morte do profeta Maomé, fundador da religião, em 632.

Os sunitas aceitaram Abu Bakr, um respeitado contemporâneo do profeta, como líder do que era então um império internacional tanto político quanto espiritual. Um pequeno grupo, o "shi'at Ali", ou partido de Ali, seguiu o bem mais jovem Ali, genro de Maomé. Mais tarde, Ali liderou o império islâmico. Mas as rivalidades entre seus seguidores e os simpatizantes de outros personagens que reivindicaram a liderança nas gerações posteriores a Maomé levaram periodicamente a explosões de violência. Numa batalha no século VII, os sunitas mataram Hussein - filho de Ali e neto de Maomé - e seus 72 companheiros na planície de Kerbala, hoje no Iraque. Os xiitas marcam a morte de Hussein em rituais anuais carregados de emoção.

Radicais assumem ataque contra xiitas

CAIRO - Um grupo radical iraquiano assumiu a autoria do ataque com projéteis contra uma mesquita xiita em Bagdá que matou sete pessoas ontem, antes do acidente que causou a morte de centenas de fiéis xiitas numa ponte da capital.

Em comunicado divulgado na internet e reproduzido pelo canal de televisão Al Arabiya, a organização sunita Exército da Seita Vitoriosa afirmou ter disparado vários foguetes Kayiusha contra os "apóstatas" xiitas no bairro de Al Kadimiya.

O grupo, supostamente vinculado à organização da al-Qaeda no Iraque - comandado pelo terrorista jordaniano Abu Musab al-Zarqawi -, afirmou que cometeu o ataque em represália pelo que qualificou como "massacres que os xiitas cometem contra os sunitas", acrescentou a emissora.

Vários líderes políticos e religiosos sunitas acusaram recentemente membros de antigas milícias xiitas que se integraram às forças de segurança de seqüestrar e assassinar membros da comunidade sunita.

Por sua vez, dirigentes xiitas responsabilizaram no passado "terroristas" sunitas pelo assassinato de dezenas de membros de sua comunidade, entre eles vários clérigos.


Centenas de pessoas foram buscar por familiares mortos nos hospitais

Iraque: um perigo para jornalistas

PARIS - A organização Repórteres sem Fronteiras (RSF) condenou ontem o assassinato do jornalista Rafed Al Rubaii, em 27 de agosto em Diyala, no leste de Bagdá, e reiterou que o Iraque é o país mais perigoso do mundo para os jornalistas neste momento.

Um grupo de homens armados disparou várias vezes contra uma manifestação pró-Saddam Hussein, em Diyala, e fugiu em seguida. Rafed Al Rubaii, colaborador da televisão iraquiana Al Irakiya que cobria o ato, morreu na hora.

A organização destacou ainda que dois jornalistas permanecem desaparecidos no Iraque. Frédéric Nérac, da ITV News, sumiu em 22 de março de 2003; e Isam Hadi Muhsin Al-Shumary, câmera da Suedostmedia, em 15 de agosto de 2004.

Ao denunciar o assassinato de Al Rubaii, a organização criticou a situação de insegurança nesse país, "onde homens armados podem matar um jornalista a qualquer momento do dia ou da noite". Já são 67 os jornalistas mortos no Iraque desde o início da guerra, em março de 2003.

Aos assassinatos, acrescentou, é preciso somar as detenções freqüentemente arbitrárias de jornalistas pelas autoridades iraquianas ou pelo Exército dos EUA.

O Exército dos EUA mantém sob detenção o operador de câmera Haider Kadhem, única testemunha do ataque de tropas norte-americanas que, em 28 de agosto, o feriram e mataram o técnico de som iraquiano da Reuters que o acompanhava, Walid Khaled.

A morte e o ferimento sofrido por Kadhem foram lamentados pelo diretor-geral da Unesco, Koichiro Matsuura, que espera dos investigadores dos EUA que "esclareçam completamente as circunstâncias dos disparos".

"Apesar da difícil situação" da segurança no Iraque, "é fundamental que todos aqueles que querem ajudar na implantação da democracia nesse país respeitem o direito dos profissionais da comunicação de exercer sua função", ressaltou.

O número de jornalistas e funcionários de meios de comunicação assassinados desde a invasão do Iraque chega a 95. Dezoito foram vítimas de disparos de tropas dos EUA. Setenta eram repórteres de nacionalidade iraquiana e os demais, tradutores e motoristas, de acordo com cálculos da Federação Internacional de Jornalistas (IFJ) divulgados no último dia 29. Nenhum jornalista morreu vítima das "outras forças da coalizão" presentes no Iraque, afirmou.



Milhares de xiitas foram em peregrinação até o santuário do Imã

Talabani responsabiliza Al-Zarqawi

MOSCOU - O presidente do Iraque, Jalal Talabani, acusou o terrorista Abu Musab al-Zarqawi, suposto líder da al-Qaeda no Iraque, pela tragédia.

"Por trás do ataque com morteiros, que gerou pânico entre a multidão, está o terrorista Al-Zarqawi, um criminoso que atiça a hostilidade religiosa no Iraque", disse Talabani em entrevista exclusiva em Bagdá à agência russa Interfax.

Talabani admitiu que as autoridades cometeram "vários erros graves" no momento de organizar a cerimônia de peregrinação à mesquita do Imame Moussa Al-Kadem, terceiro santuário mais sagrado para os xiitas em Bagdá.

"Daqui para frente tomaremos medidas para não repetir esses erros", disse o presidente do Iraque, afirmando que as autoridades não pretendem colocar restrições às cerimônias religiosas, porque isso poderia desagradar a população.

Talabani acrescentou que "inclusive depois do que aconteceu ontem, milhares de pessoas continuavam andando eme Bagdá e outras cidades ao bairro de Kadimiya", no norte da capital, onde ocorreu a tragédia.

Al Sadr promete lutar contra os EUA

Um porta-voz do Exército Mehdi, as milícias do líder radical xiita Moqtada al Sadr, disse ontem que as forças da "resistência" no Iraque lutarão até o fim contra a coalizão multinacional liderada pelos Estados Unidos. "Com ajuda das forças amantes da paz do mundo inteiro, libertaremos nosso país do jugo norte-americano", disse o porta-voz do grupo, Abbas al-Rubai, em entrevista transmitida ontem pelo canal de televisão russa NTV.

Al-Rubai disse que Moqtada al Sadr é "um adversário militar dos EUA, e não um terrorista", e que os integrantes do Exército Mehdi são "milícias populares" que personificam a resistência armada.

"Somos milícias populares. Nossa coragem surpreendeu o comando dos EUA. Os soldados norte-americanos eram enganados dizendo que seriam recebidos com flores no Iraque, mas nós acabamos com esse mito quando os tiramos do santuário de Najaf", disse.

Na reportagem que acompanhou a entrevista, a NTV afirmou que, segundo dados oficiais, as baixas norte-americanas no Iraque já são de 1.660 militares, e que só em agosto 63 soldados morreram.

"Dificilmente uma célula da al-Qaeda poderia causar tantas baixas. Aqui operam forças que os iraquianos consideram um movimento de libertação nacional, no qual incluem o Exército Mehdi", disse o autor da reportagem em NTV.

Al-Jaafari pede união dos iraquianos

O primeiro-ministro do Iraque, Ibrahim al-Jaafari, pediu aos iraquianos que se mantenham unidos para levar adiante o processo de transição democrática do país, após o tumulto que matou mais de 1.000 pessoas em uma ponte de Bagdá.

Em discurso à nação, transmitido pelos meios de comunicação iraquianos, Al-Jaafari pediu que as diferentes comunidades e grupos políticos e religiosos do país "trabalhem pela união do povo do Iraque a fim de continuar o processo" de transição democrática.

"É preciso mostrar a todo o mundo que o que ocorreu nos estimulará a preservar a unidade do povo, e que nossa palavra continuará sendo unida", disse o chefe de Governo iraquiano. Sua declaração foi divulgada pouco depois de o ministro da Saúde, o xiita Abdel Mutaleb Ali, responsabilizar pela tragédia os titulares de Defesa e Interior.


Milhares de sapatos ficaram espalhados pelas ruas após a correria causada por boato de atentado

Assim na história como na vida real, por Luciana Arraes
Página 4

TRIBUNA BIS

Os muitos prazeres à mesa nos restaurantes de Botafogo
Página 8

Rio, Quinta-feira, 1 de setembro de 2005 www.tribunadaimprensa.com.br

Antigas paixões de Paulo Betti

Premiado em Gramado pelo filme "Cafundó", ator e diretor recupera o musical "A canção brasileira"

Daniel Schenker Wajnberg

Divulgação/Paulo de Tarso



Depois de muitos anos de carreira, Paulo Betti aponta para caminhos nunca trilhados anteriormente: as realizações de um musical - "A canção brasileira", que estréia amanhã, às 19n, no Teatro do Centro Cultural Correios, e de um longa-metragem - "Cafundó", que será lançado no ano que vem, embora tenha saído do recente Festival de Gramado com quatro kikitos: prêmio especial do júri, direção de arte (para Clóvis Bueno, também assinando a direção), ator (para Lázaro Ramos) e prêmio especial do júri.

"A peça e o filme estão relacionados à minha infância, em especial no que diz respeito à proximidade do universo dos negros. Fui criado em Sorocaba e meu avô era um imigrante italiano que trabalhava para um proprietário negro. Conheci, portanto, a Casa Grande do ponto de vista da Senzala. No caminho da roça, havia uma igreja dedicada a João de Camargo", conta Paulo Betti, a respeito do principal personagem de seu filme, um ex-escravo do século XIX que fez a passagem do mundano para o transcendental ao se transformar num profeta capaz de curar as mazelas humanas.

Já "Canção brasileira" é uma opereta com texto de Luís Iglesias (letrista de Ary Barroso) e música de Henrique Vologer (assistente de Villa-Lobos e parceiro de Noel Rosa) que, através de personagens que simbolizam gêneros ou instrumentos musicais, recria o nascimento dos ritmos genuinamente brasileiros, como a modinha, o lundu, o maxixe e o samba. Buscando se inteirar sobre o surgimento e desenvolvimento do musical, Paulo e boa parte dos atores da peça participaram de um curso da professora Tânia Brandão, especialista em teatro brasileiro.

E assim despontou uma outra paixão antiga, existente desde que Paulo Betti assistiu ao "Theatro Musical Brasileiro" - tanto o primeiro como o segundo, ambos assinados por Luís Antonio Martinez Corrêa. "Na mesma época, 'O amigo da onça', espetáculo que diriji, estava em cartaz e aproveitava para rever aqueles dois trabalhos que recuperaram o valor do teatro musical brasileiro", diz Paulo Betti, que apresenta "A canção brasileira" - espetáculo com patrocínio dos Correios e da Eletrobrás e co-patrocínio de Furnas - auxiliado pela direção musical de Alexandre Elias.

Continua na página 5



marcio.g

Novamente a moda, agora na Bahia

O Shopping Iguatemi nunca foi lá essa "brastemp" toda. No Rio, principalmente. Na Bahia, a empresa comandada pela família **Rique** arma todo ano uma semana de moda. É uma coisa meio assim-assim, que vale o registro não por conta do material apresentado, mas pela trupe de mudernos famosos que aportam por lá a cada período. Este ano até a **Cicarelli** foi, veja você. E daí que é feito um Ilê Ayê de famosos traçando os seculares paralelepípedos do Pelourinho - se aquelas pedras falassem...

Foto: Fred Pontes/Divulgação



Laura Lima, que cria as bolsas mais bonitas das cariocas, com Renata Luz, nas noites do Rio

As meninas ricas da Bahia, todas, sempre marcam presença. Os sobrenomes mais famosos. O short minúsculo será a peça do verão, de acordo com os desfiles. Mas tem de ter pernoca. As batas, próprias de mulher em estado interessante, também onipresentes.

Os capoeiristas do lugar aproveitam o evento para fazer um bico como modelo. Muitos deles, os mais bonitões, riscam o tablado e fazem sucesso. Uma griffe de sungas carioca contratou os sarados às pencas e ficou tudo déjà-vu, pois o que mais se vê na Bahia é capoeirista. Berimbau não é novidade.

O sungão fez escola e agora virou short. Mas tem de ter corpão-bofão, moço, porque corre-se o risco de o povo pensar que você pegou emprestado o shortinho da namorada.

Otto Stupakoff, pioneiro da fotografia de moda no Brasil, fez palestra. Tendo traçado carreira nos Estados Unidos, quando eu nem era nascido, ainda assim é simples toda vida, e boa gente, sem o "el niño" de afetações que sempre faz degringolar a cabeça de alguns colegas de métier. **Otto** foi o querido de **Denner**, de **Alceu Pena**, da "Harper's Bazaar", e ainda hoje atua como free-lancer para a americana "W".

CASA DE CRIADORES - Contei aqui sobre a festa-instalação da turma que se aboletou em um ônibus e cruzou São Paulo. Pois reafirmo que o balaco foi um "bafon" daqueles. Formandos da segunda turma da Oficina de Criação de **Karlla Girotto** fizeram um auê sem precedentes. Onze modelos dentro de um coletivo. Todos empiriquitados. O povo passava e parava. Os sinais de trânsito, quer dizer, em São Paulo é farol, todos, acometidos por um buzinaço.

A turma se divertiu a valer. Como diz **Érika Palomino**, todo mundo "superavonts" (super à vontade). Não era ônibus alugado, mas comum, com passageiros outros que seguiam seus destinos. Houve escala, a turma trocou de veículo na Rua da Consolação e seguiu até o Vale do Anhangabaú, onde desceu e desfilou. O Anhangabaú, aliás, que ganhou uma lufada de frescor com o evento da moda.

CLASSIFICADOS - **Caetano Veloso** pôs à venda o apartamento do Arpoador, aquele tipo "Residencial Service", ao lado do bingo. Não sei em que praça ele vai morar, mas o baiano é um que não corre o risco de acabar no Irajá, feito a **Greta Garbo**.

CABECEIRA - A artista plástica **Iole de Freitas** lançou um livro contando sobre o ofício e as obras. Aproveitou para montar uma expo no CCBB do Rio. **Sônia Salzstein** assina a curadoria.

CABECEIRA 2 - **Claudia Roquette-Pinto** lançou o quinto livro, "Margem de manobra". **Antonio Cícero** era um dos primeiros da fila, na Argumento, para pegar o autógrafo. **Marília Carneiro** e **Nelita Leclery**, também entusiasmadas.

PAPO-CABEÇA - O sociólogo **Antonio Rangel Bandeira** fará palestra segunda-feira, às 17h30m, na ABI, sobre o tema "Como votar no referendo das armas". É o autor do livro "Armas de fogo, proteção ou risco?"

CAVIAR - Mesa de cabeças coroadas, ontem, no Quadrifoglio, no horário do jantar: **Alfredo Bumachar** e **Maria Helena, Ronaldo do Valle** e **Elzita**, que são vizinhos no mais exclusivo condomínio de Geribá, em Búzios. Foram provar o novo cardápio.

www.fotolog.net/marciog

marciogomes@tribunadaimprensa.com.br

Caipiras do Kings of Leon debocham do Brasil

Banda que toca no Rio em outubro avisa que não é seqüestrável. "Somos pobres"

LONDRES - A banda americana Kings of Leon tem várias expectativas em relação ao Brasil, onde se apresentará no Tim Festival, no dia 21 de outubro, no Rio de Janeiro, e em 23 de outubro, em São Paulo. Mas nenhuma das expectativas do grupo do Tennessee é musical. "Sem querer ofender, mas estou com medo, outro dia li (na revista) 'Rolling Stone' que todo mundo está sendo seqüestrado por lá", afirmou o vocalista Caleb Followill.

O cantor acrescentou, em tom de brincadeira: "Nossa família não tem dinheiro. Os Strokes, sim, têm dinheiro. Se você quer seqüestrar alguém, vá atrás deles". No mesmo clima de deboche, seu irmão, Nathan, baterista do grupo, diz: "Somos muito pobres. Não vai adiantar nada nos seqüestrar".

A segunda expectativa da banda sobre o Brasil é a mesma de vários jovens roqueiros como eles. "Todo mundo vive falando maravilhas sobre as mulheres de lá, por isso é melhor que elas sejam mesmo isso tudo, ou então vou ficar muito decepcionado", diz Caleb.



Reprodução

O grupo diz que no momento está criando composições para o terceiro CD. "As novas músicas são tão diferentes e tão bonitas", afirma Caleb. "Há uma música nova cujo refrão não traz uma única palavra, apenas "us" e "as" e todo mundo que escuta fica maravilhado", garante o cantor.

Yodel - No mais recente disco, eles chegaram até a incluir uma faixa, "Day old blues", que traz um yodel, o estilo de cantar tipicamente tirolês. "Há uma lenda de que meu avô era um grande cantador de yodel. Procurei reproduzir esse dom, mas acrescentei uma letra à música", conta Caleb. Mas ainda que esteja aberta a influências distintas, como as dos soul man Al Green e da banda pré-punk Television, a banda preza as raízes country. Segundo eles, Nashville, a capital do Tennessee e a Meca da country music, lhes ensinou a fazer música.

"A country music tem composições incríveis, como 'I always love you", de Dolly Parton, e "Crazy", de Patsy Cline, ou as músicas de Johny Cash. Hoje em dia, o country se tornou essa porcaria aguada, com gente como Shania Twain. Antes, eram músicas tristes sobre homens que perderam suas mulheres ou que queriam dar um tiro nelas", comenta, de seu jeito, Caleb.

O grupo valoriza tanto essa influência que nem sequer pensa em sair do Tennessee. "Lá pouca gente nos conhece, então nos deixam em paz. Quando terminamos uma turnê, é um bom lugar para relaxar. Em Nova York ou Los Angeles, isso é impossível", comenta Nathan. Na definição de Nathan, os Kings of Leon são um bando de "meninos caipiras que viram o mundo".

teatro — **lionel fischer**

"O mágico de noz"

Turbulências na Fundição

Um dos mais belos filmes musicais de todos os tempos, "O mágico de Oz" encantou crianças e adultos de todo o planeta. Agora, em adaptação de Cadu Fávero, o livro de L. Frank Baum ganha sua versão teatral, que pode ser conferida na Fundição Progresso. Fávero também assina a direção, estando o elenco da Companhia Livre de Teatro formado por 22 jovens profissionais.

Por tratar-se de um enredo muito conhecido, julgamos desnecessário resumi-lo. No entanto, é bem possível que aqueles que não viram o filme ou leram o livro tenham uma certa dificuldade para acompanhar a mágica jornada da menina Dorothy. E isto em função de alguns fatores, sendo o principal uma preocupação excessiva da direção no sentido de criar um sem-número de ambientes.

Tal medida, obviamente, não seria má em si, mas passa a sê-lo à medida que os aparatos cenográficos demandam um certo tempo para serem colocados na cena - além de exigirem muitos blackouts.

Outro fator que tumultua a narrativa é o tom excessivamente exacerbado dos atores, tanto na parte física como no texto articulado - na maior parte do tempo, o elenco grita em demasia, sacrificando nuances e qualquer possibilidade de um maior envolvimento por parte da platéia.

Ainda assim, mesmo levando-se em conta toda a turbulência que impera, Cadu Fávero consegue materializar passagens de algum impacto, muito valorizadas pela luz que assina em parceria com Aurélio de Simoni, pelos criativos figurinos de Pedro Sayad e pela expressiva cenografia de Gerard.

O MÁGICO DE NOZ - Adaptação do livro de L. Frank Baum. Direção de Cadu Fávero. Com a Companhia Livre de Teatro.Fundição Progresso. Quinta a domingo, 20h.

lionelfischer54@hotmail.com

SESC
RIO DE JANEIRO

TEATRO
O JOGO
Até 11 de setembro.
Texto da venezuelana Mariela Romero.
Direção: João Fonseca.
Com Rafaela Amado e Iracema Starling.
Sexta a domingo, às 20h.

OFICINA
Com [illegible]
O JOGO DA MÁSCARA NO PROCESSO CRIATIVO DO ATOR
Dias 1, 8, 15, 22 e 29.
Quintas-feiras, das 13h30 às 17h30.
Público: estudantes e profissionais de artes cênicas.
Vagas limitadas.

ESPAÇO CORPO
Com [illegible]
Setembro e Outubro.
OBJETO PARTNER
CORPO . OBJETO . [illegible]
Quartas e sextas, das 12h30 às 14h30.

luciana arraes

Assim na história como na vida real

Oliveira

Dimitri era o nome de um canário que eu tive na infância (quando ainda não existia a noção de politicamente correto, e era bastante comum crianças terem canários como animais de estimação). Durante anos, dediquei parte do meu dia à tarefa de ensinar Dimitri a cantar a marchinha "Alá lá ô, ô, ô, ô, ô, ô, ô,/ mas que calor! ô, ô, ô, ô, ô, ô..."

Dimitri era também o nome de um refugiado russo da década de 20, que aceitou o convite de Stalin para voltar para a Rússia e ajudar a reconstrução da pátria. Dimitri abandonou a cidadania francesa, abandonou a vida que construira e partiu com a família de volta para a terra natal, seu paraíso soviético.

Uma das primeiras histórias que Dimitri ouviu, quando chegou em Paris, foi a história de um alfaiate chamado Reisfeldt. Reisfeldt tinha um sonho: voar. Durante anos, ele dedicou parte de seus dias à tarefa de idealizar e confeccionar um traje que lhe permitisse voar, ou pelo menos planar. Em uma ensolarada manhã de 1912, o alfaiate subiu na Torre Eiffel e, vestido com uma roupa especial, meio capa meio asas, confeccionada por ele mesmo, saltou em busca do sonho de voar.

Por acaso, alfaiate era também a profissão de Bandenzander Walden, que descrevia, de olhos fechados, objetos trancados em um quarto na fazenda de sua avó, a mais de 300 quilômetros de distância.

Até hoje, Bandenzander Walden não conseguiu acertar uma única vez. Dimitri, o meu canário, também nunca conseguiu cantar o "Alá lá ô, ô, ô, ô, ô, ô, ô/ mas que calor!, ô, ô, ô, ô, ô, ô...". Aliás, depois que Dimitri colocou um ovo, desconfio até que nem Dimitri ele era...

O Dimitri refugiado, depois que aceitou o convite de Stalin para voltar para a Rússia, foi preso e condenado a trabalhos forçados junto com outros 10 mil ex-refugiados. A maioria morreu na Sibéria e os que sobreviveram, viveram na miséria espalhados pela antiga pátria.

Reisfeldt, que saltou em busca do sonho de se tornar homem-pássaro, morreu poucos segundos após o salto. Esqueceu-se da regra que diz que numa batalha entre um corpo de 70 quilos em queda livre de 300 metros e o solo, o solo sempre vence.

Ao contrário dos filmes, a vida real é banal, rápida e sem sentido.

lu@cetroin.com.br

gente

Springsteen vira tema de debate acadêmico

Reprodução

NOVA JERSEY (EUA) - Uma conferência acadêmica nos Estados Unidos vai debater a vida e a obra do cantor Bruce Springsteen. Mais de 150 estudos foram inscritos para serem discutidos na conferência, que começará no próximo dia 9 na Universidade Monmouth, em Nova Jersey.

Entre os temas a serem discutidos estão "Springsteen está para Nova Jersey assim como o Papai Noel está para o Pólo Norte" e "The Boss e a Bíblia" ("The Boss" - "O Chefe" - é um apelido carinhoso dado pelos fãs ao cantor). Espera-se que mais de 500 pessoas compareçam à conferência, intitulada Glory Days, em referência a um dos grandes sucessos do cantor.

O professor de Inglês Kenneth Womack, que organizou o evento, afirma que é justificado o foco dos estudos em Springsteen, porque "ele sempre está almejando algo superior". Womack cita as letras do cantor que falam de temas relacionados a classes sociais e a comunidades como razões para que ele seja motivo de estudos acadêmicos.

Embora o evento não seja restrito à participação de acadêmicos, ele espera que a admiração que os participantes do evento seguem pelo seu tema não tome conta dos debates. Ao final, será realizado um show inspirado nas obras do artista. E as atividades incluem um passeio guiado pela região de Ashbruy Park, que inspirou o primeiro álbum de Springsteen, "Greetings from Ashbury Park".

Antigas paixões de Paulo Betti

Múltiplos projetos ao longo dos anos

Luís Antonio Martinez Corrêa realizaria "A canção brasileira" - montado, pela primeira vez, em 1933, no Teatro Recreio, com Vicente Celestino e Gilda Abreu no elenco - mas foi assassinado em 87. O projeto acabou sendo interrompido. "Até que, em 89, um senhor, chamado French Gomes da Costa, se aproximou de Maria Helena numa homenagem ao irmão Luís Antonio, e disse ter as partituras originais. Maria Helena, então, me entregou, mas demorei todos estes anos para decidir montar porque sentia que era algo pertencente ao Luís", explica Paulo Betti, que conheceu o irmão de Maria Helena e José Celso Martinez Corrêa no Teatro Oficina.

De fato, o tempo foi passando e o ator se dedicando a projetos diversos no teatro, valendo lembrar de "Perversidade sexual em Chicago", de David Mamet, "A fera na selva", de Henry James, "Viagem a Forli", de Mauro Rasi, e, mais recentemente, "Como aprendi a dirigir um carro", de Paula Vogel. Aderiu também ao projeto da Casa da Gávea, mantendo-se, até hoje, como sócio - ao lado de Cristina Pereira, Rafael Ponzi e Vera Fajardo. Além de funcionar como sala de espetáculos, a Casa abriga um tradicional ciclo de leituras, às segundas-feiras, coordenado, atualmente, pela atriz Tessy Callado, e surge vinculada a eventos como "O silêncio dos intelectuais" e a produção de espetáculos como o próprio "A canção brasileira". Importante dizer ainda, os sócios, visando à restauração da fachada do espaço, apresentaram projeto à Petrobras.

Não se pode esquecer que Paulo Betti participou de muitos filmes, desenvolvendo especial parceria com o diretor Sergio Rezende em trabalhos como "Doida demais", "Guerra de Canudos", "Lamarca" e "Mauá - o imperador e o rei", além de integrar o elenco de "Zuzu Angel", próximo projeto do cineasta.

Praticamente desenvolveu seu contato com Clóvis Bueno, com quem divide a direção de "Cafundó", no cinema. "Clóvis fez o cenário de 'O amigo da onça' e assinou, depois, a direção de arte de 'Doida demais' e 'Lamarca'. Acabamos nos aproximando e começamos a falar sobre João de Camargo", afirma Paulo Betti que tem mais dois projetos como diretor em cinema que prefere, porém, manter em segredo. (DSW)

Fotos: Divulgação/Paulo de Tarso



Wladimir Pinheiro e Juliana Betti

A CANÇÃO BRASILEIRA - Texto de Luis Iglesias e Miguel Santos. Música de Henrique Vogeler. Direção de Paulo Betti. Com José Mauro Brant, Márcia do Valle, Ana Baird, Júlia Fajardo, Juliana Betti, Mariana Betti e Guilherme Miranda. Teatro do Centro Cultural Correios (R. Visconde de Itaboraí, 20 - tel: 2503-8222). De qui. a dom., às 19h. Ingressos a R$ 10 (qui. e sex.) e a R$ 15 (sáb. e dom.).



Erom Cordeiro e Júlia Fajardo, respectivamente, O Tango e Srta. Charlestone



José Mauro Brant, Ana Baird e Erom Cordeiro na peça "A canção brasileira"

palavras cruzadas

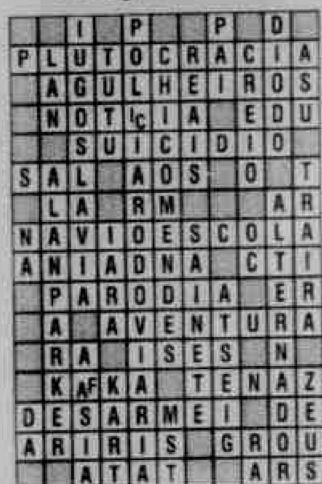


Peixe cinzento criado em tanques · Só é suvido quando ele edifica o ninho · Máscara, em inglês · Chefe indígena que detém os segredos · Blaise (?), físico e matemático · Leonardo (?), expoente brasileiro da Teologia da Libertação · John Major, político britânico · Órgão com sede em Washington · Placa acoplada ao fax (inform.) · James (?), autor de "Ulisses" · Código telefônico (abrev.) · (?) Maior, constelação · Coalizão militar derrotada em 1945 · Piratas como Francis Drake · Fonte de ácido cítrico · Cetáceo de nadadeira dorsal triangular · (?) track, strativo extra de CDs · Como dançava a espiã Mata Hari · Quarto, em inglês · Bill (?), empresário dos EUA · (?) de corte, principal atividade econômica do Pantanal · Saída, em inglês · Letra sagrada para o maçom · (?) Thurman, atriz de "Kill Bill" · Mais, em inglês · Condição de Palas, na Mitologia grega · Chuck Norris, ator dos EUA · Mútuo (símbolo) · Deus, em italiano · Arbusto cuja flor é usada em geléias · Habitação de monges · Dado e rodo, para o trabalho do crupiê

Miramax Films

Após interpretar a pintora mexicana Frida Kahlo no filme "Frida", a atriz atuou com Penélope Cruz em "Bandidas", no qual são duas assaltantes de bancos.

solução de ontem



■	■	I	■	P	■	■	P	■	D	■
P	L	U	T	O	C	R	A	C	I	A
■	A	G	U	L	H	E	I	R	O	S
■	N	O	T	IC	I	A	■	E	D	U
■	■	S	U	I	C	I	D	I	O	■
S	A	L	■	A	O	S	■	O	■	T
■	L	A	■	R	M	■	■	■	A	R
N	A	V	I	O	E	S	C	O	L	A
A	N	I	A	D	N	A	■	C	T	I
■	P	A	R	O	D	I	A	■	E	R
■	A	■	A	V	E	N	T	U	R	A
■	R	A	■	I	S	E	S	■	N	■
■	K	AF	K	A	■	T	E	N	A	Z
D	E	S	A	R	M	E	I	■	D	E
A	R	I	R	I	S	■	G	R	O	U
■	■	A	T	A	T	■	■	A	R	S

horóscopo

isabel mueller



ÁRIES - O encontro entre Vênus e Júpiter no signo oposto indica um momento expansivo para os relacionamentos, estimulando a evolução dos parceiros. Há melhores condições de conciliação e de compreensão dos direitos e deveres implicados nas relações.



TOURO - Momento em que o senso de parceria e de colaboração estimula melhorias profissionais. Ênfase nos contatos com pessoas e lugares distantes, em estudos, conhecimentos, viagens, e como tudo isso pode se relacionar com o trabalho, taurino.



GÊMEOS - Expansão afetiva, aumento nos contatos interpessoais. Criatividade, diversão. Alegria como a qualidade que permite que as pessoas se sintam mais integradas e respeitadas em seus diferentes pontos de vista. Possibilidade de viagens prazerosas. Evolução emocional.



CÂNCER - Condições propícias à ampliação do espaço doméstico, à expansão familiar e a um sentimento de harmonia. Os cancerianos podem ser beneficiados em assuntos que envolvem o lar e a vida sentimental. Abra-se para essas bênçãos, nativo de Câncer.



LEÃO - Aumento nas conexões, facilidade de aprendizado, relação harmoniosa com o meio em que vive. Tendências positivas que levam os leoninos a ampliarem seus conhecimentos. Viajar pode ser uma experiência muito interessante, nativo de Leão.



VIRGEM - Momento benéfico materialmente. Parcerias produtivas. Expansão nos relacionamentos e na manifestação dos talentos. Sentimento de valorização. Desejo de compartilhar que leva à transcendência das limitações individuais. Tempo de associar-se.



LIBRA - O encontro astrológico entre Vênus e Júpiter significa para os librianos um momento de expansão, que pode estar relacionado a novas parcerias, viagens, conhecimentos e ao sentimento de darem aos relacionamentos uma dinâmica mais expansiva. Bênçãos e oportunidades.



ESCORPIÃO - O conceito escorpiano sobre relacionamento vem se expandindo e gerando possibilidades de encontros significativos com pessoas distantes ou que possuam uma mentalidade e cultura muito diferente da sua. Isso faz com que todos cresçam, nativo de Escorpião.



SAGITÁRIO - Júpiter, regente sagitariano, se encontra com Vênus, a deusa do amor e dos relacionamentos. Deste auspicioso contato astrológico é gerada uma energia que favorece a expansão, as relações de amizade, o contato com grupos, as viagens e os estudos.



CAPRICÓRNIO - O universo está conspirando para que você se posicione de nova forma diante dos relacionamentos. Uma nova visão ética e expansiva, que permite melhorias na vida pessoal e principalmente na profissional, onde os contatos podem ser muito benéficos.



AQUÁRIO - Aquarianos dão muita importância à ética e à liberdade dos relacionamentos. Gostam de se sentir livres, o que não significa ausência de autenticidade. Apreciam essa sensação de novidade, de busca de horizontes amplos, que levam a transcender limites.



PEIXES - Acolha o que vem dos outros. As pessoas têm muito a oferecer, e parcerias muito interessantes podem acontecer neste momento. Nos negócios, na intimidade e na vida emocional algo está se expandindo e depende de um profundo senso de colaboração.

www.astroarte.com.br (51) 3715 3374

nas livrarias

Divulgação



✔ Alguns alimentos são espetacularmente melhores do que outros para a saúde e longevidade. Em **SUPERALIMENTOS**, da Prestígio Editorial, Steven Pratt e Kathy Mattehews apresentam os 14 grupos de alimentos e seus benefícios para a saúde. Dividido em capítulos dedicados a cada um dos superalimentos, o livro traz ainda 50 receitas originais.

✔ **O DICIONÁRIO INTERNACIONAL DA PSICANÁLISE**, de Allain Mijolla, traz 900 noções freudianas e pós-freudianas, com explicações dos principais psicanalistas do mundo. Publicação da Imago Editora, a obra, elaborada por autores de escolas psicanalíticas francesas de diferentes correntes, é dividida em dois volumes.

✔ Filha de Nelson Rodrigues, a escritora e jornalista Sonia Rodrigues foi buscar na complexa relação com o pai a matéria-prima para **AMOR EM SEGREDO**, que discute a desordem amorosa vivida por todos nós. Publicação da Agir Editora, a obra escrita em capítulos curtos traça um retrato do maior dramaturgo brasileiro.

✔ Em **UM BOM LUGAR PARA MORRER**, da Editora Record, o jornalista James Buchan tece uma trama envolvente, que mescla "Romeu e Julieta" com "Doutor Jivago", ambientada nas areias escaldantes do Oriente Médio. O livro acompanha a trajetória do jovem professor inglês que se apaixona pela aluna iraniana. O desdobramento da Revolução estraçalha o sonho do casal.

✔ Nada mais esclarecedor do que a imaginação para se penetrar na verdadeira materialidade da vida: a mentira. E o que se aprende com o escritor catalão Enrique de Hériz é que a verdade é apenas um caminho. **MENTIRA**, da Editora Relume Dumará, oferece uma verdadeira viagem, uma travessia pelo mundo da ficção. A arte de narrar e a mentira como a forja da identidade são os grandes temas e os pilares deste premiado romance.

✔ **EM BUSCA DE DEUS**, da Editora Ágora, é uma lição de equilíbrio e respeito ao próximo. O médico e escritor Pedro Luiz Mangabeira Albernaz faz um estudo lúcido sobre o judaísmo e uma síntese da história da evolução das religiões, com ênfase nos aspectos culturais do judaísmo e do cristianismo.

roberta campos babo
robertababo@infolink.com.br
roberta.babo@gmail.com

canal 1

flávio ricco

Record: agora, ela é carioca

Apertem os cintos, porque os bastidores do nosso vídeo devem passar por um forte período de turbulência nos próximos tempos. A Record, com a linha de ação bem definida, começa a se estabelecer no Rio de Janeiro e está buscando no Projac os profissionais necessários para fazer funcionar a sua base carioca. Diretores de tevê, câmeras, iluminadores, cenógrafos, continuistas, contra-regras, maquinistas e assistentes, enfim, pessoas que durante muito tempo prestaram serviços à TV Globo, estão sendo convencidas a integrar este novo núcleo de produção da Record, que agora começa a funcionar nos antigos estúdios do Renato Aragão, em Jacarepaguá.

Nos próximos dois ou três meses, serão duas novelas gravadas simultaneamente em dois estados e em condições técnicas de igualdade. Isto nunca aconteceu na história da televisão brasileira. O mercado carioca nunca viveu tamanha agitação, principalmente depois que a Manchete encerrou as atividades. Os profissionais da área estão sendo valorizados, porque a Globo, evidentemente, não tem interesse em perder a maioria deles.

Divulgação



Rodrigo Prado, ex da Wanessa Camargo, começou a gravar a novela "Floribella". Na foto, ele posa ao lado dos protagonistas Juliana Silveira e Roger Gobeth. Triângulo à vista.

Coisa de louco

Acho que a Globo está pensando que todo mundo é idiota, inclusive a polícia americana. Essa fuga da Sol (Deborah Secco) deve entrar nos anais como uma das coisas mais ridículas da televisão brasileira. Ela saltou do balcão, deu um perdido no mundo e conseguiu deixar o bar lotado sem ninguém perceber. Nisso, sai de dentro de um bueiro, sem explicar como entrou, com a roupa limpinha e cabelos bem penteados. Entra numa limusine com motorista, que está à sua espera, e some. Só na "América".

E deu audiência

Essa fuga da Deborah Secco, maior bobagem da nossa tevê nos últimos tempos, rendeu média de 54 pontos e picos de 60. Muita audiência e criatividade zero. É a Globo!

Era o que faltava

Arre! Finalmente, Glória Perez encontrou uma função para o amigo e parceirinho Eri Johnson na sua "América". Ele é o novo "flanelinha" da história.

Pesquisa

Já tem uma equipe da Record trabalhando na novela "Cidadão brasileiro", do Lauro César Muniz, e levantando todo um material sobre a construção e inauguração de Brasília. A história começa por ali.

O último

Leonor Correa apresenta hoje o último "Melhor da tarde", ao vivo, na Bandeirantes. A partir de amanhã, o programa passará a ser pré-gravado.

Outra coisa

É só uma questão de tempo. Embora ainda não exista uma data escolhida, o "Dia a dia", programa da Viviane Romanelli, deixará a grade da Bandeirantes. Toda a faixa matinal ficará a cargo do Daniel Borghi, cunhado do Johnny Saad, e atual apresentador do "Bem família".

Novo endereço

Flávia Damata, boa profissional e que vinha liderando a produção da Record, está deixando a emissora. Ela aceitou convite da Fremantle, uma das maiores empresas de criação de formatos de programa, para ser a representante no Brasil.

Barulho

Repercutiu demais, durante todo o dia de ontem, e nos mais diversos segmentos, a entrevista da empresária de eventos Jeany Mary Córner ao programa do Amaury Junior na terça-feira. Deve ter direito a repeteco na noite deste sábado.

Outra vez

Silvio Santos promove novas mudanças na programação do SBT, agora aos domingos. Como o Canal 1 havia antecipado, ele tira do ar o seriado "As espiãs", que agora é da Record, e estréia outro enlatado, "Oito regrinhas básicas para namorar minhas filhas", já no próximo domingo, ao meio-dia.

• colaborou José Carlos Nery

bate-rebate

...E não pensem que o SBT vai parar por aí. Outras mudanças na programação diária estão na mira de Silvio Santos.

...Ítala Nandi, atriz, assinou com a Record e está garantida no elenco da novela "Prova de amor".

...Na direção da Bandeirantes, existem votos contrários à contratação de Raul Gil.

...Parecia que estava tudo bem, mas Milton Neves está movendo uma ação trabalhista contra a Jovem Pan.

...Claudete Troiano passou boa parte do dia de ontem gravando as suas primeiras chamadas na Bandeirantes.

...O jornal do Hermano Henning encostou na Globo e em algumas oportunidades está ganhando do Jô Soares.

...Sempre é bom considerarmos que esse jornal do Hermano ainda não recebeu as necessárias e prometidas melhorias. Até pelo contrário.

...Dizem que a Record está na eminência de produzir por aqui um seriado, baseado em original americano.

...No leilão do Luciano Huck, dizem, Fábio Assunção e Juliana Knust não guardaram a chamada distância regulamentar.

filmes na TV

Globo

Só você
15h40 - Only You. EUA/1994. De Norman Jewison. Com Marisa Tomei, Robert Downey Jr, Bonnie Hunt, Joaquim de Almeida, Fisher Stevens, Billy Zane.
Romântica incorrigível, Faith perguntava a ciganas e cartomantes, desde os 11 anos, o nome de seu amado - e sempre ouviu a mesma resposta: Damon Bradley. Prestes a se casar, ela recebe telefonema de homem com esse nome e joga tudo para o alto, voando para a Itália atrás do seu príncipe encantado.

INTERCINE / 1h50

Rocky V
Rocky V. EUA/1990. De John G. Avildsen. Com Sylvester Stallone, Talia Shire, Burt Young, Sage Stallone, Burgess Meredith, Tommy Morrison.
Após a luta com o boxeador soviético, Balboa descobre que tem lesão cerebral e não pode mais lutar. Ao mesmo tempo, seu contador dá-lhe um golpe que o leva de volta à pobreza. Atordoado com a situação, ele esquece mulher e filho e se dedica a treinar o jovem boxeador, Tommy Robinson, mas o jovem tem outros planos e Rocky não tem outra saída a não ser voltar para os ringues.

Os Aventureiros do Lucky Lady
Lucky Lady. EUA/1975. De Stanley Donen. Com Gene Hackman, Liza Minnelli, Burt Reynolds, Geoffrey Lewis, John Hillerman, Robby Benson.
Durante a vigência da Lei Seca, dupla de aventureiros divide os riscos de contrabandear bebidas pela fronteira no barco Lucky Lady, e o amor da dançarina Claire.

Como Entrei para a Faculdade
3h55 - How I Got Into College. EUA/1989. De Savage Steve Holland. Com Anthony Edwards, Corey Parker, Lara Flynn Boyle, Finn Carter, Charles Rocket, Christopher Rydell.
O estudante Marlon Browne é apaixonado pela garota mais bonita e inteligente da escola. Às vésperas do vestibular, ele sonha em entrar para a mesma universidade de sua amada. No entanto, o ritmo estressante dos exames o faz entrar em pânico. Comédia jovem que satiriza o drama vivido pelos jovens vestibulandos para conseguir uma vaga na faculdade.

SBT

Se Viver, Mande um Postal
4h00 - Trenchcoat. EUA/1983. De Michael Tuchner. Com Margot Kidder, Robert Hays, David Suchet, Gila Von Weitershausen, Daniel Faraldo, John Justin.
Mickey Margot, uma escritora de livros de mistérios vai de férias para Malta. Margot quer curtir as férias e aproveitar para escrever um novo livro. Em Malta, Margot compra um cartão postal e se vê inexplicavelmente perseguida por agentes secretos e terroristas. Ela é forçada a desvendar o mistério antes que seja tarde demais.

A Casa da Colina
22h30 - House on Haunted Hill. EUA/1999. De William Malone. Com Geoffrey Rush, Famke Janssen, Peter Gallagher, Ali Larter, Taye Diggs, Chris Kattan, Bridgette Wilson, Max Perlich, Lisa Loeb, James Marsters, Peter Graves.
Milionário festeja o aniversário da mulher numa casa abandonada. Price anuncia que os convidados que conseguirem passar uma noite inteira na casa receberão um milhão de dólares. Só que, o que era para ser uma brincadeira, acaba se transformando em terror de verdade.

Record

Uma lição de amor
14h00 - Good Bye, Bird. EUA/1993. De William Clark. Com Christopher Pettiet, Cindy Pickett, Concetta Tomei, Wayne Rogers.
O garoto Fransis entra numa confusão quando leva uma bronca da diretora de sua escola e, por descuido, o papagaio dela foge da gaiola, levando a aliança de casamento de sua mãe. A mulher acusa o garoto de ter roubado o pássaro e pede que seja punido. Fransis acaba tendo que trabalhar num abrigo de animais e lá encontra e torna-se amigo do papagaio fujão. Mas a diretora não deixará a dupla em paz até recuperar a aliança perdida.

gastronomia

sônia góes

Fogão para todos os gostos

Divulgação



Rib-eye é o corte mais pedido no bem-sucedido Outback de Botafogo

Um bairro que se tornou com passar do tempo um misto de residencial e empresarial. Assim é Botafogo, com bons shoppings, muitas empresas e a maravilhosa vista da Baía de Guanabara. Ali, nasceu o respeitado Fogão, como carinhosamente é chamado o Clube Botafogo de Futebol e Regatas. Outros respeitados fogões, no sentido literal da palavra, vêm fincando raízes no bairro, comandados por experientes mestres-cucas, o que torna o lugar um reduto importante da gastronomia carioca, sempre apresentando boas novidades.

Fórmulas consagradas, com toques de modernidade e muita ousadia resultam em pratos criativos no Geisha Hi-Tech, das empresárias Giselle Corbellini e Monica Ibeas, que nasce em Botafogo, na vanguarda dos mais avançados japoneses do Rio.

Provando que nem só de sushis e sashimis vive um japa contemporâneo, a casa traz novidades no cardápio e no décor, com influência dos restaurantes orientais de Chicago e Nova York. Muitas inovações, inclusive uma futurista esteira rolante, pioneira na Zona Sul do Rio, cruza um largo balcão conduzindo os tradicionais pratos japoneses. Tudo muito clean, em preto-e-branco, aço e espelhos, o projeto da arquiteta Ângela Leite Barbosa valoriza a simplicidade.

Criatividade é o que não falta na mesa: o mix de espetinhos com aãoli de tofu e molho teriyaki (R$ 15) traz berinjela e abobrinha, peixe e camarão e tofu e cogumelos; e os rolinhos de atum crocante (R$ 8) são apenas algumas das novidades. No almoço, o Geisha oferece uma opção executiva, sempre a R$ 19, que inclui uma entrada e um prato principal. E quando o sol se põe, o cenário muda um pouco, para abrigar um telão com DJ, chamando aqueles que desejam relaxar enquanto esperam o trânsito melhorar para voltarem ao lar.

Outro lugar aprazível de vista magnífica, ideal para um almoço ou happy hour é o tradicionalíssimo Sol e Mar, agora todo redecorado, vestido de azul e branco. O cardápio, especializado em frutos do mar, é farto e tem ótimas opções. Se a mesa é grande, vale pedir uma parrillada de pescados e mariscos (R$ 79,80) e uma moqueca capixaba (R$ 48,80), pratos que de tão bem servidos darão para cinco pessoas. Se é um casal, pode-se optar por um peixe, um cherne por exemplo, com frutos do mar, que atenderá, certamente.

Sucesso de público há três anos, o Outback do Botafogo Plaza Shopping fica cheio diariamente, por isso, mesmo, já ampliou o salão. O pedido número um da casa é o Rib-eye, um corte supermacio da parte mais nobre do boi, o "olho" da costela, em várias versões. E, durante a primavera, a rede estará oferecendo nos 11 restaurantes do País um novo tamanho da cobiçada carne - Rib-eye de 275g, a R$ 28,50. Os supersteaks da casa, como o Victoria's Filet (230g, a R$ 33,50) vêm muito bem acompanhados por arroz Pilaf, batatas fritas, assadas ou legumes frescos cozidos no vapor. Na hora da sobremesa, "Cinnamon Oblivion" (R$ 14,50). E ponto final.

GEISHA HI-TECH - Rio Plaza Shopping - Botafogo. Tel.: 2275-5392. Cc: todos. SOL E MAR - Repórter Nestor Moreira, 11 - Botafogo. Tel.: 2543-1663.
OUTBACK - Rio Plaza Shopping - Botafogo. Tel.: 2543-0339. Cc.: Mc, V, C, D e A.

tira-gosto

✔ **A quarta edição do Degusta Rio, acontece no Jockey Club da Gávea (Tel.: 2512-9988), de 7 a 11 de setembro, traz o restaurante às escuras, inspirado no francês Dans le noir, que serve os comensais em ambiente escuro com menu-surpresa. O Senac apresenta workshops. Há aulas de cozinha tailandesa, light e contemporânea entre os cursos que serão dados durante o evento. Idealizadora e organizadora do evento, Sônia Olival espera receber cerca de 30 mil pessoas que vão degustar, conversar e trocar informações com os grandes mestres que comandam as cozinhas do Rio. Preços dos ingressos: R$ 15, a inteira/ R$ 7,50, a meia. Vendas através da ticketmaster.**

✔ Até domingo, 4 de setembro, os chefs do Carême, Club Chocolate, Garcia & Rodrigues, Laguiole, Le Pré Catelan, Le Saint Honoré, Olivier Cozan e Olympe incluirão em seus cardápios um prato inspirado especialmente na herança gastronômica do genial cozinheiro francês Antonin Carême. Quem escolher um dos pratos do festival "Antonin Carême, cozinheiro dos reis" ganha uma filipeta com 20% de desconto na compra da biografia no Armazém Digital, em Botafogo.

✔ **Últimos dias para se degustar os pratos criados por José Hugo Celidônio para o bufê do Ataulfo (Tel.: 2540-0606), no Leblon, a R$ 32,90. À noite, as opções são a la carte. Destaque para o bacalhau gourmet (lascas de bacalhau com cebola, pimentão, batatas, croutons, pão francês e azeitonas R$ 29,80) e para o tartare de salmão e atum em conchas de alface americana (R$ 23,70). A encharcada de ovos é a sugestão para sobremesa (R$ 9,60).**

gastronomia@oi.com.br

adega & bar

sônia mellier

Venha para a caixa

A marca de vinho mais consumida no mundo é a Franzia, norte-americana. Olha que falamos de um mercado que consumiu um total de 26,4 bilhões de litros de vinho em todo o mundo, em 2004. Só que o Franzia é oferecido em caixas tetra-pak, de 3 litros. Caixas que agora chegam ao mercado brasileiro.

Só que com mais qualidade. A Casa Valduga está lançando a linha Alto Vale, em caixas especiais, as "bag-in-box", de cinco litros. Elas podem conservar o vinho por até 35 dias.

Uma parte dos consumidores ainda pensa que vinho em caixa é de pouca qualidade. Estão enganados, pois cada vez mais as grandes vinícolas estão colocando vinhos "premium" nessa opção de embalagem.

Acontece que o vinho não está acondicionado propriamente num tetra-pak, como nossos leites, mas sim numa bolsa de plástico especial, de várias camadas (Nylon, EVOH e Polietileno) contidas dentro da caixa - que tem o formato retangular, como o de uma grande caixa de cereal.

Ao abrirmos a válvula da caixa para encher uma taça, a bolsa comprime o vinho. E continuará fazendo pressão sobre o vinho quando fechado o dispositivo, impedindo a ação do oxigênio. Muito mais seguro, inclusive, do que rolhas e tampas de rosca utilizadas nas garrafas tradicionais. Daí que, uma vez aberta a caixa, o vinho pode ser conservado e mantido fresco tranqüilamente por 35 dias numa geladeira comum.

Jon Fredrikson, conhecido consultor de vinhos de São Francisco, Califórnia, testou uma caixa dessas: deixou-a por seis meses em seu refrigerador. "A última taça era tão boa quanto a primeira", afirmou.

Os vinhos em caixa são oferecidos lá fora em três tamanhos: 3, 5 e 18 litros. Os americanos preferem as caixas de 5 litros, os europeus as de três. As de 18 litros, equivalentes a duas caixas de vinhos em garrafas de 750 ml (24 garrafas, portanto) são dirigidas mais aos wine bars e restaurantes que oferecem vinhos em taças ou em pequenas jarras.

Os australianos afirmam que inventaram essas caixas há 30 anos e com sucesso imediato. Hoje, as embalagens "bag-in-box" estão nos supermercados e lares da Europa e de países como Argentina, Chile, África do Sul e Estados Unidos.

São embalagens práticas e econômicas, ideais para o serviço de vinho em taças e também para o consumo diário em casa. Uma caixa de 5 litros, que corresponde a quase 7 garrafas de vinho, deve custar R$ 43 para o consumidor (que deve solicitá-la pelo telefone 11-5542.0261, da filial da Casa Valduga em São Paulo). Em empórios, bares e restaurantes o preço pode variar entre R$ 32 e R$ 35. Já pensou que festa você poderá dar no Natal, com muita comodidade, preço baixo e qualidade?

A Casa Valduga vai inaugurar esse segmento com um Cabernet Sauvignon Alto Vale 2004. Com vinho de qualidade e preço justo, a nova embalagem tem tudo para fazer sucesso aqui também.

soniamellier@adegaebar.com.br